Porto Alegre, Domingo, 21 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8250

MEGA-SENA: APOSTA DO RIO DE JANEIRO LEVA SOZINHA PRÊMIO DE R$ 102 MILHÕES.

Marcello Casali Jr./Agência Brasil

Uma aposta do Rio de Janeiro (RJ) acertou as seis dezenas do concurso 2.715 da Mega-Sena e levou sozinha o prêmio de R$ 102.128.925,42. Os números sorteados foram: 07 - 19 - 25 - 46 - 50 - 53. Segundo a Caixa Econômica Federal, a aposta vencedora foi feita presencialmente, em uma casa lotérica na capital fluminense. O jogador fez uma aposta simples, de seis números.

PEDIDOS DE VISTO DE BRASILEIROS APROVADOS PARA IR AOS EUA BATEM RECORDE HISTÓRICO.

Página 34

Lucas Uebel/Grêmio

NA ARENA, GRÊMIO VENCE O CUIABÁ POR 1 A 0 PELA TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO.

Em partida válida pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro e disputada nesse sábado (20) na Arena, o Grêmio venceu o Cuiabá por 1 a 0. O gol foi marcado por Cristaldo. Com o resultado, o Tricolor somou 6 pontos na tabela. O próximo compromisso da equipe comandada por Renato Portaluppi é na terça-feira (23), contra o Estudiantes de La Plata, na Argentina, às 19h. Página 56

BRASILEIRO ENVELHECE E ELEVA CUSTO COM SAÚDE EM R$ 67 BILHÕES ATÉ 2034.

Página 28

Lula quer governadores contra a Proposta de Emenda à Constituição do Quinquênio.

Integrantes do governo Luiz Inácio Lula da Silva avaliam a importância de atrair governadores contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que recria aumentos salariais para juízes a cada cinco anos – os chamados quinquênios. A ideia de mostrar que o projeto também prejudica os governos estaduais foi mencionada em reunião de articuladores governistas com Lula na sexta-feira (19), segundo informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Ainda que não tenha havido uma instrução formal para pedir ajuda aos governadores, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), deu um indício de que essa será a linha de ação. Após o encontro, Guimarães disse a jornalistas que, se essa PEC prosseguir no Congresso, ela "quebrará" os Estados e o País. De acordo com fontes, existe a ideia de traçar uma estratégia destacando o "efeito cascata" que o projeto terá nos cofres dos Estados.

Divulgação

A PEC, que prevê aumento, a cada cinco anos, de 5% nos vencimentos de várias carreiras do serviço público, foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

A avaliação exposta pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), na reunião é que o projeto deve demorar para ir ao plenário. Assim, haveria tempo para uma eventual mobilização dos gestores estaduais contra o projeto.

A PEC, que prevê aumento, a cada cinco anos, de 5% nos vencimentos de várias carreiras do serviço público, foi aprovada na quarta-feira, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Jaques Wagner estimou um impacto anual de R$ 42 bilhões, a depender do número de categorias alcançadas pelo projeto.

Originalmente, a PEC do Quinquênio apresentada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), contemplava apenas as carreiras da magistratura e do Ministério Público. O texto aprovado na CCJ da Casa, no entanto, estendeu o benefício para outros agentes públicos. Diante disso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve ser escalado para discutir a proposta com o Parlamento.

A reunião de sexta-feira foi um almoço no Palácio do Planalto. Participaram do encontro Lula, José Guimarães, Jaques Wagner, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e os ministros da Casa Civil, Rui Costa, das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e da Secom, Paulo Pimenta.

Tensão

O encontro foi realizado para alinhar o governo com as pautas do Congresso, diante de uma semana de tensão entre Padilha e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e sinalizações contrárias ao governo no Parlamento.

Além do suporte dos governadores na PEC do Quinquênio, segundo fontes, o presidente Lula destacou a importância dos gestores estaduais para a divulgação dos projetos do governo federal. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Diante do conflito entre o presidente da Câmara dos Deputados e o ministro das Relações Institucionais, aliados de Lula passaram a temer que os problemas na relação entre os Poderes se aprofundem.

Com a escalada da crise na articulação do governo com o Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) convocou um encontro de emergência com os principais líderes da base, decidiu participar das negociações de maneira mais ostensiva e vai chamar o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para encontros na próxima semana. Diante do conflito entre Lira e o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), aliados e auxiliares diretos do presidente passaram a temer que os problemas na relação entre os Poderes se aprofundem, com risco de novas derrotas no Parlamento.

Interlocutores próximos ao presidente avaliam que o modelo em que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, negocia com Lira, enquanto Padilha trata com os líderes partidários, não funciona. A avaliação é que essa função exige agilidade e dedicação para discutir temas em tramitação no Congresso.

O argumento usado por esses interlocutores é que a articulação política precisa de uma linha única de atuação e que as conversas separadas com Lira e com líderes podem funcionar para discussões de pautas estruturantes, como as da agenda econômica. Na rotina de votações, incluindo projetos ainda em fase de comissões, o entendimento é que há potencial para gerar ruídos por estarem em jogo interesses diversos dentro do próprio governo.

Por isso, aliados enxergam a necessidade de Lula entrar em ação para alinhar os ponteiros. O presidente já havia feito esse movimento em fevereiro e no começo de março, momento em que atuou diretamente para azeitar a relação do governo com o Congresso na largada do ano legislativo.

Reunião de emergência

Com o quadro turbulento, Lula reuniu-se na sexta-feira (19) por quase três horas com Padilha, Rui Costa, o ministro Paulo Pimenta (Comunicação Social) e os líderes do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e na Câmara, José Guimarães (PT-CE). O encontro foi chamado de última hora. Lula ouviu a avaliação sobre o atual momento do convívio com o Congresso e decidiu que é momento de chamar Lira e Pacheco à mesa de novo.

A ofensiva para tentar melhorar a relação com os parlamentares deve incluir ainda reuniões do presidente com os vice-líderes do governo na Câmara e no Senado. No grupo, estão deputados e senadores de partidos com representação no Ministério, como MDB, PSD, PSB, União Brasil e PP. Assim, os encontros seriam uma forma de ampliar o contato direto de Lula com a base — haverá ainda uma nova rodada com os líderes.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Lula vai se reunir com Lira e Pacheco para tentar resolver crise política.

No encontro, Lula foi informado que há grande chance de que o governo sofra novas derrotas no Congresso na próxima semana. A expectativa dos líderes é que o corte de R$ 5,6 bilhões em emendas de comissão e o veto ao trecho da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) que estabelecia um cronograma para o pagamento de emendas sejam derrubados. Sobre as emendas, ainda há uma tentativa de acordo que preservaria algo em torno de R$ 3 bilhões com os parlamentares.

O presidente e seus auxiliares definiram ainda que vão fazer uma mobilização para impedir a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que estabelece a volta do quinquênio, benefício dado a juízes e promotores a cada cinco anos com aumento de 5% do salário. Pelo plano traçado, governadores, inclusive de oposição, serão procurados para serem convencidos a atuarem contra o texto com o argumento de que o benefício poderia afetar os cofres estaduais e gerar efeito cascata sobre o salário de servidores.

Um episódio recente que demonstra as dificuldades na relação com o Congresso ocorreu na tramitação do projeto que restringe a “saidinha” de presos. A decisão de Lula de vetar o texto aprovado pelos parlamentares pegou a base do governo de surpresa. A expectativa é que ocorra a derrubada do veto, em um novo revés do Executivo.

Além do conflito Lira x Padilha, o líder do governo, José Guimarães (PT-CE), tem feito reclamações públicas da falta de articulação. Ele citou o excesso de medidas provisórias que chegam a Câmara sem conversa com líderes e que viram “bomba” para ele.

Ministro pede a Lula e aos presidentes da Câmara e do Senado explicações sobre orçamento secreto.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), instou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSDMG), a se manifestarem sobre um alegado descumprimento da decisão que derrubou o chamado orçamento secreto – modelo que contemplava a distribuição sem transparência de emendas parlamentares para redutos eleitorais de deputados e senadores.

O despacho foi assinado por Dino, após duas entidades "amigas da Corte" narrarem "persistência de descumprimento" de decisão do STF. A petição cita reportagens do jornal O Estado de S. Paulo, que revelou o orçamento secreto em 2021, sobre a falta de transparência dos repasses.

A Associação Contas Abertas e a Transparência Internacional Brasil pediram, ainda, uma manifestação célere do Supremo sobre o tema, evocando as eleições municipais deste ano. Segundo as entidades, com a chegada do pleito, "aumentam os riscos de que recursos capturados do orçamento público sejam destinados para beneficiar candidaturas específicas apoiadas por parlamentares federais, violando o direito de livre escolha pelos eleitores e eleitoras".

As entidades questionam três pontos: "uso indevido de emendas do relator-geral do Orçamento para efeito de inclusão de novas despesas públicas ou programações no projeto de lei orçamentária anual da União; emendas individuais na modalidade transferência espécie, as emendas Pix, com alta opacidade, baixo controle; e descumprimento da determinação de publicar informações relativas à autoria" das emendas do orçamento secreto e sua aplicação.

Segundo as entidades, as duas primeiras questões – sobre a inclusão de novas despesas no Orçamento e as emendas Pix – envolvem "a elaboração e a execução orçamentária que perpetuam a violação dos princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência, e comprometem sobremaneira o planejamento orçamentário e a responsabilidade na gestão fiscal".

A Associação Contas Abertas e a Transparência Internacional Brasil sustentam, por exemplo, que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição teria afrontado decisão do Supremo ao autorizar que o relator do Orçamento de 2023 apresentasse emendas para a ampliação de dotações orçamentárias.

Dinâmicas similar

Para as entidades, o Supremo assentou que as emendas do relator se restringem à correção de eventuais erros e omissões. "Na prática, a execução das emendas feitas pelo relator-geral à Lei Orçamentária de 2023 sob essa normativa estabelece uma dinâmica similar à do chamado orçamento secreto para a distribuição de R$ 9,85 bilhões", argumentam.

Dino acolhe pedido de entidades que apontam descumprimento de decisão do Supremo. (Rosinei Coutinho/SCO/STF)

Com relação às chamadas "emendas Pix" é apontado um "notável salto" no uso da modalidade de repasses, após a decisão do STF sobre a inconstitucionalidade do orçamento secreto. A petição destaca como essas emendas também "operam à margem dos princípios constitucionais da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência".

"É praticamente impossível rastrear na totalidade como foram aplicados os recursos da União distribuídos por emendas Pix (mais de R$ 6 bilhões só em 2023), mesmo se cada ente federativo beneficiado cumprisse a rigor as exigências legais de transparência ativa e publicassem, em seus portais de transparência, dados detalhados sobre a aplicação das emendas (o que sequer é o caso)", frisa o documento.

O último ponto mencionado pelas duas entidades é o "descumprimento sistemático" da determinação para que o Executivo dê transparência às emendas declaradas inconstitucionais. Segundo a Contas Abertas e a Transparência Internacional Brasil, nenhum dos dez ministérios que manejaram as antigas emendas RP9 em 2022 cumpriu integralmente as determinações da Corte máxima sobre a publicação, em seus sites, de informação sobre os repasses.

A emenda de relator-geral (RP9) foi criada em 2019 pelo então relator do Orçamento de 2020, deputado Domingos Neto (PSD-CE). Esse novo dispositivo tinha uma característica diferente das outras formas de repasse de verba: era distribuída conforme a conveniência política do governo, que determina a quanto cada parlamentar terá direito.

A indicação do destino do dinheiro era feita pelos congressistas de modo informal. Às vezes, essa destinação era registrada em ofícios, mas em outros casos os acordos eram apenas verbais.

Presidente do Senado avisou ao governo que tentará ajudar no freio à chamada "pauta-bomba".

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), avisou ao Palácio do Planalto que tentará ajudar no freio à chamada "pauta-bomba". A primeira medida será desacelerar a votação da PEC do Quinquênio, que pode ser a "pá de cal" no ajuste fiscal. Em outra frente, o senador aguarda o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para acelerar as tratativas sobre a renegociação das dívidas dos Estados. Minas Gerais, domicílio eleitoral do senador, é um dos mais afetados.

Waldemir Barreto/Agência Senado

PEC do Quinquênio pode ficar em banho-maria.

Pacheco resiste a tirar a PEC do Quinquênio da pauta do plenário, mas não terá pressa para concluir a votação. A sinalização foi repassada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva na quinta-feira (18), pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Ainda assim, Lula convocou uma reunião de emergência para o dia seguinte para decidir como responder à ofensiva do Congresso sobre o ajuste fiscal.

De acordo com interlocutores, o presidente do Congresso prometeu trabalhar para retomar as bases da PEC do Quinquênio, que é de sua autoria, e tinha impacto financeiro menor para os cofres da União.

A PEC prevê a retomada de um adicional por tempo de serviço, com pagamentos mensais. O valor da parcela é de 5% do subsídio para cada cinco anos de efetivo exercício, até o limite de 35%.. Mas o relatório do senador Eduardo Gomes (PL-TO), aprovado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, incluiu procuradores, defensores públicos e outras carreiras. A Fazenda estima um impacto fiscal de R$42 bilhões.

Hoje, o limite de pagamento do funcionalismo público federal é de R$ 44.008,52, que corresponde ao salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Como o adicional é uma verba indenizatória, será acrescido à remuneração sem entrar no abate-teto e incidir imposto de renda.

Enquanto a PEC do Quinquênio fica em banho-maria, Pacheco tenta correr com a renegociação da dívida dos Estados. Uma determinação judicial obriga Minas a retomar, a partir deste sábado, 20, o pagamento da dívida com a União, hoje acima de R$ 160 bilhões. O governador Romeu Zema (Novo) tenta, no Supremo Tribunal Federal (STF), uma extensão de prazo.

A negociação entre Pacheco e Haddad não mudaria o calendário, mas seria um gesto político importante para o presidente do Congresso, ventilado como pré-candidato ao governo mineiro em 2026..

O presidente do Senado apoia o pleito dos governadores do Sudeste e do Sul, para ampliar as compensações em educação e infraestrutura, mudar o indexador e reduzir os juros cobrados. Agora, tenta elaborar uma proposta para apresentar a Haddad, após ter recebido, na última segunda-feira, 15, os governadores dos Estados mais endividados. São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais respondem por 90% do estoque da dívida, avaliada em R$ 740 bilhões.

NOTA DE FALECIMENTO

É com profundo pesar que comunicamos o falecimento do Engenheiro

ROLF WERNER HEMESATH.

Marido, pai e avô exemplar que nos deixa um legado de virtudes e ensinamentos.
Rolf teve sua vida sempre dedicada à família e ao trabalho no setor da construção civil, onde liderou a tradicional empresa gaúcha, a Construtora Ernesto Woebcke.
As últimas homenagens serão prestadas no dia 21/04/2024, no Cemitério Memorial Martim Lutero, com velório a partir das 9hs, na capela B.
A despedida será realizada às 14hs.

O que é e como funciona o "QG Antifake News" de Alexandre de Moraes do Tribunal Superior Eleitoral.

Nas decisões e ofícios do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF) tirando do ar perfis na rede social X (antigo Twitter), uma sigla se repete dezenas de vezes: AEED. São as iniciais da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação, um grupo responsável por monitorar as redes sociais para identificar casos do que o ministro Alexandre de Moraes entende ser discursos de ódio, desinformação e ataques ao sistema eleitoral.

As decisões e ofícios, antes sigilosas, foram vazadas nessa semana por um grupo de congressistas republicanos dos Estados Unidos. Juristas divergem sobre o tema: uns criticam o fato de um órgão subordinado a Moraes realizar apurações que embasam decisões do próprio ministro. Outros dizem que o chamado poder de polícia da Justiça Eleitoral permite tal arranjo.

A AEED foi criada ainda em fevereiro de 2022. A rede foi inaugurada com uma cerimônia no TSE comandada por Alexandre de Moraes. Google, Meta (dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp), TikTok e X mandaram representantes. Além de trabalhar com os TREs, o Centro também colabora com o Ministério Público Federal, a Anatel, o Ministério da Justiça e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O chefe da AEED é também o coordenador do Ciedde.

Monitoramento

Para monitorar as redes, a AEED mantém parcerias com 162 empresas de tecnologia, partidos políticos, sindicatos, e outros órgãos públicos. Participam as empresas Microsoft, Google, Facebook, WhatsApp, Kwai, Twitch, Telegram e até o X (representado no Brasil pela empresa Twitter Brasil Rede de Informação Ltda). Entre as agências de checagem participam a Aos Fatos e a Agência Lupa, além do site Boatos.org. Há ainda acordos com empresas de comunicação, como o grupo Globo e a Agência France-Presse (AFP).

De ONGs, as principais são a Redes Cordiais, a AVAAZ e o Instituto Igarapé, além do Instituto Vero, ligado ao influenciador digital Felipe Neto. Empresas de monitoramento de redes sociais como Novelo Data, Palver e V-Tracker também possuem parcerias com a AEED. Todas essas parcerias são voluntárias, e sem custos para o tribunal.

Inadequado

Para o advogado especialista em liberdade de expressão André Marsiglia, "não é adequado" que o órgão responsável por monitorar as redes esteja sob o comando da mesma pessoa responsável por julgar a retirada dos perfis do ar – no caso, o ministro Alexandre de Moraes. "Eu entendo que esse órgão tem uma função fiscalizadora. Não me parece adequado, do ponto de vista democrático, que ele fique dentro do mesmo guarda-chuva da pessoa que julga os casos", diz ele.

Reprodução

Rede reúne a AEED aos 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) em todo o País, com comunicação em tempo real.

"A entidade que apura precisa estar distante daquela que julga. É por isso que o Ministério Público está de um lado, e o Judiciário do outro. Entendo que o melhor seria que o órgão (AEED) estivesse fora do guarda-chuva da pessoa responsável por julgar (a retirada de conteúdos do ar), diz André Marsiglia.

Capacidade

Já o especialista em direito eleitoral e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de São Paulo Fernando Neisser diz que a Justiça Eleitoral tem poder de polícia – ou seja, não precisa ser provocada para agir. Poder de polícia é "justamente a capacidade de executar uma decisão no âmbito administrativo (e não em um processo judicial), sem a necessidade de ser provocada por ninguém. Sempre foi assim, desde os anos 1960. Se o juiz eleitoral está indo trabalhar e vê um outdoor irregular, ele pode mandar remover, sem esperar o Ministério Público ou o candidato adversário", diz Neisser. "Essa crítica faria sentido se fosse um processo judicial, mas não é disso que se trata", afirma ele.

Segundo o TSE, a unidade "é responsável por coordenar as ações promovidas para conter o impacto negativo das notícias falsas sobre as urnas eletrônicas, o processo eleitoral e os integrantes da Justiça Eleitoral". "Atualmente, o PPED conta com mais de 150 parcerias formalizadas por meio de acordos com plataformas de mídias sociais, agências especializadas em checagem de fatos, partidos políticos, entidades privadas e instituições públicas. Todos os acordos de colaboração mútua foram celebrados por meio de memorandos de entendimento e não há nenhuma transferência de recursos financeiros", disse o tribunal. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo

Quase metade das medidas do Supremo divulgadas por deputados americanos era ligada a investidas antidemocráticas.

Quase metade dos alvos de decisões de suspensão de contas em determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) que foram divulgadas por deputados americanos tem ligação com os atos golpistas do 8 de janeiro, com o bloqueio de rodovias ocorrido após as eleições de 2022 e com acampamentos em frente a quartéis do Exército.

Os mandados judiciais atingiram em sua maioria perfis no X (antigo Twitter), mas há casos também de contas derrubadas em outras redes sociais, como Facebook e Instagram.

Documentos sigilosos liberados por um comitê da Câmara de Representantes dos Estados Unidos apontam bloqueios de contas contra 97 pessoas, algumas delas com mais de um perfil, por determinação do Sumpremo. Outras dezenas de pessoas também tiveram perfis suspensos por determinações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo as informações dos parlamentares, o conjunto todo soma cerca de 150 perfis alcançados no X.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Das 97 ordens do STF, 44 envolvem suspeitos de participação nos bloqueios de rodovias ou nos atos do 8 de janeiro.

Das 97 ordens do STF, 44 envolvem suspeitos de participação nos bloqueios de rodovias ou nos atos do 8 de janeiro. Os documentos indicam apenas o encaminhamento para redes sociais de decisões anteriores do ministro do Supremo Alexandre de Moraes, então não é possível saber detalhes da fundamentação para o bloqueio.

O STF afirma que todas as decisões da Corte são fundamentadas. Um cruzamento entre os perfis indicados e informações públicas permite identificar relação com investigações sobre atos antidemocráticos.

Investigação

Em uma única ação, por exemplo, foram determinados 31 bloqueios. Esse processo trata de uma investigação sobre os bloqueios em estradas ocorridos após o resultado das eleições presidenciais, e a determinação de suspensão de contas ocorreu dias antes da Polícia Federal (PF) realizar, por ordem de Moraes, uma operação contra suspeitos de financiar os movimentos.

Um dos que tiveram perfil suspenso foi o deputado federal Zucco (PL-RS), que é investigado por suposto incentivo aos atos. Ele nega irregularidades. Posteriormente, ele abriu uma nova conta.

Ao menos quatro bloqueios foram contra alvos da Operação Lesa Pátria, que já teve 26 fases e apura envolvimento com o 8 de janeiro. Um deles é o coronel Benito Franco, comandante do batalhão de Rondas Ostensivas Tática Metropolitana (Rotam) da Polícia Militar de Goiás (PM-GO). Ele gravou vídeo dizendo que ”o ladrão não sobe a rampa”.

Também foi alvo Ramiro Alves Da Rocha Cruz Junior, conhecido com Ramiro dos Caminhoneiros, que é citado em depoimento de diversos outros presos como sendo um dos organizadores e incentivadores dos atos do dia 8.

Outra pessoa com perfil suspenso foi Gilcemar Faria de Oliveira, que é réu no Supremo por incitação aos atos, após ser preso no acampamento em frente ao Quartel-General do Exército. A defesa afirmou que ele estava no local ”pacificamente”. As informações são do O Globo.

Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos solicita ao governo americano mais informações sobre a suposta "censura" a redes sociais no Brasil.

A Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos solicitou ao governo americano mais informações sobre a suposta "censura" a redes sociais no Brasil. Um despacho assinado por Jim Jordan, presidente do colegiado, pediu ao Departamento de Estado, órgão ligado à Casa Branca, todas as comunicações relativas à "suspensão ou remoção de contas no X (antigo Twitter) ou em qualquer outra plataforma de mídia social" que o governo americano tenha mantido com a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil ou com o próprio governo brasileiro.

Além das informações, a comissão requer ao Departamento de Estado um plano de ação para o tema. O documento estipula um prazo de resposta da Casa Branca até o dia 30 de abril. "O Comitê solicita que se organize um 'briefing' com especialistas no assunto sobre como o Departamento de Estado pretende responder a esses ataques à liberdade de expressão no Brasil", diz documento, assinado por Jordan, integrante de ala ultradireitista do Partido Republicano.

"O governo brasileiro está tentando coagir a X Corp. a bloquear contas que ele considera estarem colaborando com a desinformação", diz o texto, que prossegue lembrando que a decisão partiu do Tribunal Superior Eleitoral do Brasil e do Supremo Tribunal Federal, que "ordenaram que o X suspendesse ou removesse mais de cem contas na plataforma de mídia social desde 2022".

Autor do requerimento de informações, Jim Jordan preside o colegiado de Justiça da Câmara dos Representantes. Ele é deputado desde 2007 e integra uma ala ultradireitista do Partido Republicano. Antes da carreira política, ele foi atleta de luta livre. Hoje, é um dos principais aliados de Donald Trump, ex-presidente do país.

Relatório

Um relatório divulgado nessa semana por deputados do Partido Republicano que integram a Comissão de Justiça compilou 88 despachos da Justiça brasileira para a remoção de conteúdo no X e em outras redes sociais. Segundo os autores, o relatório "expõe a campanha de censura do Brasil".

Reprodução/USA Today

Autor do requerimento, Jim Jordan é um dos principais aliados de Donald Trump.

O documento foi divulgado após Elon Musk, dono do X, prometer tornar públicas ordens de Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), para a derrubada de perfis em sua rede social. A promessa ocorreu no início de abril, em meio a um embate entre o empresário e Moraes.

Segundo o STF, o relatório compila ofícios enviados pela Corte às plataformas de redes sociais para cumprimento de suspensão de contas e remoção de conteúdos, e não a íntegra das decisões devidamente fundamentadas que justificaram a medida.

As decisões de Alexandre de Moraes pela desativação das contas foram tomadas ao longo dos últimos quatro anos no âmbito das investigações sobre milícias digitais e no chamado inquérito das fake news, que investiga ações orquestradas nas redes para disseminar informações falsas e discurso de ódio, com o objetivo de minar as instituições e a democracia.

Perfis

A Polícia Federal disse ao STF que o X permitiu lives de seis perfis que foram bloqueados por decisão judicial. Entre eles estão os canais dos blogueiros Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio e do senador Marcos do Val (Podemos). A autorização foi dada desde o dia 8 de abril, segundo relatório da PF.

Supremo vai julgar bloqueio do WhatsApp.

O processo que discute a possibilidade de suspensão de aplicativos de mensagens no Brasil voltou à pauta do Supremo Tribunal Federal (STF) na sexta-feira (19). Os ministros iriam discutir se referendam ou não a decisão do ministro Ricardo Lewandowski que, em 2016, durante o plantão judiciário, restabeleceu o funcionamento do WhatsApp no País, após um despacho de primeiro grau que bloqueou o aplicativo. Na época, ele disse que o bloqueio do aplicativo violava o direito de liberdade de expressão e de acesso à comunicação.

O tema estava sendo debatido em sessão virtual, mas o julgamento foi suspenso após um pedido de destaque feito pelo ministro Flávio Dino. Assim, a discussão do tema será levada para o plenário presencial do Supremo, em sessão transmitida pela TV Justiça.

Com a movimentação de Dino, o placar do julgamento deve ser modificado. Antes de o ministro pedir destaque, o relator Edson Fachin defendeu o referendo da medida e foi acompanhado pelo ministro Alexandre de Moraes.

Neste julgamento, os ministros se debruçariam somente sobre a medida cautelar deferida pelo atual ministro da Justiça em ação movida pelo Cidadania. O mérito do processo começou a ser debatido em maio de 2020, mas a discussão foi suspensa por um pedido de vista de Moraes.

Com relação a esse julgamento de mérito – que pode estabelecer a tese de possibilidade (ou não) de decisão judicial bloquear aplicativos de mensagens –, o placar é de dois votos a zero pela inconstitucionalidade da medida.

Ainda não há data marcada para a retomada do tema no plenário presencial, quando os argumentos de todos os ministros se tornam públicos durante a divulgação do debate.

O que se discute

A ação foi apresentada pelo partido Cidadania. Na liminar, Lewandowski suspendeu decisão da primeira instância da Justiça estadual do Rio de Janeiro que havia determinado o bloqueio do WhatsApp por suposto descumprimento de ordem judicial.

O aplicativo deixou de repassar conteúdos de mensagens trocadas na plataforma, o que, segundo argumentou, representaria uma quebra da chamada criptografia de “ponta a ponta”, que impede terceiros de interceptar as conversas.

O julgamento que está sendo votado no STF atualmente diz respeito à liminar de Lewandowski e não se trata de retomada do julgamento do mérito do caso – este, paralisado no Supremo desde 2020.

Neste caso, a questão de fundo da ação se é possível bloquear aplicativos de mensagens — como WhatsApp e Telegram — por decisão da Justiça.

Caso estava em sessão remota da Corte. (Rosinei Coutinho/SCO/STF)

Essa discussão foi pausada em 2020 por um pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro Alexandre de Moraes. O caso foi devolvido em março de 2023, mas não foi pautado para ser retomado.

Marco Civil

O processo começou a ser julgado em conjunto com uma outra ação, proposta pelo então Partido da República (hoje PL), que tinha a relatoria de Rosa Weber.

Ambos os casos discutem trechos do Marco Civil da Internet que permitem a determinação pela Justiça de envio de conteúdo de mensagens privadas, sob pena até de suspensão do funcionamento de plataformas.

Até o momento, os dois relatores votaram (ainda em 2020) para considerar inconstitucional a quebra do sigilo de comunicação em aplicativos de mensagens.

Weber defendeu que, assim como se dá com as comunicações telefônicas, as mensagens privadas pela internet são protegidas por sigilo, que só pode ser afastado por ordem judicial e para fins de investigação ou de produção de provas em processos.

Ela também votou para ser possível a imposição de sanções aos aplicativos de mensagens, como a suspensão ou proibição de seus serviços no país, caso as empresas não atendam ordem judicial para entrega de dados de usuários e de mensagens trocadas.

O ministro Edson Fachin entendeu que juízes não podem suspender o aplicativo de mensagens. Ele entendeu também que ordens judiciais, ainda que para fins de investigação criminal, não podem determinar que as empresas modifiquem os seus sistemas de criptografia, pois isto significaria maior vulnerabilidade aos usuários no quesito de proteção de dados.

Polícia Federal diz que o Twitter está permitindo a reorganização da Milícia Digital.

Em relatório enviado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito que investiga o empresário Elon Musk, a Polícia Federal (PF) afirmou que a rede social X, ex-Twitter, está viabilizando a "reorganização da Milícia Digital" ao permitir que brasileiros possam acessar links para acompanhar lives transmitidas, de fora do país, por políticos e militantes investigados.

"Nesse momento, vislumbra-se uma reorganização da Milicia Digital dentro dos limites da jurisdição brasileira, com a reativação dos perfis na plataforma X, por meio da disponibilização aos usuários brasileiros de links para acompanharem lives transmitidas fora do país pelos investigados", diz trecho do documento produzido pelo delegado da PF que toca o inquérito sob relatoria do ministro do STF.

A Polícia Federal também afirmou que o X faltou com a verdade ao dizer que manteve bloqueadas as contas de políticos e militantes investigados.

Reprodução

A Polícia Federal também afirmou que o X faltou com a verdade ao dizer que manteve bloqueadas as contas de políticos e militantes investigados.

"Ao contrário da resposta encaminhada pela empresa X, identificou várias contas objeto de constrição judicial, que estão ativas no Brasil, permitindo que os usuários brasileiros da plataforma sigam os perfis bloqueados.

Além disso, apesar de não disponibilizar o tweets publicados, o provedor da rede social X está viabilizando que as referidas contas disponibilizem link para que os usuários da rede social no Brasil acessem o recurso de transmissão ao vivo, para acompanharem o conteúdo publicado pelas pessoas investigadas que tiveram suas contas bloqueadas.

Todavia, se o acesso fosse feito por meio do aplicativo Twitter instalado em smartphone, sem o uso de VPN, era possível em 08 de abril de 2024, às 09h16, acessar informações do perfil @allanldsantos, inclusive podendo segui-lo", anotou a Polícia Federal.

O relatório da PF prosseguiu: "O perfil @tercalivre, também com ordem judicial de bloqueio, ficou acessível pelo aplicativo X (Twitter) em 10 de abril de 2024, conforme captura de tela abaixo. No momento em que o print do perfil foi capturado é possível observar que havia uma transmissão ao vivo".

A Polícia Federal afirmou que usuários do X estariam usando um recurso chamado "Spaces", uma espécie de áudio conferência, para viabilizar que perfis bloqueados participem das transmissões ao vivo e possam ser ouvidos no Brasil.

"Nesse ponto, cabe trazer os elementos de prova formalizados no Relatório de Análise nº 001/2022, juntado aos autos do inquérito que evidenciou o modo de agir do autointitulado GDO ("gabinete do ódio") que, assim como nos eventos ora investigados, utilizou a plataforma Twitter (atual X) para colocar em prática suas ações criminosas, com a criação e a repercussão de notícias não lastreadas ou conhecidamente falsas a respeito de pessoas ou temas de interesse."

Pelo que se vê, o nível de tensão entre Elon Musk e Alexandre de Moraes só tem aumentado.

Ato de Bolsonaro em Copacabana ocorrerá neste domingo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro realizará neste domingo (21), a partir das 10h, um ato na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. Conforme o ex-chefe do Executivo, que já fez uma convocação nas redes sociais, a manifestação terá a defesa da democracia como principal lema e, entre os bolsonaristas, a expectativa é de grande público.

"Vamos fazer o nosso ato pacífico, em defesa da democracia, pela nossa liberdade", afirmou Bolsonaro durante a gravação, acrescentando que o Brasil está próximo de virar um ditadura.

O ato ocorrerá pouco tempo depois da briga do bilionário Elon Musk com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A polêmica poderá servir como combustível para animar os apoiadores de Bolsonaro.

Reprodução

A última grande manifestação convocada pelo ex-presidente foi na Avenida Paulista, em São Paulo, no dia 25 de fevereiro.

A última grande manifestação convocada pelo ex-presidente foi na Avenida Paulista, em São Paulo, no dia 25 de fevereiro.

Bolsonaro não estará sozinho durante a manifestação. Segundo a organização, participarão os governadores Claudio Castro (PL-RJ), Jorginho Mello (PL-SC), Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e outros nove senadores.

Dois trios elétricos serão usados para realizar o ato, sendo que um deles tem capacidade para 70 pessoas. O Centro de Operações da Prefeitura do Rio de Janeiro vai alterar o horário em que a principal via de Copacabana, a Avenida Atlântica, ficará fechada neste domingo. A via é comumente fechada entre 7h e 19h aos domingos e feriados para a população utilizar o espaço como zona de lazer.

A interdição ocorrerá ainda de madrugada, a partir das 4h. Os dois trios elétricos da manifestação ficarão posicionados no cruzamento da Rua Bolívar com a Avenida Atlântica, entre os Postos 4 e 5 da orla da praia.

A Polícia Militar do Rio de Janeiro (PMERJ) não informou se fez um planejamento ou como será feito o esquema de segurança da região. Organizadores do ato, no entanto, informaram que estiveram reunidos com o governador do Rio que solicitou reforço no policiamento em toda a área de Copacabana.

Em São Paulo, no ato convocado pelo ex-presidente em fevereiro, a segurança foi reforçada com cerca de 2 mil policiais militares escalados para garantir a segurança e a ordem, em um esquema que contou com apoio de drones, câmeras fixas e móveis. A operação do governo paulista envolveu agentes da força tática, tropa de choque, cavalaria, comando de aviação, entre outros destacamentos.

25 parlamentares arrecadam R$ 125 mil para custear ato de Bolsonaro neste domingo no Rio de Janeiro; veja nomes.

Pelo menos 25 deputados e senadores conseguiram juntar R$ 125 mil numa vaquinha com o intuito de custear a manifestação a favor do ex-presidente Jair Bolsonaro no Rio de Janeiro marcada para este domingo (21). O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) foi o responsável pela arrecadação e ele foi o primeiro parlamentar a doar o valor de R$ 5 mil.

Diferente do ato em São Paulo em fevereiro, financiado por Silas Malafaia, os parlamentares são quem agora ajudam a concretizar o evento.

“Eu fui o primeiro para dar exemplo”, comenta Sóstenes. Além dele, outros 15 colegas deputados e nove senadores desembolsaram R$ 5 mil.

Um deles é o deputado Pastor Marco Feliciano (PL-SP). “Contribui porque acredito em manifestações pacíficas e que não é justo apenas uma pessoa arcar com os gastos”, afirma.

O nome dos senadores foi confirmado

Reprodução

Diferente do ato em São Paulo em fevereiro, financiado por Silas Malafaia, os parlamentares são quem agora ajudam a concretizar o evento.

por Sóstenes, que diz ter feito um compromisso de não identificar todos os deputados, já que alguns deles pediram sigilo. O pastor Silas Malafaia, que também estará presente, confirmou outros dois nomes.

Até a tarde de sexta-feira (19), mais de 70 deputados confirmaram que irão para o ato de Bolsonaro, nove senadores e quatro governadores ou vice-governadores.

Veja deputados e senadores que participaram da vaquinha de R$ 125 mil:

Bia Kicis (PL-DF) Carlos Portinho (PL-RJ) Dr. Hiran (PP-RR) Eduardo Bolsonaro (PL-SP) Izalci Lucas (PL-DF) Jorge Seif (PL-SC) José Medeiros (PL-MT) Magno Malta (PL-ES) Marcos Rogério (PL-RO) Nikolas Ferreira (PL-MG) Pr. Marco Feliciano (PL-SP) Rogério Marinho (PL-RN) Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) Wilder Morais (PL-GO)

“Acredito que será grande”, diz José Medeiros (PL-MT). “No domingo mais uma vez patriotas estarão juntos numa manifestação pacífica em prol da democracia, com Deus pela pátria, pela família e pela liberdade, chamando a atenção do mundo, num mar de verde e amarelo”, completa Feliciano.

Três dos quatro filhos políticos do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL-RJ) estarão presentes. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) também irá.

A expectativa é que o evento sirva de palanque para o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL) e para o pré-candidato da capital fluminense, Alexandre Ramagem (PL-RJ). A manifestação começará a partir das 10h, quando bolsonaristas farão a concentração no cruzamento da Avenida Atlântica com a Rua Bolívar, na praia de Copacabana.

Veja quem vai e quem já avisou que não vai poder ir ao ato de Jair Bolsonaro neste domingo no Rio.

Atendendo ao novo chamado do ex-presidente Jair Bolsonaro, a família dele, governadores, parlamentares e outros aliados políticos confirmaram presença na manifestação marcada para este domingo (21), na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. Os bolsonaristas vão se reunir a partir das 10h, no cruzamento da Avenida Atlântica com a Rua Bolívar, trecho que já fica habitualmente bloqueado para carros aos domingos e feriados.

É a segunda ocasião em que Bolsonaro convoca sua base de apoio para um ato de rua após virar alvo de uma operação da Polícia Federal (PF), autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que investiga o suposto envolvimento dele e de aliados em tentativa de golpe de Estado. Em fevereiro, Bolsonaro reuniu milhares de apoiadores na Avenida Paulista, em São Paulo, quando se defendeu das acusações, dizendo que é alvo de "perseguição", e pediu anistia aos envolvidos nos ataques golpistas do 8 de Janeiro.

Três dos quatro filhos políticos do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL-RJ) estarão presentes, assim como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), que em São Paulo falou ao público por 15 minutos.

Além da família, integrantes do "núcleo duro" bolsonarista, como os deputados federais Alexandre Ramagem (PL-RJ), pré-candidato à prefeitura do Rio de Janeiro, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), Nikolas Ferreira (PL-MG), Gustavo Gayer (PL-GO), Marco Feliciano (PL-SP), Caroline de Toni (PL-SC) e Bia Kicis (PL-DF) também estarão no palanque, assim como Gilson Machado Neto, ex-ministro do Turismo do governo Bolsonaro.

A lista de confirmados compilada pelos organizadores do evento soma nove senadores, incluindo Flávio, filho "01 do ex-presidente, e 42 deputados federais, contando com Eduardo Bolsonaro. Veja abaixo os nomes.

Também são esperados três governadores e uma vice: o anfitrião Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina, e a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP).

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Os bolsonaristas vão se reunir a partir das 10h, no cruzamento da Avenida Atlântica com a Rua Bolívar.

O clã Bolsonaro só não estará completo porque Jair Renan (PL-SC), pré-candidato a vereador em Balneário Camboriú, não deve ir ao ato. Ele virou réu em março, acusado pelos crimes de falsidade ideológica, uso de documento falso e lavagem de dinheiro. Jorge Seif (PL-SC), senador para quem Jair Renan faz assessoria parlamentar, irá ao evento.

O governador do Acre, Gladson Cameli (PP), que não esteve presente no ato da Paulista em fevereiro, confirmou que vai faltar novamente, o mesmo caso da senadora Tereza Cristina (PP-MS). O governador alegou que estará em trânsito para agenda segunda-feira (22), em Brasília, enquanto a senadora disse que já tinha compromissos familiares marcados.

Outros dois governadores não devem comparecer. Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, confirmou que estará ausente. Questionado, não explicou o motivo. O governador Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, participará de solenidade tradicional no Estado no feriado de Tiradentes, no mesmo dia da manifestação.

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) também deve desfalcar o ato. A parlamentar, que ficou no trio elétrico de apoio em São Paulo e não discursou, disse que rompeu o ligamento do tornozelo e, por isso, não vai ao Rio.

Pastor Silas Malafaia diz que vai botar para quebrar em ato de Bolsonaro no Rio.

O pastor Silas Malafaia afirmou que vai ”botar para quebrar” em seu discurso no ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro no Rio de Janeiro neste domingo (21). O ex-chefe do Executivo reunirá parlamentares e governadores em Copacabana como forma de demonstrar força popular diante das investigações em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF), como a que apura uma suposta tentativa de golpe de Estado.

Reprodução

O objetivo, segundo Malafaia, é ”desnudar” o que chamou de ”safadeza que está acontecendo no País”.

”O que eu vou falar nesse dia 21 de abril não vai ser brinquedo não. Eu vou botar para quebrar”, afirmou o aliado do ex-presidente e um dos organizadores da manifestação.

Em entrevista para uma emissora de rádio, Malafaia também disse que o pronunciamento dele no ato de 25 de fevereiro na Avenida Paulista, em São Paulo, ”foi uma água com açúcar” diante do próximo discurso. Na ocasião, em ataque ao STF, afirmou que se prenderem Bolsonaro, ”será para a destruição deles”.

A primeira manifestação também foi convocada por Bolsonaro para ele se defender de investigações, como as que apuram suposta tentativa de um golpe de Estado após as eleições de 2022; venda de joias recebidas de presente em viagens ao exterior, caso revelado pelo Estadão, criação de uma ”Abin paralela” durante o governo dele; falsificação de dados de cartões de vacinação e milícias digitais.

O pastor disse que em Copacabana não vai cometer calúnia, difamação ou injúria, mas será ”duríssimo com o que está acontecendo”. O objetivo, segundo Malafaia, é ”desnudar” o que chamou de ”safadeza que está acontecendo no País”.

O ato em Copacabana será, de acordo com Bolsonaro, em ”defesa da democracia” e contará com governadores, pré-candidatos às eleições municipais de outubro e parlamentares do ”núcleo duro” do bolsonarismo.

Sob argumento de que o País está ”perto de uma ditadura”, o ex-chefe do Executivo pediu aos apoiadores que não levem faixas e cartazes na manifestação, assim como no evento de fevereiro. Em atos anteriores convocados pelo ex-presidente, tornou-se comum o surgimento de faixas pedindo intervenção federal e atacando ministros do Supremo.

A ideia de ”perseguição” à direita tem sido utilizada desde o início das investigações que miram Bolsonaro e os aliados dele. Em fevereiro, o ex-presidente foi obrigado a entregar seu passaporte à PF. No começo deste mês, a tese de ”censura” aos bolsonaristas ganhou força com os embates entre Moraes e o dono do X, Elon Musk.

Nesta semana, deputados do Partido Republicano dos Estados Unidos divulgaram relatório que inclui 88 documentos do Supremo e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a retirada de perfis de redes sociais. As contas foram suspensas por divulgarem informações falsas sobre as urnas eletrônicas, promoverem ataques contra o STF e defenderem instrumentos de supressão de garantias individuais durante a ditadura militar.

Supremo monitora eventuais ataques, mas crê que ato de Bolsonaro neste domingo no Rio se concentrará em tema da "censura".

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) vão monitorar o ato que o ex-presidente Jair Bolsonaro promove neste domingo (21) em Copacabana, no Rio de Janeiro. Mas, diferentemente da expectativa que havia sido criada para o primeiro desses eventos – realizado na Avenida Paulista em fevereiro – os ministros não acreditam que ele se deterá em atacar a Corte ou em reprisar com muita insistência os episódios dos ataques extremistas do 8 de janeiro do ano passado.

Reprodução

Bolsonaro vai destacar as críticas do empresário Elon Musk ao ministro do STF Alexandre de Moraes.

Como da outra vez, porém, deve assinalar a ameaça de que o País "está próximo de se tornar uma ditadura" e que os brasileiros de bem necessitam tomar as ruas em defesa da democracia. Também como fez no comício da Avenida Paulista, Bolsonaro está pedindo aos seus seguidores que não levam faixas e cartazes com ataques aos ministros do Supremo.

O pastor Silas Malafaia, um dos organizadores da manifestação, postou no X (antigo twitter) um vídeo de Bolsonaro em que o ex-presidente reafirma que será um ato pacífico em defesa da democracia, sem cartazes e sem faixas. "Vamos lá, fazer essa manifestação que, novamente, servirá para uma fotografia para o mundo e para nós discutirmos aí, realmente, o nosso Estado democrático de direito", afirmou na gravação.

Bolsonaro não estará sozinho durante a manifestação. Segundo a organização, participarão os governadores Claudio Castro (PL-RJ), Jorginho Mello (PL-SC), Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e outros nove senadores.

Dois trios elétricos serão usados para realizar o ato, sendo que um deles tem capacidade para 70 pessoas. O Centro de Operações da Prefeitura do Rio de Janeiro vai alterar o horário em que a principal via de Copacabana, a Avenida Atlântica, ficará fechada neste domingo. A via é comumente fechada entre 7h e 19h aos domingos e feriados para a população utilizar o espaço como zona de lazer.

Desde o governo do ex-capitão, a orla de Copacabana se tornou território bolsonarista. Ali, Bolsonaro fez praticamente todos os seus atos públicos e chegou a tentar transferir a parada militar de 7 de Setembro da avenida Getúlio Vargas – onde acontece tradicionalmente todos os anos – para a praia. No fim não deu certo e o Rio ficou sem o desfile.

Bolsonaro vai destacar as críticas do empresário Elon Musk ao ministro do STF Alexandre de Moraes. Musk acusa Moraes de censurar publicações e defendeu o impeachment do ministro, prometendo que publicaria em breve ordens de Moraes que, segundo ele, violam as leis brasileiras.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,196	5,197
Dólar Turismo	5,233	5,413
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro	5,527	5,527

Atualizado em: 20/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.124pts	+0.74%

Atualizado em 20/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 20/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	20/04 (SEMANA ATUAL)	13/04 (SEMANA ANTERIOR)	20/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 7.90	R$ 7.95	R$ 7.95
Vaca	1kg vivo	R$ 7.25	R$ 7.25	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,12	R$ 6,13	R$ 6,15
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**20/04** (SEMANA ATUAL)	**13/04** (SEMANA ANTERIOR)	**20/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 123,65	R$ 121,08	R$ 118,48
Arroz	50kg	R$ 102,25	R$ 100,63	R$ 99,38
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 280,00
Milho	60kg	R$ 59,29	R$ 59,53	R$ 62,87
Trigo	1Ton	R$ 1.211,90	R$ 1.244,96	R$ 1.161,36

Atualizado em: 20/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar encerra a R$ 5,19, após semana de montanha-russa.

O dólar fechou a negociação desta sexta, 19, valendo R$ 5,199, queda de 0,96% na comparação com o valor de ontem, que encerrou perto dos R$ 5,25 (R$ 5,2497). Durante as negociações do dia, a moeda chegou a ser cotada a R$5,27. Na semana, a divisa apresentou valorização de 1,5% e, desde o início do ano, já vale 8% mais.

Para Adriano Yamamoto, analista do C6 Bank, o movimento do dia no câmbio foi uma correção natural. "O que vemos é mais fluxo, com realização de lucro. É um movimento muito mais técnico, de correção natural", explica. O analista diz ainda que não houve qualquer fato novo impactando a moeda, além da perspectiva de que as taxas de juros nos Estados Unidos fiquem alta por mais tempo que o previsto por agentes.

O patamar da divisa nesta semana, operando ao redor dos R$5,20, não é visto desde março de 2023. Naquela época, a falência do Sillicon Valley Bank, do Signature Bank e da crise no Credit Suisse promoveram uma corrida à moeda americana, considerada um ativo seguro.

EBC

Durante as negociações do dia, a moeda chegou a ser cotada a R$ 5,27.

Altos e baixos

A semana foi marcada por altos e baixos na cotação. Depois de terminar a segunda-feira,15, em R$5,18, ainda sob a tensão dos mercados globais com os ataques de Irã a Israel no fim de semana, a notícia de que o governo prevê um déficit zero nas contas públicas para 2025, ao contrário da previsão inicial de um superávit, provocou a alta da cotação. Na terça-feira, 16, o dólar terminou o dia valendo R$5,27.

Para Gustavo Cruz, da RB Investimentos, o valor da divisa carrega as impressões de uma semana de estresse, com indicações de manutenção da taxa americana no mesmo patamar por mais tempo do que o previsto, a escalada de tensões no Oriente Médio e novidades também no cenário interno.

"A semana foi muito agitada. Teve a mudança da meta fiscal e isso impactou todos os ativos no Brasil. Além da perspectiva de manutenção nos juros nos Estados Unidos. Os operadores começaram a se questionar se não houve exagero. Acho que houve um estresse, mas não a ponto de subir juros. E isso impacta num câmbio apreciado", comenta.

No índice DXY, que compara o dólar com uma cesta de outras seis moedas de economias desenvolvidas, ficou estável por volta de 17h. A moeda está acima de R$ 5 desde 27 de março, quando fechou valendo R$ 4,97. As informações são do O Globo.

Mesmo com as commodities em baixa, o agronegócio brasileiro tem faturamento recorde com exportações; entenda.

Cafeicultor de Altinópolis (SP), Márcio Luiz Palma Resende exporta há pelo menos 15 anos para Estados Unidos e Canadá. Para 2024, embora ainda não tenha números precisos, a expectativa é otimista.

E não é por menos. O café verde, vendido em grãos, representa um saldo de US$ 2,2 bilhões na balança comercial brasileira, com um aumento de 33% na comparação com o ano passado, e de 42,5% no volume exportado, mesmo com uma baixa de 6,1% no preço das commodities.

“Estamos começando a sair de um período climático muito complicado e a expectativa é muito positiva para este ano. O momento atual é uma grande oportunidade de fazer negócio para quem exporta café”, afirma.

O café produzido por Márcio é apenas uma das culturas que, apesar da desvalorização no mercado internacional, ajudaram o agronegócio brasileiro a bater recorde nas exportações até março deste ano.

Nos três primeiros meses de 2024, as exportações do setor atingiram US$ 37,44 bilhões, representando um incremento de 4,4% em relação ao mesmo período de 2023, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura. Fevereiro foi o mês com maior aumento, com 19,7%.

Isso mesmo com um índice de preços em queda de 11,9%, em que a soja é a cultura mais afetada, com redução de 19% no acumulado de janeiro a março. Outras culturas como o milho, carne de frango e couro também apresentaram recuos significativos, em meio a uma conjuntura marcada por fatores como a desvalorização da moeda brasileira diante do dólar.

Em 2023, o agro brasileiro já havia alcançado números recordes, respondendo por 49% das exportações do país. Foram vendidos US$ 166,55 bilhões em commodities, com aumento de 4,8% em comparação a 2022, o que representou US$ 7,68 bilhões a mais naquele ano.

Segundo especialistas e o próprio Ministério da Agricultura, a redução nos preços tem sido compensada pela elevação da quantidade exportada pelo Brasil. Um fenômeno observado desde o fim da pandemia da Covid-19.

“Além de um período difícil para a economia global, nós estamos ainda em um momento de recuperação de consumo e reforço dos acordos bilaterais, sobretudo com a China. Outro reflexo desse momento é a queda constante no Índice de Preços de Alimentos da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação”, explica José Giacomo Baccarin, professor de economia da Unesp de Jaboticabal (SP).

Wenderson Araújo/CNA

Nos três primeiros meses de 2024, as exportações do setor atingiram US$ 37,44 bilhões.

Nesse contexto, a diversificação de mercados também conta a favor do país. Além da China, União Europeia, Estados Unidos e Sudeste Asiático estão entre os principais destinos das exportações. Recentemente, o Brasil firmou um acordo com a Coreia do Sul para comercializar subprodutos de origem animal, como farinhas e gorduras de aves.

“Embora a China continue sendo um grande comprador dos produtos brasileiros, é fundamental explorar novas parcerias comerciais e criar condições atrativas para aumentar a gama de compradores”, afirma a professora de economia da Universidade de São Paulo Ana Carolina Rodrigues.

Ela ressalta, por outro lado, a importância de os produtores buscarem alternativas para compensar a baixa nas commodities.

”A queda está diretamente ligada a uma conjunção de fatores, como a desaceleração econômica global, as políticas comerciais de outros países e até mesmo questões climáticas. É um cenário desafiador para os produtores brasileiros, que precisam buscar estratégias para se manterem competitivos”, diz Ana.

Para determinadas culturas, o atual desafio está na variação de preços, a exemplo do café futuro, ou seja, que já foi comercializado, mas ainda não foi colhido.

“Os estoques internacionais estão muito baixos devido aos baixos volumes exportados no primeiro semestre do ano passado e o café pronto para exportar acaba valendo mais do que o café futuro”, afirma Willian César Freiria, gerente da Cooperativa de Cafeicultores e Agropecuaristas de Franca (Cocapec). As informações são do portal de notícias G1.

O que é IPCA? Descubra isso e qual sua importância.

Quando o assunto é economia brasileira, um dos índices mais importantes é o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Esse índice também é conhecido como inflação oficial e tem impacto direto no dia a dia das pessoas.

Todo mês, é divulgado um novo número relacionado ao IPCA, assim como acontece com outros índices, como o INPC. Uma série de entidades da economia utilizam o índice como parâmetro para realizarem análises e tomarem decisões, como o Banco Central, por exemplo.

O IPCA é um indicador de preços que serve para medir o quanto os preços de determinados produtos e serviços variaram ao longo do tempo. O objetivo é verificar se os valores subiram ou diminuíram, ou seja, para verificar se houve inflação (aumento) ou deflação (queda) dos preços.

Quem realiza o cálculo do IPCA é o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que todos os meses divulga a variação percentual da inflação oficial do país. O instituto realiza a Pesquisa de Orçamentos Familiares e, a partir dela, verifica o que as famílias consumiram no mês e o quanto gastaram em cada item das compras.

O IPCA avalia os gastos de famílias do Brasil inteiro, que têm renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, o que faz com que o índice indique preços para 90% das famílias que estão em áreas urbanas. No caso do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), são observados os custos apenas de famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos.

Cálculo

O IPCA é calculado pelo IBGE desde os anos 1980 a partir de uma pesquisa feita todo o mês, em cerca de 30 mil locais como comércios e estabelecimentos de prestação de serviços. São coletados pelo instituto mais de 400 mil preços, em 13 áreas metropolitanas brasileiras. Cada uma delas conta com pesos diferentes para a formação do índice.

O IBGE realiza o levantamento dos preços por meio de técnicos especializados do instituto e, também, robôs virtuais para a análise de valores na internet. A pesquisa ocorre entre o dia 1 e o dia 30 de cada mês analisado.

Os valores, após coletados, são comparados com os preços do levantamento do mês anterior e a variação entre um valor e outro indica se houve aumento ou redução dos preços dos produtos e serviços adquiridos pelas famílias. O IBGE coleta os preços de cerca de 377 itens mensalmente.

Divisão

Para o cálculo do IPCA, são considerados os preços de centenas de itens, divididos pelo IBGE em diferentes grupos. Cada grupo tem um peso diferente no orçamento das famílias analisadas durante o levantamento do índice e a divisão estabelecida pelo instituto obedece à seguinte ordem:

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias

São coletados pelo IBGE mais de 400 mil preços, em 13 áreas metropolitanas brasileiras.

Itens que fazem parte do grupo de transportes têm peso de 20,6% no cálculo do IPCA; Alimentação e bebidas é um grupo com peso de 19,3% no IPCA; Habitação corresponde a 15,6% do índice; Saúde e cuidados pessoais ocupa 13,5% do IPCA; Despesas pessoais respondem por 10,7%; Educação tem 6,1% de peso no IPAC; Comunicação tem 5,7%; Vestuário tem peso 4,6%; Artigos de residência possuem 3,8% de peso no IPCA.

De tempos em tempos, o IBGE revisa a lista de itens para incluir ou excluir determinados gastos. É o caso, por exemplo, de serviços como streaming, que passaram a ser considerados no cálculo do IPCA a partir de janeiro de 2020.

O IPCA é importante para a economia brasileira em uma série de setores. No caso de órgãos governamentais, o índice é usado, por exemplo, como referência de inflação oficial, o que é considerado para a definição de metas de inflação realizada pelo Conselho Monetário Nacional.

Além disso, o IPCA também está relacionado à taxa Selic (sigla para Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), definida pelo Banco Central e usada para acelerar a economia, desestimular o consumo quando necessário, controlar a inflação e regular as taxas utilizadas pelas empresas que atuam no mercado financeiro.

O IPCA acumulado pode ser considerado em contratos de aluguel, para reajuste do valor pago por inquilinos, e também para aumento de salário. As informações são do portal Terra.

Seguro DPVAT deve voltar, mas diferente do que era.

A Câmara dos Deputados aprovou neste mês um projeto de lei de autoria do governo federal que permite a volta do DPVAT, o seguro obrigatório que deixou de ser cobrado em 2020, e que agora pode mudar de nome para SPVAT. O texto agora vai para o Senado. A justificativa para a volta é que os pagamentos estão suspensos desde novembro do ano passado por falta de recursos. Quem gerenciava essas indenizações desde a suspensão era a Caixa Econômica Federal.

Reprodução

Nas novas regras, o valor da indenização ou reembolso será estabelecido pelo Conselho Nacional de Seguros Privados.

Além de novas regras, o seguro obrigatório passará a se chamar SPVAT (Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidente de Trânsito). Na essência, o seguro continua sendo pago por todos os proprietários de veículos e o dinheiro arrecadado segue destinado para as vítimas de acidentes de trânsitos, independentemente do tipo de veículo e de quem foi a culpa.

Até 2020, a cobrança ocorria em todo início de ano, no mês de janeiro. O valor da contribuição variava de acordo com o tipo de veículo, além de ser corrigido, também, anualmente. Em 2020, o valor cobrado para carros de passeio foi de R$ 5,21 em todo o país. O texto aprovado na Câmara prevê que o não pagamento resultará em penalidade no Código de Trânsito Brasileiro, equivalente a uma multa por infração grave, hoje de R$ 195,23.

Prova simples

Para solicitar o seguro, a vítima precisa apresentar o pedido com uma prova simples do acidente de trânsito e do dano causado por ele. Em caso de morte, é preciso apresentar certidão da autópsia emitida pelo Instituto Médico Legal (IML), caso não seja comprovada a conexão da morte com o acidente apenas com a certidão de óbito.

O novo texto inclui no valor do SPVAT o pagamento de eventuais despesas médicas decorrentes dos acidentes de trânsito, como fisioterapia e equipamentos ortopédicos. O governo queria tirar esse item para que o valor do seguro fosse mais acessível, mas foi estabelecido pela Câmara e o tema ainda será debatido no Senado.

No modelo anterior, a indenização para morte era de R$ 13,5 mil, mesmo valor pago para invalidez permanente. O reembolso para despesas médicas era de até R$ 2,7 mil. Nas novas regras, o valor da indenização ou reembolso será estabelecido pelo Conselho Nacional de Seguros Privados. O órgão também vai definir os percentuais de cobertura para cada tipo de incapacidade parcial. As informações são do Autoesporte.

Cenário externo e "pautas-bomba" no Congresso pressionam área econômica na busca pelo equilíbrio das contas; entenda.

Uma piora no cenário político e econômico internacional pressionou a equipe econômica do governo Luiz Inácio Lula da Silva, nos últimos dias, a buscar mais saídas para tentar equilibrar as contas públicas.

Pelo menos dois eventos externos preocupam: a expectativa de que os Estados Unidos mantenham os juros altos por mais tempo e novos episódios da crise no Oriente Médio, desta vez envolvendo também o Irã.

Os eventos coincidiram com o anúncio, no Brasil, de que o governo não vai conseguir arrecadar o que buscava anteriormente – e, por isso, quer reduzir as metas fiscais (de receitas e despesas públicas) para 2025 e 2026.

Apesar de todas essas dificuldades e do ceticismo do mercado financeiro, a equipe econômica tem reafirmado seu compromisso com as contas públicas.

"Esse momento atual reforça a necessidade de continuar perseguindo a meta em 2024 e a necessidade de ter esse compromisso entre os poderes. Todo esse ruído, e claro que têm fatores de ordem geopolítica com o mercado americano super tenso, tem um efeito grande sobre nós. Até o efeito sobre câmbio mostra que o cenário externo demanda que esse compromisso seja irretratável, que essa sinalização seja reforçada, não só pelo Executivo, mas pelo Judiciário e pelo Legislativo", afirmou o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

A preocupação do governo é de que a liberação de R$ 160 bilhões em gastos adicionais nos próximos anos – efeito da mudança das metas fiscais –, além de um dólar mais alto, devem puxar a inflação para cima.

Além do impacto no bolso dos brasileiros, uma eventual alta dos preços acaba contendo a queda da taxa básica de juros pelo Banco Central (BC), atualmente em 10,75% ao ano. Os juros altos são um instrumento da política econômica para enfrentar a inflação.

Nesta semana, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, já começou a dar recados. Em Washington (Estados Unidos), ele afirmou que que o trabalho da instituição para conduzir a inflação para as metas fixadas ficou mais "custoso e difícil" com a decisão do governo de propor mudanças nas metas fiscais. Analistas de mercado já começaram a ajustar suas expectativas.

Em comunicado, a XP afirmou acreditar que o BC reduzirá o ritmo de redução da taxa Selic para 0,25 ponto percentual, recuando de 10,75% para 10,50% ao ano, já na reunião de maio. E que a taxa cairá para 10% ao ano no fim de 2024, e não mais para 9% ao ano. Por conta disso, já prevê um crescimento menor da economia (1,7%, contra a projeção anterior de 2%) em 2024.

Agência Brasil

Apesar do pessimismo, a equipe econômica tem reafirmado seu compromisso com as contas públicas.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que, mesmo com a redução das metas fiscais, liberou espaço adicional para gastos públicos nos próximos anos, será preciso aprovar novas medidas de aumento de imposto ainda neste ano.

"Têm medidas que vão ser feitas ainda. Para atingir esses objetivos, temos de continuar perseguindo eles, adotando medidas. Se tivermos uma ruptura no compromisso com a recuperação fiscal do país por qualquer um dos poderes, nós teremos dificuldades nesses objetivos", declarou Ceron.

Ao mesmo tempo, a área econômica segue tentando conter as chamadas "pautas bomba" no Congresso Nacional, que aumentam gastos públicos.

O governo segue tentando acabar com benefícios fiscais amplos concedidos para o setor de eventos, o chamado Perse, e para a folha de pagamentos dos municípios no Congresso Nacional. Também negocia para reonerar a folha de 17 setores da economia, mas enfrenta resistência dos parlamentares. Nesta semana, uma comissão do Senado aprovou a PEC do quinquênio, que concede um aumento salarial de 5% a cada cinco anos de serviço para membros do Judiciário e do Ministério Público. O texto, que seguirá para análise do plenário, pode elevar os gastos públicos em R$ 42 bilhões por ano.

Além disso, a equipe econômica continua sendo pressionada por servidores, por meio de manifestações e movimentos grevistas, a conceder reajuste salarial neste ano – o que não está previsto no orçamento – e a melhorar as propostas para 2025 (cerca de 4,5% até o momento) e para 2026 (mais 4,5%).

Governo quer regulamentar teto do funcionalismo e coibir supersalários.

O governo federal levará adiante a agenda de cortes de gastos públicos mirando o "andar de cima", ou seja, vai tratar da regulamentação do teto do funcionalismo, para coibir "supersalários" dos servidores públicos. É o que afirma o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

A discussão ocorre em meio à aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que concede aumento salarial de 5% a cada cinco anos de serviço, para membros do Judiciário e do Ministério Público. O secretário disse que o governo também vai rever "penduricalhos".

"O ministro já comentou que está super aberto a uma discussão pelo lado da despesa. Vamos começar, para dar o exemplo, pelo andar de cima. Vamos discutir penduricalhos, a regulamentação de teto de funcionalismo. Tudo tem que ser reavaliado e discutido. Qual o objetivo da política, se ela cumpre seu objetivo, e se cumpre de forma eficiente", declarou.

O texto, que seguirá para análise do plenário, turbina o salário de juízes e promotores até o limite de 35% da remuneração do servidor.

Um estudo indica que o impacto dos benefícios previstos na proposta pode chegar a R$ 42 bilhões por ano.

Lei dos supersalários

Em 2021, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto que regulamenta os chamados "supersalários" – que extrapolam o teto do funcionalismo – no serviço público. O valor máximo hoje é de R$ 44.008,52 mensais.

O texto retornou ao Senado, onde aguarda definição. A proposta em discussão no Congresso define quais pagamentos poderão extrapolar o teto do funcionalismo. Entre eles, os auxílios para moradia, alimentação e transporte.

Confira alguns dos pagamentos que, pelo projeto, não estariam sujeitos ao teto do funcionalismo:

- Auxílio-moradia: se não houver imóvel funcional em condições de uso na localidade, se o agente não residir com outra pessoa que ocupe imóvel funcional ou receba auxílio-moradia, e se o agente não tiver residência no local; - Adicional de férias: se o valor não superar um terço da remuneração, desde que não decorra de um período superior a 30 dias por exercício; - Pagamentos decorrentes de férias não aproveitadas durante a atividade: limitados a 30 dias por exercício, ou após demissão, aposentadoria ou falecimento; - Auxílio-alimentação: até 3% do teto; - 13º salário, adicional noturno e serviço extraordinário; - Aviso prévio proporcional ao tempo de serviço; - Adicional de insalubridade; - Auxílio-creche: para filhos e dependentes de até cinco anos, em valor máximo por dependente de 3% do teto; - Auxílio-transporte: em até 3% do teto; - Indenização decorrente do uso de veículo próprio em serviço: em até 7% do teto; - Ressarcimentos de mensalidade de planos de saúde: até 5% do teto.

Washington Costa/MF

Um estudo indica que o impacto dos benefícios previstos na proposta pode chegar a R$ 42 bilhões por ano.

Em 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que algumas gratificações de natureza remuneratória devem entrar no chamado "abate-teto".

Ficam de fora, ou seja, não são descontados, os chamados jetons (verba dos ministros por participação em conselhos de administração em estatais) ou as verbas de caráter indenizatório (como reembolsos).

Cortes de gastos

O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, também reafirmou que é preciso cortar despesas nos próximos anos para evitar, no futuro, uma restrição para gastos livres dos ministérios (que não são obrigatórios).

Uma restrição nesse sentido poderia levar a uma paralisia do setor público no futuro – situação criada pelo arcabouço fiscal, a nova regra para as contas públicas aprovada em 2023.

"Temos de tomar medidas hoje que garantam que esse cenário não aconteça . Quanto mais o tempo passa, mais difícil fica. Então tem coisas que dá pra ir fazendo e garantindo. O país precisa tomar decisões, ou vamos colocar tudo em colapso lá na frente", disse.

A ampliação de programas sociais como o Bolsa Família ajudou a segurar a desigualdade de renda no ano passado.

A ampliação de programas sociais como o Bolsa Família ajudou a segurar a desigualdade de renda no ano passado, mostra estudo divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O chamado Índice de Gini ficou em 0,518, o mesmo valor registrado no ano anterior. O índice varia numa escala de 0 a 1: quanto mais próximo de 1, maior é a concentração de renda.

Pelo levantamento, a proporção de domicílios no País com algum beneficiário do Bolsa Família saltou de 16,9%, em 2022, para 19% em 2023 – novo recorde. Bandeira do governo Lula, o programa foi relançado no ano passado, em substituição ao antigo Auxílio Brasil, do governo Bolsonaro. As regiões Norte e Nordeste foram as que tiveram as maiores reduções na desigualdade de renda.

Mas o resultado de 0,518 continua sendo o mais alto da série histórica. Além disso, ao retirar da conta os ganhos com programas como o Bolsa Família, o Índice de Gini volta a subir – de 0,486 para 0,494 no ano passado.

Aumentou ainda o rendimento médio domiciliar per capita no País, considerando não só a ampliação do Bolsa Família, mas também o pagamento de benefícios previdenciários e os efeitos do aquecimento do mercado de trabalho, com mais pessoas ocupadas e aumento de salários.

No ano passado, com a melhora do mercado de trabalho e o aumento do número de beneficiários de programas sociais, a massa de rendimento mensal domiciliar per capita chegou a R$ 398,3 bilhões, o maior valor da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, iniciada em 2012. Na comparação com o ano anterior, o aumento foi de 12,2%, ao passo que em relação a 2019 (R$ 365,2 bilhões), ano que até então marcava o maior valor da série histórica, a expansão foi de 9,1%.

No mesmo período, o rendimento médio mensal real domiciliar per capita cresceu 11,5% ante 2022, ao alcançar o valor de R$ 1.848 e também atingir o maior patamar da série, superando o registrado em 2019 (R$ 1.744). Esses indicadores consideram todas as origens de rendimento, ou seja, além dos provenientes do trabalho, há a categoria outras fontes, que é composta por aposentadoria e pensão, aluguel e arrendamento, pensão alimentícia, doação e mesada de não morador e outros rendimentos. Os dados fazem parte do módulo Rendimento de todas as fontes, da Pnad Contínua, e foram divulgados hoje (19) pelo IBGE.

Lyon Santos/MDS

A proporção de domicílios no País com algum beneficiário do Bolsa Família saltou de 16,9%, em 2022, para 19% em 2023.

O rendimento médio real de todas as fontes cresceu 7,5% em relação ao ano anterior, atingindo R$ 2.846 em 2023 e se aproximando do maior patamar da série histórica, registrado em 2014 (R$ 2.850). Após dois anos de queda com os efeitos da pandemia de Covid-19 (2020 e 2021), esse rendimento voltou a crescer em 2022, ao ser estimado em R$ 2.648.

Já o rendimento médio mensal real habitualmente recebido de todos os trabalhos (calculado para as pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas) foi estimado em R$ 2.979 em 2023, um aumento de 7,2% em relação a 2022 (R$ 2.780) e de 1,8% na comparação com 2019 (R$ 2.927).

Em 2023, o aumento desse rendimento resultou em uma massa mensal de rendimento de R$ 295,6 bilhões, o maior valor da série histórica da PNAD Contínua. Esse valor representa um crescimento de 11,7% em relação a 2022 (R$ 264,6 bilhões) e de 8,8% ante 2019 (R$ 271,7 bilhões).

"O aumento considerável da massa de rendimento do trabalho em 2023, comparando com o ano anterior, se deve tanto à expansão da população ocupada quanto à elevação do rendimento médio do trabalho. Em 2023, em relação a 2022, tinha 4,0 milhões a mais de pessoas ocupadas com rendimento do trabalho. Com essa expansão, a massa de rendimentos do trabalho também superou o valor de 2019, até então o ano com o maior valor da série da PNAD Contínua", explica Gustavo Geaquinto, analista da pesquisa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do IBGE.

Dados do IBGE mostram que as famílias com melhores condições financeiras já conseguiram voltar ao nível pré-pandemia.

O rendimento médio dos brasileiros cresceu 11,5% e atingiu o recorde de R$ 1.848 por pessoa da família por mês em 2023. Este valor considera não só os ganhos do trabalho, mas também outras fontes de renda como programas sociais, aposentadorias, aluguel, etc. O recorde anterior era 2019, último ano antes da pandemia de Covid-19, segundo dados divulgados na sexta-feira (19), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Essa superação dos níveis pré-pandemia, no mercado de trabalho, ocorreu em meio a um forte ganho de renda sobretudo no topo da pirâmide. A alta de 10,4% no rendimento de todos os trabalhos dos mais ricos – e, portanto, que tendem a ter maior qualificação e escolaridade – em 2023 ante 2022 também foi, na prática, apenas um movimento de recuperação.

Com esse avanço, o rendimento médio do trabalho dos 10% mais ricos (R$ 12.163 por pessoa da família ao mês) ficou 0,6% abaixo do verificado em 2019, último ano antes da pandemia de Covid-19, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgados nesta sexta-feira, dia 19, pelo IBGE.

No primeiro ano da crise sanitária, os ganhos desses trabalhadores mais qualificados até subiram, mas por causa de um efeito estatístico – houve redução no número de ocupados no auge da pandemia, e quem continuou trabalhando, em geral, tinha salário mais elevado.

Só que, depois, os ganhos médios caíram em 2021 e 2022. Foi o que aconteceu com a advogada Andrea Vidal, de 52 anos, que mora na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, e trabalha em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. A renda dela foi atingida em cheio pela Covid-19, inclusive em 2020.

"No ano da pandemia (a renda) realmente caiu muito, foi péssimo. O Judiciário ficou fechado por muito tempo, então a gente não tinha sentença, não tinha decisões e não tinha ganhos. E, pós-pandemia, continuou praticamente a mesma coisa", contou Andrea, que mora com o marido. "Para dizer a verdade, a gente só começou a normalizar ano passado", disse.

Embora seu salário esteja normalizando, o mesmo não aconteceu com o seu marido, que teve um impacto maior sobre a renda. O cônjuge é representante comercial de empresas chinesas no Brasil. Andrea comentou que, antes da pandemia, ele atendia uma rede de 100 lojas e hoje diminuiu para 30. Em consequência, a remuneração dele já não é mais contada para o pagamento das despesas em casa.

Agência Brasil

O rendimento médio dos brasileiros cresceu 11,5% e atingiu o recorde de R$ 1.848 por pessoa da família por mês.

Mais pobres

Já entre os 10% mais pobres, a renda com salários, a renda do trabalho cresceu só 1,8%, para R$ 389 por pessoa por mês – o valor é abaixo do salário mínimo porque considera trabalhos informais e a renda domiciliar, ou seja, por cada membro daquele lar, incluindo quem não trabalha, como as crianças e idosos.

Desde a pandemia, a comparação é mais favorável: houve uma alta de 12,4%.

O aumento da renda total em 2023 foi puxado por um mercado de trabalho que se recuperou totalmente da crise causada pela Covid-19, tanto em termos de geração de empregos quanto de reajustes de salários – as duas variáveis importam; a família pode ganhar mais tanto por causa de aumentos nos pagamentos quanto devido ao fato de que um membro conseguiu emprego melhor.

Gustavo Fontes, analista do IBGE, chamou a atenção para o fato de que, ano passado, a proporção de empregados no total da população em idade de trabalhar superou o nível de 2019, último ano antes da pandemia:

"Isso mostra uma recuperação do mercado de trabalho em 2023. Esse processo já tinha iniciado de forma mais acentuada em 2022 e continuou." As informações são do jornal O Globo.

Justiça libera R$ 2,3 bilhões em benefícios atrasados do INSS: dinheiro vai para 142 mil aposentados e pensionistas que entraram com processos.

O Conselho da Justiça Federal (CJF) divulgou na sexta-feira (19) a liberação de pagamento de R$ 2,37 bilhões para 142.273 aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ganharam ações contra o órgão em março.

O montante de representa 79% de um total de R$ 3 bilhões liberados pelo órgão a 242.100 pessoas para o pagamento das chamadas Requisições de Pequeno Valor (RPVs) – indenizações a serem pagas pelo governo federal no valor de até 60 salários mínimos (R$ 84.720). Para essas ações, não há mais chance de recurso.

José Cruz/Agência Brasil

Valores liberados referem-se a ações ganhas em janeiro serão pagos a quem recorreu aos Tribunais Regionais Federais de todo o País.

Como consultar?

As datas de liberação dos valores para saque são definidas por cada um dos TRFs. Os créditos são feitos em contas abertas pelo próprio TRF-2 no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal, em nome dos ganhadores das ações.

Para saber se vai ser contemplado agora, o beneficiário do INSS deve acessar o site do TRF de seu Estado. Veja abaixo:

– TRF1 (DF, MG, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP);

– TRF2 (RJ e ES);

– TRF3 (SP e MS);

– TRF4 (RS, PR e SC);

– TRF 5 (PE, CE, AL, SE, RN e PB).

Para facilitar a pesquisa na página do Tribunal, o segurado do INSS deve ter em mãos o número do CPF, o número do registro da RPV, o número do processo de origem, o número da requisição e/ou o número da OAB do advogado. Nem sempre é preciso informar todos os campos.

Vale destacar ainda que os herdeiros de beneficiários que faleceram também fazem jus ao pagamento dos atrasados, desde que comprovem legalmente o vínculo.

Veja abaixo a distribuição dos valores.

– TRF da 1ª Região (DF, MG, GO, TO, MT, BA, PI, MA, PA, AM, AC, RR, RO e AP): Geral: R$ 1.246.038.514,14. Previdenciárias/Assistenciais: R$ 1.014.935.895,44 (48.899 processos, com 58.062 beneficiários);

– TRF da 2ª Região (RJ e ES): Geral: R$ 240.457.508,44. Previdenciárias/Assistenciais: R$ 190.657.905,30 (8.069 processos, com 11.234 beneficiários);

– TRF da 3ª Região (SP e MS): Geral: R$ 565.808.147,24. Previdenciárias/Assistenciais: R$ 347.941.592,33 (11.230 processos, com 14.084 beneficiários);

– TRF da 4ª Região (RS, PR e SC): Geral: R$ 586.038.379,49. Previdenciárias/Assistenciais: R$ 508.312.925,16 (25.489 processos, com 32.571 beneficiários);

– TRF da 5ª Região (PE, CE, AL, SE, RN e PB): Geral: R$ 368.823.900,15. Previdenciárias/Assistenciais: R$ 302.104.449,30 (15.248 processos, com 25.431 beneficiários);

– TRF da 6ª Região (sede em MG, com jurisdição em MG): Geral: R$ 9.722.449,72. Previdenciárias/Assistenciais: R$ 9.631.500,80 (829 processos, com 891 beneficiários). As informações são do jornal Extra.

Projeto de Lei que restringe o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos deve ser votado nesta semana.

O Projeto de Lei (PL) que restringe o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) deve ser votado nesta semana, segundo o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). Em conversa com os jornalistas na saída do Palácio do Planalto, Guimarães estimou que o tema entre na pauta na terça-feira (23).

Com a proximidade da votação, entidades têm se mobilizado para ressaltar a importância do programa para os eventos e turismo no país. Ao DIA, Doreni Caramori Júnior, presidente da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), disse que o programa deve continuar e é meritório, pois já comprovou o seu sucesso no resgate da economia. "Desde o fim da pandemia, o segmento de eventos de cultura e entretenimento foi o maior gerador de novos empregos no país. Ao longo das discussões, conseguimos mostrar que é essencial a manutenção do Perse, que foi resultado de uma grande mobilização de entidades e profissionais de todo o país e que teve o respaldo de todas as tendências político-partidárias do Congresso Nacional".

A mobilização citada por Caramori Júnior é referente a uma delegação composta por associados e executivos do setor de eventos que realizou um ato no Congresso Nacional contra o fim do programa em fevereiro deste ano. A atividade foi convocada pela Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeoc) e também contou com a participação de parlamentares. A entidade reivindica a manutenção do benefício, concedido em 2022 para recuperação das empresas após a pandemia de covid-19, e revogada em dezembro pela MP 1.202/23, decretada pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

"Toda a mobilização e o envolvimento dos parlamentares, tanto na Câmara como no Senado, ficam como exemplo de que o bom diálogo sempre é o melhor caminho para que sejam tomadas as melhores decisões. É o que esperamos que seja mantido na votação do novo projeto. Confiamos na sensibilidade dos deputados, que sempre foram generosos em atender o setor", destacou o presidente da Abrape.

O Fecomércio RJ também se pronunciou sobre o Perse. "O Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) tem se mostrado um instrumento essencial para a continuação da retomada do setor de eventos e turismo, e foi um dos grandes incentivadores à geração de empregos após a pandemia", afirmou a entidade.

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente realizou uma Audiência Pública na última segunda-feira (15) para debater os impactos para São Paulo da proposta do governo federal de revogação do Perse. No encontro, entidades que representam restaurantes, bares, hotéis, eventos, empresas de frete, turismo e similares também se pronunciaram sobre o assunto.

O diretor executivo da Associação Nacional de Restaurantes (ANR), Fernando Blower, apresentou dados públicos macroeconômicos do segmento para defender a manutenção do Perse. Segundo ele, o setor de restaurantes emprega diretamente 1,4 milhão de pessoas no Brasil, com 250 mil empresas ativas e massa salarial de R$ 34 bilhões. Em 2020, quando começou a emergência de saúde pública, os restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas, foram os que mais faliram.

Reprodução

Entidades se posicionam contra o fim do Perse, que reonera setor do turismo e do entretenimento.

"Mais de 200 mil empregos foram impactados e enquanto o setor de serviços conseguiu recuperar suas receitas em 2023, a hotelaria e os restaurantes ainda estão com desempenho baixo. Se o Perse for extinto haverá inadimplência bancária e fiscal, pois é com as medidas do programa que os estabelecimentos estão se regularizando, além disso haverá aumento de preços ao consumidor e por fim a redução de investimentos e empregos", afirmou Blower durante o encontro, que ficou gravado no site da Câmara Municipal de São Paulo.

A presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), Ana Carolina Medeiros, destacou a possibilidade de "prejuízo imenso", caso o Congresso não derrube a MP. "Se houver a manutenção da MP editada ao fim do ano passado, o Turismo terá um prejuízo imenso. Retirando fôlego financeiro para contratações, investimentos e projetos no geral. Teremos certamente uma trava no giro da economia do setor", disse.

O programa foi criado em 2021, durante a pandemia de covid-19, para ajudar empresas do setor de eventos e turismo prejudicadas. Entre as atividades beneficiadas estão: organização de eventos; atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental; atividades de recreação e lazer; e produção e promoção de eventos esportivos.

Com o suporte do programa, foram geradas 29.927 vagas de empregos, com crescimento de 61,3% sobre o mesmo período de 2022 (18.548). Só no mês de dezembro foram geradas 1.863 vagas. A estimativa de consumo no setor chegou, em 2023, a R$ 118.4 bilhões, resultado 11,5% superior ao mesmo período de 2022 (R$ 106.144). Em dezembro, o índice foi de R$10,39 bilhões, o melhor mês desde que a série histórica deste indicador iniciou em 2019. O Perse oferecia benefícios fiscais como alíquota zero de impostos e parcelamento de débitos com redução de até 100% de juros e multas. As informações são do jornal O Dia.

Brasileiro envelhece e eleva custo com saúde em R$ 67 bilhões até 2034.

O governo está preocupado com a pressão que o envelhecimento populacional trará às despesas com saúde e com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) no médio prazo. A manifestação foi feita no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, ao incluir um capítulo sobre mudanças demográficas como um risco fiscal a ser monitorado pelo Executivo.

"Nas próximas décadas, o Brasil passará por profunda modificação de sua estrutura etária, com aumento do número de idosos na população e redução do número de jovens. Tal transformação demográfica impõe desafios às políticas públicas, na medida em que influi diretamente sobre a demanda por diferentes formas de atuação estatal", alerta o governo.

O governo calcula que somente a evolução demográfica (crescimento e envelhecimento populacionais) vai aumentar o gasto público com as principais despesas com saúde em R$ 67,2 bilhões de 2024 a 2034, dado que a população de maior idade demanda proporcionalmente mais cuidados médicos. O valor considera despesas com assistência farmacêutica, inclusive o programa Farmácia Popular, e da atenção de média e alta complexidade (atendimento hospitalares e ambulatoriais).

A pressão ficará maior com o passar dos anos. Começa com um impacto de R$ 900 milhões neste ano e sobe gradativamente, até alcançar R$ 11,7 bilhões em 2034, último ano de análise no exercício feito pelo Tesouro Nacional.

Segundo o governo, o referido impacto foi calculado levando em conta projeção das despesas considerando a evolução demográfica da população, conforme dados do IBGE, contra um cenário em que o tamanho e a composição da população permanecessem constantes aos níveis de 2023.

"Tais cenários também assumem como constantes a cobertura atual dos serviços prestados, no caso da saúde, e a ampliação da cobertura no sentido de se alcançar as metas propostas para o PNE 2024-2034, no caso da educação, bem como o nível atual de eficiência na provisão dos serviços, em ambas as áreas", explica o governo no anexo do PLDO.

Educação

No caso da educação, a demografia atua de maneira favorável, no sentido de gerar uma menor pressão sobre os gastos, dado que o tamanho da população jovem tem caído em termos relativos e absolutos. A expectativa é que a expansão demográfica reduza em R$ 23 bilhões os gastos com educação de 2024 a 2034, levando em conta todas as despesas com controle de fluxo, exceto pessoal ativo e inativo, Fundeb, salário-educação e o impacto primário do Fies.

Nilton Fukuda/AE

Valor considera despesas com assistência farmacêutica e atendimento hospitalares e ambulatoriais.

Apesar do ganho, ele será insuficiente para cobrir a alta de gastos com saúde. A demanda líquida acumulada de despesas da União em saúde e educação, decorrente da evolução demográfica, será R$ 44,2 bilhões no período 2024 a 2034, em valores de 2023.

Em 2034, ou seja, daqui a dez anos, o envelhecimento da população fará as despesas com saúde crescerem R$ 11,7 bilhões, enquanto com educação deverão cair R$ 3,1 bilhões, resultando numa demanda líquida de R$ 8,6 bilhões a preços de 2023. "Tal cifra representa 6,9% do valor despendido em 2022 nos mesmos programas", diz o governo.

Despesas

O governo prevê que a despesa com o BPC chegará a 0,97% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 e alcançará 1,05% em 2028. Para este ano, a previsão é de um dispêndio de 0,90% do PIB. As as despesas do governo com o BPC têm crescido na casa dos dois dígitos, em ritmo muito superior ao limite do novo arcabouço fiscal (até 2,5% real), trazendo mais um elemento de pressão ao Orçamento.

Apesar das considerações incluídas no anexo de riscos fiscais, o governo não aponta quais soluções poderá adotar para enfrentar a pressão que a evolução demográfica causará às despesas com saúde e BPC. O anexo de revisão de gastos também não traz medidas de economia para essas duas áreas. Procurados para comentar, o Tesouro Nacional e o Ministério do Planejamento e Orçamento não responderam.

Nos bastidores, o que se sabe é que a área técnica do governo defende mudanças no cálculo do piso da saúde, que hoje é atrelado à variação da receita. Já para o BPC, o governo aposta na revisão do cadastro e no combate às fraudes.

ONG de saúde pública comemora decisão da Anvisa que mantém veto a cigarro eletrônico no País.

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu por unanimidade manter a proibição da fabricação, importação e comercialização de cigarros eletrônicos, também conhecidos como vapes. Os cinco diretores da agência votaram para aprovar uma resolução que confirma a proibição do produto no País. E também defenderam mais ações contrárias ao produto e uma maior fiscalização.

A organização não-governamental (ONG) ACT Promoção da Saúde, que atua na promoção de políticas de saúde pública, especialmente no controle do tabagismo, afirmou que "apoia a decisão da Anvisa" e ressaltou que a nova resolução "está em consonância com as evidências científicas atuais", de que os dispositivos eletrônicos para fumar "são nocivos à saúde, geram dependência e não trazem benefícios comprovados para a saúde pública".

Freepik

Os cigarros eletrônicos, ou vapes, estão proibidos desde 2009.

Na nota, a ACT afirmou que "a nicotina encontrada em muitos modelos de cigarros eletrônicos está na forma de sal de nicotina, capaz de promover a instalação da dependência de forma veloz nos usuários e potencializar seus efeitos adversos no organismo". De acordo com Mônica Andreis, diretora-geral da entidade, "a decisão da Anvisa é importante pois reitera o fato de que até o momento não há evidências que justifiquem uma mudança no sentido de permitir a venda destes produtos, o risco de sobrecarga no sistema de saúde e de criar uma geração de fumantes jovens é alto."

O relator da proposta e presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres, indicou uma série de recomendações para criar uma espécie de política pública de combate aos dispositivos eletrônicos, incluindo a possibilidade de que o tema esteja na grade curricular do ensino fundamental e médio.

Reação

Já a Philip Morris Brasil, empresa produtora de produtos com tabaco, afirmou que a manutenção da proibição dos cigarros eletrônicos "está em descompasso com o crescimento descontrolado do mercado ilícito, comprovadamente acessível a cerca de 4 milhões de brasileiros que utilizam diariamente um produto sem controle de qualidade".

A empresa afirmou ainda que dispositivos eletrônicos certificados "já são vendidos em mais de 80 países" e "resultados divulgados por diversas agências de saúde ao redor do mundo comprovam que eles podem oferecer menos risco que o cigarro convencional". Disse ainda que "é notório que os avanços obtidos no combate ao uso do cigarro convencional se devem a um modelo regulatório não proibitivo, como o definido e aplicado pela Anvisa, que resultou na substancial diminuição na quantidade de fumantes no Brasil, além de ser um modelo celebrado e reconhecido mundialmente".

Anvisa diz que creme que promete tratar hemorroida não tem propriedades terapêuticas.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) negou que os produtos regularizados pela entidade com o termo ”Aliviozon” tenham ”propriedades terapêuticas” ou ”atribuições de tratamento”. O órgão afirmou que há dois ”cosméticos regularizados com o termo”, produtos que são regulamentados ”por meio de notificação e não por registro”.

”Somente produtos regularizados como medicamentos podem fazer alegações terapêuticas, de tratamento e de recuperação do estado de saúde”, disse a Anvisa, reiterando que essa ”categoria de regularização não permite a alegação de propriedades terapêuticas”.

O Aliviozon é um medicamento cujo anúncio usou indevidamente a imagem de Dráuzio Varella em vídeo editado, no qual ele sugeriria o uso do produto para o tratamento contra hemorroida. O médico negou que tenha dado tal relato e afirmou que juntará mais esse registro a outros já separados por ele e sua equipe na denúncia contra a Meta (empresa proprietária do Facebook e do Instagram) por uso indevido de sua imagem na propagação de notícias falsas envolvendo tratamentos médicos sem eficácia.

“Já . Na semana passada. Incluí na denúncia que estou fazendo no Ministério Público e no processo que estou movendo contra a Meta”, afirmou Varella ao jornal O Globo, que estima ter sido alvo de cerca de 40 registros adulterados utilizando a sua imagem, somente entre os que ele teve acesso. “Eles estão ganhando dinheiro com isso e não estão nem aí.”

Ele contou que recebe, já há bastante tempo, diversos vídeos em que sua imagem é usada na propaganda de falsos tratamentos. Dráuzio afirma que, junto da sua equipe, está catalogando todos eles como meio de pressionar as redes sociais que permitem a circulação desse tipo de conteúdo a evitarem que eles sejam disseminados, levando muitos usuários dessas plataformas a acreditarem que os produtos teriam eficácia, o que ele reitera ser mentira, em todos os casos que já recebeu.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O órgão afirmou que há dois ”cosméticos regularizados com o termo”, produtos que são regulamentados ”por meio de notificação e não por registro”.

“É difícil passar dez, quinze dias que não apareça outro . E você entra em contato com o pessoal da Meta, eles não te respondem. Quando respondem, dizem que não encontraram nada que contrarie as regras deles. São parceiros desses falsários, eles ganham para impulsionar. Como que chegou até você, como que chegou até a pessoa que me mandou?”, questiona.

Dráuzio destaca que se trata de um crime contra a saúde pública, uma vez que tais registros adulterados são usados para enganar pessoas, com a finalidade de se vender vitaminas e medicamentos, por exemplo. Segundo ele, as plataformas ligadas à Meta apresentam uma incidência muito maior de casos de uso indevido da imagem dele em vídeos falsos, diferente de Youtube e Tiktok, por exemplo, que, além de menos casos, se mostraram mais receptivas às denúncias.

“Estamos movendo um processo e uma denúncia no Ministério Público. Estamos com advogados para ver isso. São anos assim. Eu encaminho para as pessoas que trabalham comigo, que encaminham todas para a Meta, para explicar o que está acontecendo, mas eles não estão nem aí. Estão usando essas redes para vender produtos que põem em risco a saúde pública, dizendo que chá cura diabetes, resolve problema de ereção, e as pessoas compram”, lamentou Dráuzio. As informações são do jornal O Globo.

Brasil contabiliza 1.600 mortes por dengue em 2024; número é o mais alto desde o ano 2000.

O Brasil alcançou a marca dos 1.601 óbitos por dengue confirmados em 2024. Além disso, outras duas mil mortes seguem em investigação e podem ter sido causadas pela doença, totalizando 3,6 mil mortes confirmadas ou suspeitas até o momento. Os dados são do painel de casos do Ministério da Saúde atualizado nessa sexta-feira (19).

O número de mortes confirmadas é 35% superior a todo o ano de 2023, quando 1.179 brasileiros perderam a vida para doença. A diferença entre os casos ainda em investigação de 2023 e 2024 supera os 1.707%. Do ano passado, apenas 114 ocorrências seguem em investigação.

Em relação aos casos prováveis da doença, os números chegam a 3,535 milhões em 2024 contra 1,649 milhão em 2023, aumento de 114%. Já o coeficiente de incidência de casos por 100 mil habitantes cresceu de 773 em 2023 para 1.741 casos prováveis para cada 100 mil brasileiros em 2024.

Reprodução

O número de mortes confirmadas é 35% superior a todo o ano de 2023.

As mulheres são as mais afetadas pela doença, representando 55% das ocorrências prováveis, contra 44% de pessoas do sexo masculino. A faixa etária mais afetada é dos 20 aos 29 anos, com 358 mil mulheres dessa faixa etária atingidas contra 299 mil homens.

Apesar do aumento expressivo no número de casos e óbitos, a letalidade da doença em relação ao total de casos teve leve redução. De uma letalidade de 4,83% em casos graves em 2023 para 4,35% em 2024. Além disso, a letalidade dos casos prováveis passou de 0,07% para 0,05% no mesmo período.

A porcentagem de pessoas possivelmente infectadas, entre homens e mulheres, é de 44,8% e 55,2%, respectivamente. Ainda, a faixa etária mais afetada pela doença é a de 20 a 29 anos, sendo as mulheres as mais acometidas, com 358.430.

Estados

Proporcionalmente, as unidades da federação com a situação mais grave da doença, índice calculado por casos prováveis a cada 100 mil habitantes (coeficiente de incidência), são: Distrito Federal (7,9 mil x 100 mil); Minas Gerais (5,3 mil x 100 mil); Paraná (3,0 mil x 100 mil); Espírito Santo (2,9 mil x 100 mil); Goiás (2,5 mil x 100 mil); Santa Catarina (2,0 mil x 100 mil); São Paulo (1,8 mil x 100 mil); e Rio de Janeiro (1,3 mil x 100 mil).

Na parte embaixo da tabela, com os melhores índices de incidência, estão os estados de Roraima (36 casos x 100 mil); Ceará (96 casos x 100 mil); Maranhão (128 casos x 100 mil); Sergipe (137 casos x 100 mil) e Alagoas (152 casos x 100 mil).

Como identificar o mosquito da dengue; Veja 7 dicas.

O mosquito da dengue (Aedes aegypti) é uma espécie invasora no Brasil. Entretanto, o inseto se adaptou tão bem ao clima tropical que não existe uma região do País em que ele não possa ser observado, especialmente nos meses mais quentes. Por isso, é tão importante saber como identificar o mosquito da dengue.

O vetor é um grande problema para a saúde pública, já que transmite outras doenças, como zika, chikungunya e febre amarela urbana, além da dengue. Por ano, centenas de milhares de pessoas adoecem em consequência dos vírus transmitidos pelo mosquito da dengue no Brasil.

Para identificar esta espécie, pode-se observar diferentes fatores, desde as características físicas do inseto até os seus hábitos e comportamentos mais comuns. Tudo isso ajuda na hora de distinguir um pernilongo do Aedes aegypti. A seguir, confira 7 dicas de como identificar o mosquito da dengue.

1. Listras do mosquito da dengue Esta é, muito provavelmente, a forma mais simples de identificar o mosquito da dengue. Este inseto tem listras brancas e pretas no corpo e nas pernas. Vale ressaltar que não são manchas e nem bolinhas. Ele também tem uma marca branca, em forma de harpa, no dorso do tórax.

2. Horário do dia Embora existam exceções, os mosquitos da dengue têm hábitos diurnos e são mais ativos no começo do dia e ao entardecer. Então, dependendo do horário, é possível ter uma noção de qual espécie você avistou. No entanto, o mosquito Aedes aegypti pode dar as caras à noite, quando alguém mexe no esconderijo dele, como os cantinhos entre os móveis e as paredes.

3. Zumbido Se você escutou um zumbido na orelha durante à noite, saiba que, possivelmente, você está diante de um pernilongo do gênero Culex, como o Culex quinquefasciatus. Isso porque o mosquito transmissor da dengue é conhecido por ser bastante silencioso e “discreto”, já que nem a sua picada deixa marcas. Ele também não é muito ativo no horário de dormir.

4. Voo baixo Outra forma de identificar o mosquito da dengue é pela altura do voo, quando comparado com outras espécies de mosquitos e pernilongos. A altitude do voo é mais baixa e próxima ao solo. Inclusive, os locais

Reprodução

Por ano, centenas de milhares de pessoas adoecem em consequência dos vírus transmitidos pelo mosquito da dengue no Brasil.

preferidos para a picada são os tornozelos e as pernas.

5. Local de avistamento Quando se pensa em insetos, a proximidade com natureza, florestas e rios costuma ser um fator de risco. Entretanto, o mosquito da dengue é classificado como um mosquito urbano, já que é mais comum próximo às casas e construções. Então, é preciso ter atenção redobrada dentro da cidade.

6. Água parada sem matéria orgânica Como parte do ciclo de vida, a fêmea do mosquito da dengue busca reservatórios de água para colocar os seus ovos, o que inclui vasos de plantas, caixas d’água, latas e garrafas vazias, calhas entupidas e até pneus. Quando possível, ela vai optar por águas limpas, sem matéria orgânica. Se larvas foram avistadas nessas condições, as chances são boas de ser um criadouro da dengue, mas há exceções. Algumas larvas também podem ser encontradas em águas turvas.

7. Estação fria ou quente? Por último, vale relacionar o mosquito da dengue com a estação do ano. Esses insetos são mais avistados durante os meses mais quentes, com bastante chuva, como o verão, do que no inverno. Tanto é que, no Brasil, o risco de epidemias de dengue aumenta entre o mês de outubro de um ano e maio do ano seguinte. Agora, você aprendeu como identificar o mosquito da dengue, diferenciado esta espécie de outros insetos que podem ter voado para perto de você ou que foram encontrados na sua casa

Proposta do governo não põe fim a greve nas universidades e institutos federais.

As categorias dos técnicos administrativos da educação e dos docentes receberam na sexta-feira (19) novas propostas do governo para o fim das greves nas universidades e institutos federais. Os trabalhadores informaram que uma decisão será tomada na próxima semana e, até lá, as paralisações estão mantidas.

Até o momento, pelo menos 52 universidades, 79 institutos federais (IFs) e 14 campus do Colégio Pedro II estão em greve. Parte pela mobilização dos docentes, parte pela dos técnicos e outra parte pelas duas categorias.

O governo federal apresentou uma proposta idêntica aos dois sindicatos: 9% em janeiro de 2025 e mais 3,5% em maio de 2026. A reivindicação dos técnicos administrativos é de 37% de reajuste em três anos. O impacto dessa medida é de R$ 8 bilhões. Já o dos professores é de 22%, ainda sem impacto divulgado. Nos dois casos, com aumentos já em 2024.

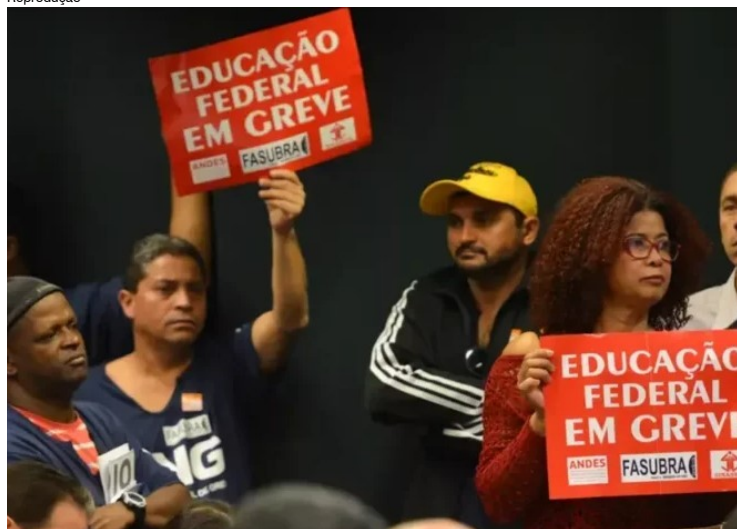
De acordo com Daniel Farias, da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (Fasubra), a proposta gerou revolta na categoria. Isso porque ela ficou aquém do esperado pelos grevistas e especialmente pela outra categoria, a dos docentes, receber um percentual idêntico.

"Em 2015, houve reajuste aos docentes que não chegou aos técnicos. Por isso, estamos com os salários ainda mais defasados. Somos a maior categoria do funcionalismo público e temos os menores salários", afirma Farias, que ocupa a coordenação Jurídica e de Relações de Trabalho da Fasubra.

Técnicos

Entre os técnicos administrativos, há cinco níveis salariais: do A (funções como porteiro, auxiliar de serviços gerais) ao E (psicólogos, assistentes sociais, biólogos, administradores, etc). A variação de remuneração base vai de R$ 1,5 mil a R$ 4,3 mil. A maior parte da categoria (70%) está concentrada nos níveis E e D (profissões de nível médio, como técnico administrativo e auxiliar de enfermagem, com salários base de R$ 2,3 mil).

"Os 9% de um docente, que recebem em torno de R$ 20 mil, já dão cerca de R$ 1,5 mil. Foi uma proposta indecorosa do governo", afirmou.

A proposta também prevê uma reformulação da carreira desses servidores. Na avaliação de Farias, esse foi um pequeno avanço, em cinco de 12 pontos pedidos pela categoria, que não geram custos ao governo ou que esse montante é muito baixo, segundo ele.

Reprodução

Pelo menos 52 universidades, 79 institutos federais (IFs) e 14 campus do Colégio Pedro II estão em greve.

Docentes

Entre os docentes, a proposta ainda vai ser discutida. De acordo com Gustavo Seferian, presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), o avanço nas negociações entre os docentes foi "tímido".

"É ainda uma movimentação tímida, mas revela o quanto a greve é meio eficaz na conquista de avanços e vitórias em defesa do serviço público. A crescente mobilização aponta certamente que há mais que podemos conquistar. A proposta será avaliada pelas bases em rodada de assembleias que ocorrerão entre os dias 22 e 25 de abril", afirmou.

A proposta anterior, das duas categorias, era de reajuste na base salarial de 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026. A nova proposta foi apresentada em reunião da mesa de negociação com os técnicos, realizada na Esplanada dos Ministérios.

Em 2023, o governo concedeu a partir de junho um reajuste de 9% para todas as categorias, com impacto anual próximo de R$ 4,5 bilhões. Agora, há pressão para um novo aumento neste ano.

Para 2024, após negociações, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) reservou no orçamento cerca de R$ 3 bilhões para um reajuste de todos os servidores. A decisão foi focar nos auxílios e não nos salários, medida considerada mais equitativa.

Pedidos de visto de brasileiros aprovados para ir aos EUA batem recorde histórico.

A imigração brasileira para os Estados Unidos está tomando um novo rumo por conta do crescimento expressivo no número de vistos concedidos a profissionais altamente qualificados. Em 2023, observou-se um aumento de 20% em relação ao ano anterior, totalizando mais de dois mil vistos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Em 2023, observou-se um aumento de 20% em relação ao ano anterior, totalizando mais de dois mil vistos.

Este crescimento é ainda mais evidente no visto EB-2, destinado a cidadãos com formação acadêmica avançada ou habilidades excepcionais nas áreas de negócios, ciências ou artes.

Dados levantados pelo Serviço de Imigração e Cidadania dos EUA - USCIS, apontam que desde 2017, o número de concessões desse tipo de visto saltou de 212 para 1988, refletindo uma alta de 837,7%.

Segundo Daniel Toledo, advogado que atua na área do Direito Internacional, explica que os brasileiros estão em busca de uma nova vida nos Estados Unidos. E esses, tendem a ser profissionais bem-sucedidos, com uma formação acadêmica sólida.

“A maioria desses imigrantes tem entre 30 e 45 anos, possuem uma vida familiar estabelecida e contam com, pelo menos, um diploma de bacharelado”, revela.

A comunidade brasileira nos Estados Unidos é a maior fora do Brasil, com aproximadamente 1,9 milhão de pessoas.

Toledo acredita que muitos profissionais brasileiros são atraídos pelos Estados Unidos devido às oportunidades de exercer suas profissões em um ambiente considerado mais seguro e estável.

“Além disso, áreas específicas como as de ciência, tecnologia, engenharia e matemática são altamente incentivadas pelo governo americano, que vê esses profissionais como essenciais para o crescimento econômico do país”, pontua.

Aproximadamente 30% dos profissionais brasileiros que migram para os Estados Unidos possuem seu próprio negócio.

“Esses empreendedores buscam não apenas uma nova vida, mas também a chance de expandir e desenvolver seus negócios em um mercado com legislações maduras e relações jurídicas sólidas. A possibilidade de trabalhar em um ambiente econômico já estabelecido é um grande atrativo”, declara.

Além do visto EB-2, há uma ampla gama de categorias de vistos que atendem a diferentes perfis e necessidades dos imigrantes brasileiros. O visto EB-1, por exemplo, é destinado a indivíduos com habilidades extraordinárias em suas áreas.

“Essa diversidade nos tipos de vistos permite que uma variedade maior de profissionais qualificados possa encontrar caminhos legais para trabalhar e viver nos Estados Unidos, com critérios específicos que refletem o nível de expertise e contribuição potencial ao país”, relata.

Para o especialista em Direito Internacional, a nova onda de imigração de profissionais qualificados do Brasil para os Estados Unidos mostra uma mudança significativa no perfil dos imigrantes.

“Com oportunidades de crescimento profissional e pessoal, esses indivíduos estão fazendo contribuições valiosas para a economia americana, ao mesmo tempo que enfrentam os desafios de se adaptar a uma nova cultura e sociedade”, finaliza.

Ex-vice-presidente do Equador envia carta com pedido de ajuda a Lula.

O ex-vice-presidente do Equador, Jorge Glas, fez um pedido de ajuda ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aos líderes da Colômbia e do México, após ser preso no dia 5 de abril, quando a polícia equatoriana invadiu a embaixada mexicana em Quito — uma ação condenada pela comunidade internacional.

AFP

Político diz que foi retirado da embaixada sob tortura e que está em greve de fome.

Em sua mensagem a Lula e a Gustavo Petro, datada de 15 de abril, Glas afirma que foi retirado da embaixada com tortura. Petro havia anunciado anteriormente que solicitaria à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) medidas cautelares em favor de Glas, que foi hospitalizado entre 8 e 9 de abril por se recusar a receber alimentos na prisão, segundo autoridades equatorianas.

"Estou na pior prisão do Equador e em greve de fome. Ajude-me", pede Glas ao presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, em um manuscrito também com data de 15 de abril, ao qual a AFP teve acesso.

Glas, de 54 anos, agradece a López Obrador pelo asilo e lhe pede "perdão como equatoriano" pela invasão à sede diplomática. "Existe aqui uma perseguição brutal a todos os progressistas. Somente a ajuda internacional pode fazer alguma coisa", ressalta o ex-vice-presidente em cartas dirigidas a López Obrador e aos presidentes de Brasil e Colômbia.

Condenado por corrupção, o ex-vice-presidente está em uma prisão de segurança máxima da cidade de Guayaquil. O governo do Equador considera ilegal o asilo político concedido a Glas um dia antes da operação policial, alegando que essa figura exclui crimes comuns. Mas o governo mexicano vê sinais de perseguição política contra o ex-vice-presidente, que se refugiou na embaixada em dezembro, quando se encontrava em liberdade condicional.

O ex-vice-presidente refugiou-se na embaixada depois que a Justiça emitiu um mandado de prisão contra ele por outro suposto caso de corrupção.

Liderança regional

A carta foi entregue a Lula pelo ex-presidente da Colômbia Ernesto Samper, antes do encontro do chefe de Estado brasileiro com o presidente colombiano, Gustavo Petro. Samper definiu a carta como "desesperada" e contou que aproveitou a visita de Lula para entregá-la pessoalmente ao presidente brasileiro, com uma transcrição, já que a letra está, segundo ele, "bastante ilegível".

O ex-presidente colombiano contou que Lula manifestou "muita preocupação" com a invasão da embaixada e se mostrou "consternado" com a situação de Glas. "Ele expressou para mim preocupação com a vida e com o grito de uma pessoa que está em dificuldades", relatou.

Quando questionado sobre a escolha do chefe de Estado brasileiro como receptor do pedido, Samper disse que "o presidente Lula tem um reconhecimento e uma liderança indiscutível na região, suas opiniões são muito ouvidas e acho que por isso recorreram a ele".

Samper acredita que, diante do pedido, o presidente brasileiro ativará mecanismos diplomáticos ou fará algum pronunciamento nos próximos dias.

Em menos de 48h, Equador tem dois prefeitos assassinados.

Jorge Maldonado, que administrava a cidade de Portovelo, foi morto a tiros às vésperas de referendo sobre ação contra o crime organizado. País latino vive onda de violência.Dois políticos equatorianos foram assassinados em menos de 48 horas nesta semana. O caso mais recente é o de Jorge Maldonado, prefeito de Portovelo, cidade no sul do Equador, morto a tiros na sexta-feira (19), conforme informado pela polícia.

Na quarta-feira, José Sánchez, prefeito da cidade andina Camilo Ponce Enríquez, teve o mesmo destino. A polícia suspeita que os autores das execuções sejam assassinos de aluguel. As duas cidades – Portovelo e Camilo Ponce – têm em comum a presença da mineração ilegal em seus territórios. Também estão na rota do tráfico, que passa por ali rumo à costa do Equador, de cujos portos despacham a cocaína.

Outros crimes

No final de março, outra prefeita, Brigitte García, de 27 anos, da cidade litorânea de San Vicente, também foi executada a tiros. Ela era considerada a prefeita mais jovem do país e militava no movimento Revolução Cidadã, liderado pelo ex-presidente esquerdista Rafael Correa (2007-2017). No início de fevereiro, outra política, a vereadora Diana Carnero, de 29 anos, também apoiadora de Correa, morreu da mesma maneira.

Só neste ano, cinco prefeitos já foram assassinados no país. Promotores, jornalistas e policiais também estão entre as vítimas de criminosos ligados a carteis na Colômbia e no México.

Referendo

Neste domingo (21), a população do Equador deve votar em um referendo para decidir sobre mudanças na Constituição para o enfrentamento do crime organizado. O país enfrenta uma onda de violência, que se intensificou após o presidente Daniel Noboa anunciar um plano no início deste ano para tentar retomar o controle das prisões – muitas delas dominadas por grupos criminosos rivais.

As mudanças pretendidas pelo governo Noboa abrangem, além da área de segurança e justiça, também questões trabalhistas. Entre os pontos previstos estão o emprego permanente das Forças Armadas em operações de combate ao crime organizado e penas mais duras para esse tipo de criminalidade.

Reprodução/Forças Armadas do Equador

O país sul-americano enfrenta uma onda de violência.

Atritos com o México

Recentemente, a onda de violência que varre o Equador ensejou uma crise diplomática com o México, cujo ápice foi o rompimento das relações entre os dois países após policiais equatorianos invadirem a embaixada do México para prender o ex-vice-presidente Jorge Glas, acusado de corrupção e que estava ali refugiado desde o final de 2023.

O governo de Noboa ficou incomodado com uma declaração do seu homônimo mexicano, Andrés Manuel López Obrador, que comparou a violência na campanha eleitoral mexicana à situação do Equador de 2023, quando foi assassinado o candidato à presidência Fernando Villavicencio.

O presidente mexicano disse que o assassinato prejudicou sobretudo Luisa González, a candidata do movimento de esquerda Revolução Cidadã, liderado pelo ex-presidente Rafael Correa. Para López Obrador, González foi injustamente associada ao assassinato de Villavicencio, prejudicando sua candidatura e culminando na vitória de Daniel Noboa, um político inexperiente e herdeiro de uma fortuna construída com o comércio de bananas – commodity que é usada pelo narcotráfico como disfarce para o envio de drogas à Europa e aos Estados Unidos.

Reações comedidas sugerem que Irã e Israel querem evitar escalada.

Após quase uma semana de suspense, Israel atacou o Irã. Mas o bombardeio a uma base militar perto da cidade iraniana de Isfahan foi comedido, parecendo ter sido calculado para não escalar a tensão em um Oriente Médio que já vive com os nervos à flor da pele. Emissoras de TV e autoridades de ambos os países minimizaram a importância do ataque israelense.

O fogo cruzado entre Israel e Irã começou com o bombardeio israelense da Embaixada do Irã em Damasco, que matou 12 pessoas, no início de abril. Em resposta, Teerã lançou 300 drones e mísseis contra Israel, no dia 13.

Imediatamente, o gabinete de guerra israelense pensou em retaliar com força total, mas cedeu à pressão dos EUA e de governos europeus para que a resposta fosse comedida, para evitar o agravamento da crise.

Em Israel, membros do gabinete do premiê Binyamin Netanyahu descreveram o ataque como uma resposta limitada para evitar uma guerra. Especialistas disseram que a operação militar não causou danos significativos.

"Israel pode realizar manobras militares que não sejam barulhentas nem causem danos significativos, mas que transmitam a mensagem que Israel deseja", afirmou Dana Weiss, analista do Canal 12 de Israel.

A TV estatal iraniana disse que as instalações militares e nucleares em Isfahan estavam seguras e transmitiu imagens da cidade calma à luz da primavera. Um locutor de notícias descreveu o ataque como "nada alarmante".

Reação

Enquanto algumas capitais ao redor do mundo respiravam aliviadas, muitos iranianos foram às redes sociais para fazer piada do ataque israelense, descrevendo-o como uma resposta insignificante ao ataque do Irã no dia 13.

Autoridades iranianas confirmaram que um ataque atingiu uma base nas primeiras horas de ontem. Mas o general Siavash Mihandoust, oficial mais graduado de Isfahan, disse que as explosões ouvidas na cidade não foram causadas por bombas israelenses, mas sim pelo sistema de defesa iraniano que abateu "objetos voadores".

Planet Labs Pbc/AP

Ataque de Israel ao Irã teria sido direcionado à principal usina nuclear do País.

O comando militar iraniano afirmou que nenhum avião entrou no espaço aéreo do país e as explosões na base de Isfahan foram causadas por pequenos drones lançados de dentro do Irã. Quando o dia amanheceu, as TVs estatais transmitiram imagens tranquilas, com a população perambulando normalmente pelas ruas.

Os aeroportos, brevemente fechados, voltaram a funcionar. "A maneira como o regime apresentou o ataque ao seu próprio povo e o fato de que o espaço aéreo foi reaberto indica que eles não pretendem responder", disse Sima Shine, ex-chefe do Mossad, agência de inteligência de Israel.

Do lado israelense, muitos celebraram o ataque, incluindo líderes de partidos de direita. Tally Gotliv, deputado do Likud, legenda de Netanyahu, fez elogios à ação da Força Aérea. "Uma manhã em que nossa cabeça está orgulhosamente erguida. Israel é um país forte e poderoso", disse.

A guerra direta entre Irã e Israel não interessa a nenhum dos lados, segundo analistas. O Irã atravessa uma crise econômica crônica, golpeado pelas sanções, e uma população urbana insatisfeita com as restrições impostas pelo regime.

Já Israel enfrenta guerras em duas frentes: contra o Hamas, em Gaza, e contra o Hezbollah, no Líbano – ambos apoiados pelo Irã – e uma terceira linha de combate poderia esticar demais a corda de um governo cada vez mais impopular.

Mísseis poderosos, orçamentos bilionários e disparidade nos caças: o arsenal aéreo de Israel e Irã.

Menos de uma semana após o ataque de 300 drones e mísseis do Irã contra Israel, explosões foram ouvidas em território iraniano na noite de quinta-feira (18). O ataque, atribuído a Israel por um oficial americano ouvido pelo "New York Times", atingiu uma base militar na cidade de Isfahan, que tem instalações nucleares, porém não causou grandes estragos.

Os dois países vivem em uma escalada de tensões sem precedentes desde que o consulado iraniano na Síria foi atacado, em 1 de abril, matando o chefe da Guarda Revolucionária, braço mais poderoso do Exército e após a Revolução de Islâmica de 1979 no Irã.

Como Israel e Irã não dividem fronteira, um eventual conflito aberto entre os países poderia acontecer pelo ar, com o uso de jatos, caças e outras aeronaves e o lançamento de mísseis. O bombardeio realizado pelo Irã no sábado (13) é um exemplo.

O professor de Relações Internacionais da UFF e pesquisador de Harvard,Vitelio Brustolin, afirma que os arsenais aéreos de Israel e Irã tem algumas diferenças: enquanto Israel possui mais tecnologia, Irã tem uma quantidade maior de equipamentos.

Segundo Brustolin, os caças de Israel são melhores e mais novos que os do Irã. O país governado por Benjamin Netanyahu tem aeronaves de última geração importadas dos Estados Unidos, seu maior aliado. Em contrapartida, o Irã é o segundo país mais sancionado do mundo, atrás apenas da Rússia - que invadiu a Ucrânia em 2022 e está em guerra desde então.

Enquanto Israel tem caças de última geração, como o F-35, a frota do Irã é composta por jatos mais antigos ou obsoletos, de modelos F mais antigos e caças da União Soviética, nos modelos SU-22 e SU-24. A Força Aérea israelense tem 39 caças F-35 e foi o primeiro país do mundo a operar esse modelo, fabricado pelos EUA.

"Israel controla os céus do Oriente Médio desde a Guerra dos Seis Dias . O país não tem profundidade territorial, então precisa ter uma estratégia em caso de ataque iminente, e a aviação é muito importante para isso", afirmou Brustolin.

Entretanto, o Irã é uma potência militar no Oriente Médio: tem o segundo maior efetivo militar da região, com 610 mil militares na ativa, orçamento militar anual de US$ 44 bilhões (R$ 232,6 bilhões) em 2022, mísseis poderosos - como o Sejil e o Kheibar - e 13 vezes mais veículos de artilharia e lançadores de mísseis que Israel, segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, na sigla em inglês).

Veículos de artilharia, lançadores de mísseis, navios e jatos podem carregar e lançar os mísseis de que Israel e Irã dispõem, aumentando o alcance.

Ainda segundo o IISS, Israel tem um orçamento militar anual de US$ 19,4 bilhões (R$ 102,5 bilhões) em 2022 e efetivo de 169,5 mil militares na ativa e 465 mil reservistas. O Irã tem 350 mil reservistas.

Getty Images/AFP

Míssil iraniano Kheibar Shekan preocupa o Ocidente.

Brustolin afirma que "não há nem comparação" entre os sistemas de defesa aéreo de Israel e Irã. As defesas israelenses são mais avançadas, com os sistemas Seta, Domo de Ferro e Viga de Ferro. Já as iranianas são compostas principalmente de sistemas S300, de médio e curto alcance.

Capacidade nuclear

O professor de Relações Internacionais da UFF acredita que o Irã não quer uma guerra aberta contra Israel porque o país governado por Benjamin Netanyahu tem cerca de 90 ogivas nucleares e tem os Estados Unidos como seu principal aliado.

As ogivas nucleares israelenses podem ser carregadas em mísseis modelo Jericho 2. Israel tem cerca de 24 desses mísseis, segundo a IISS. Outros meios de entrega, de acordo com a instituição, das ogivas são alguns caças F-15 e F-16, além de supostamente submarinos da classe Dolphin/Tanin.

Por outro lado, além dos jatos, o Irã produz drones de alta tecnologia, como o Shahed-136, utilizado no ataque a Israel, e o Mohajer 10, lançado em agosto de 2023, e que tem um alcance de 2.000 quilômetros e capacidade para viajar por 24 horas e carregar 300 quilos de explosivos.

Ainda segundo Brustolin, o Irã tem um programa nuclear avançado e pode estar próximo de ter uma bomba nuclear. Em março de 2023, a Agência Internacional de Energia Atômica da ONU reportou que o país estava enriquecendo Urânio, principal matéria-prima de uma ogiva. O local bombardeado por Israel nesta quinta (18) foi próximo à base militar de Natanz, em Ishafan, que tem instalações nucleares.

As alianças e rivalidades que unem e dividem o Oriente Médio.

Após o lançamento do primeiro ataque direto do Irã contra Israel no fim de semana, um míssil israelense atingiu o território iraniano na sexta-feira (19), segundo duas autoridades norte-americanas ouvidas pela rede de televisão CBS News.

Diante do nível elevado de tensões, líderes mundiais se manifestaram pedindo contenção. Há temores de que uma escalada entre os dois países arraste seus respectivos parceiros regionais para um conflito expandido.

Mas afinal, quais são as principais alianças e rivalidades que unem e dividem o Oriente Médio atualmente? E quais os fatores que influenciam nesse complexo xadrez geopolítico?

A rivalidade entre Israel e Irã já dura muitos anos e é uma das principais fontes de instabilidade na região. Israel acusa o Irã de financiar grupos que têm os israelenses como alvo e de realizar ataques contra seus interesses. Justamente por isso, sempre foi uma obsessão para os israelenses minar o programa nuclear iraniano.

A rivalidade entre os dois países já fez um grande número de mortos, muitas vezes em ações secretas em que nenhum dos governos admite sua responsabilidade. E a guerra em Gaza só fez as coisas piorarem.

Desde o começo, analistas e governos do mundo todo demonstravam preocupação com a possibilidade de que o conflito pudesse provocar uma reação em cadeia na região, e um confronto aberto e direto entre iranianos e israelenses.

Por um bom tempo, pareceu que tanto o Irã quanto Israel estavam tentando evitar uma escalada de hostilidade. Mas o ataque à sede diplomática do Irã na Síria no início do mês bateu forte em Teerã. Várias pessoas morreram, incluindo alguns altos comandantes iranianos.

O Irã atribuiu esse ataque a Israel - o que nunca foi confirmado pelo governo israelense. Nos últimos anos, Israel atacou bases iranianas e as suas forças aliadas muitas vezes, mas o Irã nunca havia respondido antes.

Eixo da resistência

Segundo especialistas, os principais aliados do Irã na região são atualmente atores não-estatais. Essa rede de influência por meio da associação com grupos em diversos países ficou conhecida como "eixo de resistência". Essa influência ocorre no contexto de conflitos como os da Síria e Iêmen, e na luta contra o Estado Islâmico no Iraque.

O eixo, marcadamente antiamericano e anti-Israel, é composto principalmente por Irã, Síria, grupo Hezbollah no Líbano, milícias xiitas no Iraque, Afeganistão e Paquistão, grupos militantes nos territórios palestino e os Hutis (grupo rebelde do Iêmen).

Embora o denominador comum destes grupos seja o fato de serem xiitas, tal como a maioria da população do Irã, o eixo também inclui um grupo sunita: o Hamas.

"É uma questão de alinhamento de interesses para esses atores, majoritariamente não-estatais, cuja razão de ser é a resistência, seja a Israel ou aos regimes locais. Muitas vezes a resistência de um incorpora a resistência do outro", explica Elizabeth Monier, da Universidade de Cambridge.

Fora do que é conhecido como 'eixo da resistência', no Iraque o Irã tem se envolvido de forma mais profunda na política local desde a queda do regime de Saddam Hussein em 2003. Muitos partidos políticos iraquianos têm ligações com o regime iraniano, que financia e treina grupos paramilitares alinhados com estes partidos.

Reuters/BBC

Em Teerã, iranianos comemoraram o ataque a Israel.

Israel e seus aliados

Os principais aliados de Israel estão fora do Oriente Médio, segundo Yaniv Voller, da Universidade de Kent. Além dos Estados Unidos, o especialista cita França, Reino Unido e outros países da Europa.

"Israel também tem importantes aliados na região, mas enquanto alguns demonstram apoio de forma mais aberta, outros agem mais nos bastidores", diz Voller.

Elizabeth Monier, da Universidade de Cambridge, prefere classificar esses laços mais como uma "cooperação" em diferentes níveis do que como alianças. Caso do Egito e Jordânia, que assinaram acordos de paz com o governo israelense em 1979 e 1994, respectivamente.

"Entre todos os países da região que possam eventualmente aderir a um hipotético conflito, o Egito certamente não é o primeiro da fila", diz Yaniv Voller. "O país tem seus próprios problemas. O regime Al-Sisi está constantemente preocupado em tentar melhorar a situação econômica e lidar com a pressões que sofrem em outras partes do seu território."

Os países do Golfo

Israel também assinou mais recentemente tratados de paz com os Emirados Árabes Unidos e Bahrein. Antes do conflito em Gaza, também havia rumores de que a Arábia Saudita estava prestes a estabelecer relações diplomáticas com Israel, em uma aproximação patrocinada pelo governo americano.

No contexto atual, porém, especialistas afirmam que esse movimento está totalmente paralisado.

Também entre os países do Golfo, o Catar desempenha atualmente um papel singular como mediador entre Israel e o Hamas diante do conflito em Gaza e mantém relações próximas com o Irã.

Para Yaniv Voller, o país é um dos poucos na região que também teria condições de atuar como mediador entre Israel e Irã. O especialista também cita a Turquia como uma segunda alternativa.

O reconhecimento do Estado da Palestina está previsto desde 1947.

Divulgação

O reconhecimento da Palestina na ONU sem negociação com Israel é um erro evidente.

O veto dos Estados Unidos no Conselho de Segurança da ONU à resolução pelo reconhecimento do Estado palestino como membro pleno parece contraditório, hipócrita, até desumano. Afinal, a posição oficial do país é pela solução dos dois Estados. Por que, então, negar aos palestinos o que lhes cabe de direito desde o plano de partilha da ONU de 1947?

Críticas são legítimas, mas o veto não reverte a posição dos EUA, vocalizada frequente e enfaticamente por seu presidente. O fim desejado é o mesmo de quem votou a favor – a divergência está nos meios. Os EUA creem que a solução virá de negociações bilaterais que criem as condições concretas sem as quais o reconhecimento é vazio.

Pode-se questionar se o país tem se empenhado nesta estratégia com mais ou menos coerência, energia e eficácia, mas não se pode dizer que não tenha se empenhado. Na guerra em Gaza, a pausa que garantiu a troca de reféns, a entrega de ajuda humanitária e a protelação da invasão a Rafah foi conquistada em grande medida pela atuação dos EUA com mediadores como Catar, Egito e Jordânia. E há precedentes históricos. O mais perto que se chegou de um Estado palestino – os Acordos de Oslo de 1993, que deram à Autoridade Palestina (AP) autonomia provisória em territórios ocupados da Cisjordânia e Gaza – foi resultado deste tipo de "diplomacia de campo".

Lamentavelmente, as negociações de questões finais, como fronteiras, retorno dos refugiados ou o status de Jerusalém, foram sabotadas por extremistas de ambos os lados até ruírem com a segunda Intifada nos anos 2000. Após Israel desocupar Gaza em 2005, o Hamas – cuja "solução final" é a aniquilação de Israel – tomou o poder, expulsou a AP e se radicalizou cada vez mais. Na Cisjordânia, uma AP necrosada e corrupta perdeu a credibilidade da população. Os assentamentos criminosos de sionistas maximalistas aceleraram essa degradação.

Goste-se ou não, a realidade hoje é essa, e um reconhecimento formal do Estado palestino na ONU não trará soluções práticas para problemas de soberania, controle territorial e muitos outros, sem as quais um Estado palestino é inviável.

Israel está certo quando diz que o conflito só piorará se o Hamas não for obliterado militar e politicamente, mas está errado ao recusar o alívio humanitário e um plano político de longo prazo que engajariam os palestinos pacíficos. Os que querem um Estado palestino estão certos ao defender que a AP é a opção menos ruim para um governo pós-Hamas, mas estão errados quando creem que isso será possível sem reformas radicais e novos líderes.

Washington pode ter um papel crucial nestas questões, se empregar sua alavancagem para refrear abusos de Israel e concertar uma coalizão árabe com a AP apoiada internacionalmente e com um mandato de pacificação e reconstrução de Gaza.

Parafraseando Churchill, a criação de dois Estados é a pior das soluções, exceto por todas as outras. Mas, para conquistá-la, muito mais relevante que um reconhecimento protocolar do Estado palestino em Nova York é a construção de seus alicerces no Oriente Médio. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Índia pode se tornar superpotência econômica? Veja o que os dados dizem.

A Índia deu início nessa sexta-feira (19) a maior eleição democrática do mundo. Estima-se que 960 milhões de pessoas, em um país de 1,4 bilhões de habitantes, sejam elegíveis para votação, que levará mais de um mês para ser concluída.

A expectativa é que Narendra Modi conquiste um raro terceiro mandato consecutivo de cinco anos como primeiro-ministro. Sob a sua liderança, a Índia está preparada para se tornar uma potência econômica do século 21, oferecendo uma alternativa real à China para investidores e marcas de consumo que procuram crescimento e para fabricantes que buscam reduzir os riscos nas suas cadeias de abastecimento.

Embora os laços entre Pequim e o Ocidente estejam se tornando cada vez mais desgastados, a Índia desfruta de relações saudáveis com a maioria das grandes economias e está cortejando agressivamente grandes empresas para instalarem fábricas no país.

Então, é justificado o entusiasmo em torno da Índia de Modi, que continua a ser um país em grande parte empobrecido?

Economia

Em 2023, a economia da Índia valia US$ 3,7 trilhões, tornando-a a quinta maior do mundo, tendo saltado quatro posições no ranking durante a década de Modi no cargo. A gigante do sul da Ásia está confortavelmente posicionada para se expandir a uma taxa anual de pelo menos 6% nos próximos anos, mas os analistas dizem que deveria ter como meta um crescimento de 8% ou mais se quiser se tornar uma superpotência econômica.

A expansão sustentada empurrará a Índia para uma posição mais elevada na classificação das maiores economias do mundo, com alguns observadores prevendo que o país se tornará o número três, atrás apenas dos EUA e da China, até 2027.

Infraestrutura

Tal como a China fez há mais de três décadas, a Índia está iniciando uma enorme transformação infraestrutural, gastando bilhões na construção de estradas, portos, aeroportos e ferrovias. Enquanto isso, investidores privados estão construindo a maior central de energia sustentável do mundo.

Só no orçamento federal desse ano, foram reservados US$ 134 bilhões para despesas de capital para impulsionar a expansão econômica.

Os resultados podem ser vistos no terreno com a construção frenética acontecendo em todo o país. A Índia acrescentou quase 55 mil quilômetros à rede rodoviária nacional, um aumento de 60% na extensão total, entre 2014 e 2023.

Nos últimos anos, o país também construiu uma série de plataformas tecnológicas – conhecidas como infraestruturas públicas digitais.

Em setembro de 2023, citando um relatório do Banco Mundial, Modi disse que graças à sua infraestrutura pública digital "a Índia alcançou metas de inclusão financeira em apenas seis anos, o que de outra forma teria levado pelo menos 47 longos anos".

Reprodução

País iniciou iniciou nessa sexta-feira (19) as maiores eleições democráticas do mundo.

Alternativa à China

O governo Modi está tentando agressivamente capitalizar o enorme rearranjo em curso entre as empresas nas cadeias de abastecimento. As empresas internacionais querem diversificar as suas operações fora da China, onde enfrentaram obstáculos durante a pandemia e são ameaçadas pela crescente tensão entre Pequim e Washington.

A terceira maior economia da Ásia lançou um programa de incentivos ligado à produção no valor de US$ 26 bilhões para atrair empresas para estabelecerem produção em 14 setores, desde eletrônicos e automóveis até produtos farmacêuticos e dispositivos médicos.

Como resultado, algumas das maiores empresas do mundo, incluindo a Foxconn, fornecedora da Apple, estão expandindo significativamente as suas operações na Índia.

Empregos

Se for reeleito, Modi terá que enfrentar o enorme desafio de criar centenas de milhões de empregos para uma população que continua em grande parte empobrecida.

Com uma idade média de 29 anos, a Índia tem uma das populações mais jovens do mundo, mas o país ainda não é capaz de colher os potenciais benefícios econômicos da sua grande população jovem.

De acordo com um relatório publicado no mês passado pela Organização Internacional do Trabalho, os indianos instruídos entre as idades de 15 e 29 anos têm maior probabilidade de estar desempregados do que aqueles sem qualquer escolaridade, o que reflete "uma incompatibilidade com as suas aspirações e os empregos disponíveis".

As taxas de desemprego juvenil na Índia são agora superiores aos níveis globais, acrescenta. Essa taxa entre os jovens indianos com pós-graduação era superior a 29%, quase nove vezes maior para aqueles que não sabem ler nem escrever, segundo o relatório.

Governador em exercício vistoria obras que somam mais de R$ 23 milhões para Capão Bonito do Sul e região.

O governador em exercício Gabriel Souza esteve em Capão Bonito do Sul neste sábado (20) para vistoriar obras do governo do Estado que beneficiarão o município e a região nordeste do Estado. Ao todo, os investimentos somam mais de R$ 23 milhões em pavimentação de rodovias e reforma de uma unidade de saúde. “São recursos que representam mais desenvolvimento local e regional, abrindo novas oportunidades para instalação de negócios, geração de emprego e renda para os gaúchos, mais qualidade de vida e oferta de serviços com mais infraestrutura”, sintetizou Gabriel sobre as entregas.

A vice-prefeita Marisette Rauta pontuou que os investimentos, viabilizados em conjunto com o Estado, vão contribuir para ampliar as oportunidades para o município. “É muito importante essa parceria. Prezamos muito pela qualidade e desenvolvimento do município e essas obras importantes irão agregar para alavancar o crescimento local e regional”, disse.

Pavimentação

Iniciada em fevereiro de 2022, a obra de acesso a Capão Bonito do Sul, na ERS-461, foi a primeira vistoriada. Atualmente, cerca de 85% dos trabalhos na rodovia estão concluídos. A previsão é que seja entregue para a comunidade ainda neste ano.

A pavimentação da ERS-461 ligará o município à BRS-470, em Lagoa Vermelha. Os trabalhos integram o Plano de Obras do Programa Avançar e contam com investimento de mais de R$ 21 milhões do governo do Estado. A meta é finalizar o trecho entre os km 7 e 15 da rodovia, que ainda não haviam sido asfaltados.

O secretário de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, acompanhou as agendas e ressaltou que a obra é uma necessidade da região desde a emancipação de Capão Bonito do Sul e uma luta que vinha sendo travada ao longo de décadas. “A conclusão da ligação entre Capão Bonito do Sul e Lagoa Vermelha, entregue graças ao apoio da atual gestão do governo estadual, auxilia no escoamento da produção dos municípios e melhora a mobilidade e a qualidade de vida dos moradores da região”, pontuou o secretário.

Com essa obra, os 18 quilômetros de extensão total da rodovia estarão pavimentados, facilitando o escoamento da produção agrícola local, especialmente de soja, trigo e cevada, além de propiciar melhoria na trafegabilidade e oportunizar mais investimentos e desenvolvimento para a região.

Joel Vargas/GVG

Avenida Benjamim Bolsonelo dá acesso a pontos turísticos estratégicos, como o Parque de Rodeios.

Já a pavimentação da Avenida Benjamim Bolsonelo, que dá acesso a pontos turísticos estratégicos, como o Parque de Rodeios, e também à área industrial da cidade, receberá ao todo aporte de mais de R$ 2,6 milhões para conclusão da obra. Do total, R$ 1 milhão será pelo governo do Estado, por meio do programa Pavimenta, e pouco mais de R$ 1,6 milhão de contrapartida do município.

Com extensão de 1,3 km, a obra irá contribuir para melhorar as condições de trafegabilidade e facilitará o deslocamento de moradores até serviços públicos da cidade, como postos de saúde e escolas.

Unidade de saúde reformada

A última agenda foi na unidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Capão Bonito do Sul. O município recebeu o investimento de R$ 196,5 mil da Secretaria da Saúde (SES), por meio do programa Rede Bem Cuidar, para a reforma.

O projeto contemplou a troca do piso, que passa a ser vinílico flexível em manta (padrão hospitalar), colocação de novas portas e janelas e a realocação de espaços internos para melhor atender à população. A área total, que recebeu o investimento, é de 535 metros quadrados. Com a reforma, melhorará a acessibilidade, os deslocamentos e os atendimentos aos pacientes e funcionários.

Governo do Rio Grande do Sul admite 99 novos soldados para o Corpo de Bombeiros Militar.

O governo do Rio Grande do Sul homologou, nesta semana, o chamamento de 99 novos soldados para o Corpo de Bombeiros Militar do Estado. Os candidatos aptos em todas as etapas do concurso já se apresentaram na Academia de Bombeiro Militar, em Porto Alegre, para a semana de adaptação.

O Curso Básico de Formação tem carga horária de 1.489 horas-aula e aborda disciplinas como segurança contra incêndio e pânico em edificações, atendimento pré-hospitalar, técnicas de combate a incêndio, salvamento em altura e salvamento aquático.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Curso Básico de Formação traz disciplinas como segurança contra incêndio e pânico em edificações, entre outras práticas

O governador em exercício, Gabriel Souza, destacou os resultados do aumento do efetivo.

"Essa medida é mais uma amostra do compromisso do governo do Estado com as políticas para a segurança dos gaúchos, que, este ano, já apresentaram resultados expressivos, com o mês de março mais seguro da série histórica e indicadores diminuindo em várias áreas", afirmou.

Após o treinamento, que inclui estágio operacional nas guarnições de serviço, os novos militares estarão aptos a compor as equipes de trabalho.

Prefeitura de Porto Alegre abre 149 vagas temporárias para a área da saúde.

A Prefeitura de Porto Alegre publicou no Diário Oficial de Porto Alegre, na edição de sexta-feira (19) o Edital de Abertura 036/2024 para atendimento da Operação Inverno, conforme a Lei Municipal 13.883, de 9 de abril de 2024.

A iniciativa busca o preenchimento de 149 vagas temporárias na área da saúde, distribuídas entre os cargos de auxiliar de farmácia, técnico em enfermagem, técnico em laboratório e análises clínicas, enfermeiro, farmacêutico, fonoaudiólogo, psicólogo, médico especialista em pediatria e emergência.

Os profissionais contratados atuarão no Hospital Materno Infantil Getúlio Vargas, no Hospital de Pronto Socorro, no Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul, na atenção primária e farmácias distritais e também no Centro de Referência do Transtorno Autista.

"Para reforçar o atendimento à população e incrementar a rede de saúde, nossa gestão está priorizando a agilidade nessas contratações, pois se trata de uma condição temporária para suprir uma demanda por prazo determinado, a fim de possibilitar acesso à saúde especialmente às pessoas em situação de vulnerabilidade", destaca o secretário municipal de Administração e Patrimônio, André Barbosa.

Pedro Piegas/PMPA

A seleção dos profissionais ocorrerá com o aproveitamento dos candidatos aprovados em concursos públicos vigentes para os referidos cargos.

A seleção dos profissionais ocorrerá com o aproveitamento dos candidatos aprovados em concursos públicos vigentes para os referidos cargos, mediante manifestação de interesse entre esta segunda (22) e a quarta-feira (24). Caso todas as vagas ofertadas não sejam preenchidas, será realizado um processo seletivo simplificado por meio da análise de títulos e experiência profissional com ampla concorrência a todos os interessados.

O edital pode ser conferido no site da prefeitura de Porto Alegre.

Após superfaturamento nas contas de água, Dmae promete voltar a cobrar os valores normais.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) anunciou novas medidas para facilitar e agilizar pedidos de revisão de contas de água, feitos por clientes, após a cobrança voltar a ser executada com base na leitura do hidrômetro e não mais por média de determinado período de 2023.

Em coletiva de imprensa, o diretor-geral do Dmae, Maurício Loss, destacou que, se o valor da conta mais recente for igual ou superior a 30% do cobrado regularmente, o cliente pode solicitar a revisão do valor pelo e-mail dmae@dmae.prefpoa.com.br.

Com a mensagem, deve enviar ainda uma imagem ou arquivo da conta e uma foto atual do hidrômetro, em que seja possível ver os quatro primeiros números pretos. O Dmae também disponibiliza cinco locais de atendimento presencial, sendo que o horário será ampliado em duas unidades a partir desta segunda-feira (22).

WhatsApp

Outra novidade é que, a partir da quinta-feira (25), os clientes também poderão efetuar o pedido de revisão por meio do WhatsApp do 156 da prefeitura: (51) 3433-0156.

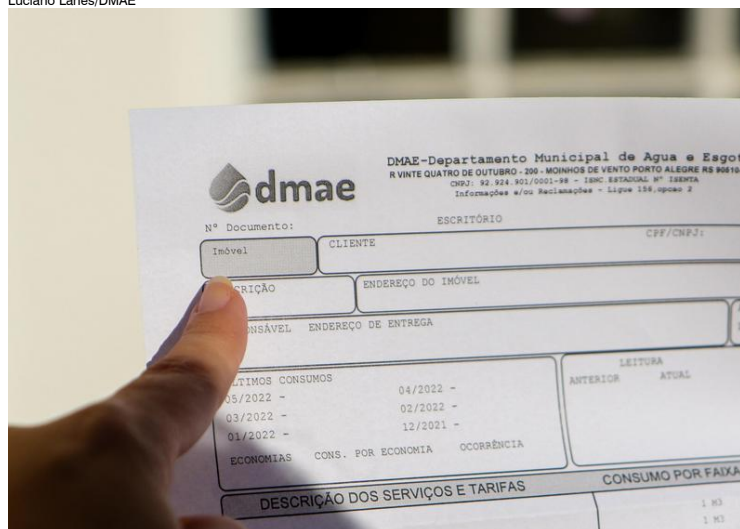
"As pessoas podem comparar os primeiros quatro números de seu relógio com o valor da leitura que aparece na fatura. Se a marcação na conta for menor do que a do hidrômetro, a leitura e o valor da conta estão corretos. Se o número da marcação de leitura na conta de água for maior do que o dos quatro primeiros números do hidrômetro, e não houver vazamento interno, a cobrança pode ser reavaliada e, se for o caso, o Dmae fará o acerto, com reemissão da conta com o valor correto ou devolução do valor já pago, se for o caso", esclareceu Loss.

Parcelamento

Outra novidade anunciada foi a facilitação do parcelamento para os clientes que devem pagar um valor excedente não cobrado anteriormente, durante o período em que as contas foram emitidas por média e não por leitura do hidrômetro. Agora, o cliente poderá parcelar em até 60 meses o valor excedente, desde que a cota mensal seja de, no mínimo, R$ 19,44. Antes, a cota mensal não podia ser inferior a R$ 97,20. A critério do consumidor, o valor pode acompanhar a conta mensal ou ser impresso um carnê para pagamento parcelado, em separado.

Contexto

Em novembro de 2023, após frequentes problemas constatados no serviço prestado pela então empresa contratada para efetuar leitura de hidrômetros, impressão e entrega de contas de água, o Dmae rompeu o contrato com a mesma. A ruptura impediu que houvesse leituras de hidrômetros de dezembro de 2023 a fevereiro de 2024, até que nova empresa fosse contratada, por meio de licitação.

Luciano Lanes/DMAE

se o valor da conta mais recente for igual ou superior a 30% do cobrado regularmente, o cliente pode solicitar a revisão do valor.

Em razão disso, para gerar as contas de dezembro, janeiro e fevereiro, foi usada a média com base nas leituras de agosto, setembro e outubro. Nos casos em que não havia registro de consumo de água nesses meses acima (em razão de viagem ou outro motivo), foi usada uma média dos três últimos meses com consumo. A nova empresa contratada pelo Dmae passou a fazer leitura de hidrômetros, impressão e entrega de contas a partir de março de 2024.

O valor da conta pode ter sido superior porque, a diferença das cobranças feitas por média, de dezembro a fevereiro, não apresentou o valor real de consumo, o que está sendo cobrado nas contas emitidas em março. Ou seja, a diferença de consumo apontada pelo hidrômetro, na comparação entre novembro e março, caso tenha sido necessário. Essa diferença pode ter resultado em um saldo superior a ser cobrado em alguns ramais.

Atendimento Presencial

Posto de Atendimento Comercial Centro: rua José Montaury, 159, Centro Histórico. Segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h às 17h30. Posto de Atendimento Tudo Fácil POP Center: avenida Júlio de Castilhos, 235, 3º andar. Segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e sábados, das 9h às 13h, sem fechar ao meio-dia. Posto de Atendimento Zona Leste: avenida Cristiano Fischer, 2.402, Partenon. Segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h às 17h30. Posto de Atendimento Tudo Fácil Zona Norte: Shopping Bourbon Wallig, na avenida Assis Brasil, 2611, bairro Cristo Redentor. Segunda a sexta-feira, das 10h às 20h. Sábados, das 10h às 14h. Posto de Atendimento Tudo Fácil Zona Sul: avenida Wenceslau Escobar, 2666, no bairro Tristeza. Segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

Site da prefeitura de Porto Alegre volta a funcionar após ataque hacker na sexta-feira.

O site da prefeitura de Porto Alegre voltou a funcionar nesse sábado (20) após ter sido retirado do ar por conta de um ataque hacker cometido no dia anterior. Por volta das 16h de sexta-feira (19), a investida virtual à página "prefeitura.poa.br" fez com que a administração municipal da capital gaúcha removesse do ar o endereço eletrônico. O invasor – não identificado – publicou na página de abertura do portal mensagens ofensivas aos gaúchos, que ali permaneceram durante quase 20 minutos.

Arquivo/EBC

Invasor postou mensagem ofensiva aos gaúchos na página de abertura do portal.

Uma nota oficial enviada à redação do jornal "O Sul" (Rede Pampa) às 17h15min de sexta confirmou o incidente: "O portal da prefeitura da Capital foi alvo de ataque virtual, prontamente identificado. O serviço foi indisponibilizado pela Procempa, empresa municipal de tecnologia, para que equipes técnicas possam avaliar o incidente e restabelecer a normalidade."

Até o início da madrugada de sexta, qualquer tentativa de acesso ao portal nas horas seguintes esbarrava na seguinte mensagem "Nosso site está temporariamente fora do ar devido a problemas técnicos. Estamos trabalhando para corrigir o problema o mais rápido possível. Pedimos desculpas pelo inconveniente e agradecemos por sua paciência". Posteriormente, o site voltou a funcionar.

Incidente anterior

Em 2022, páginas na internet vinculadas ao portal do governo gaúcho (estado.rs.gov.br) permaneceram suspensas durante hora. As autoridades não reportaram exposição ou perda de dados.

Mesmo assim deflagrou-se um plano de contingência pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs), responsável pela administração do serviço. A medida incluiu a suspensão preventiva dos endereços eletrônicos.

No ano anterior, os sistemas do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) também foram alvo de investidas desse tipo. O incidente resultou na paralisação total ou parcial do site oficial do órgão (tjrs.jus.br) ao longo de várias semanas, acarretando uma série de transtornos – inclusive à população.

Embora sem confirmação oficial, especialistas cogitaram a hipótese de o portal do Judiciário gaúcho ter sido alvo de um grupo russo especializado em ataques do tipo "ransomware", expressão em inglês que resulta da fusão das palavras "ransom" (resgate) e "software" (programa de computador). Ou seja: o endereço eletrônico é invadido e bloqueado para que os criminosos cobrem um alto valor por seu restabelecimento.

O problema não se resumiu ao Estado. Hackers também atacaram, mais ou menos na mesma época, as plataformas digitais do Ministério da Saúde. Dentre os principais impactos, houve comprometimento temporário da atualização de dados estatísticos relativos à campanha nacional de vacinação contra a covid-19.

Festa e homenagens celebram os 80 anos do HPS em Porto Alegre.

Os 80 anos do Hospital de Pronto Socorro (HPS) foram comemorados com uma grande festa na sexta-feira (19), e contou com a presença de autoridades, ex-diretores, profissionais e ex-pacientes. Com apresentação da dupla Claus e Vanessa, bolo - personalizado com o formato da instituição - e descerramento de placa, o evento ocorreu em estrutura montada no terreno que dará lugar ao novo anexo da instituição, na avenida José Bonifácio.

Pedro Piegas/PMPA

Festa contou com apresentação da dupla Claus e Vanessa, bolo - personalizado com o formato da instituição - e descerramento de placa.

"Estamos pisando no próximo prédio do HPS, mas ele não vai acontecer sozinho, precisaremos que a cidade abrace a causa da ampliação do hospital. A união do poder público e do setor privado dará vida às novas instalações, reforçando a confiança que cada um tem nesta instituição'', disse o prefeito em exercício, Ricardo Gomes.

A diretora-geral do HPS, Tatiana Breyer, agradeceu às autoridades e aos profissionais da instituição, que atuam com dedicação e empenho na assistência à população gaúcha. "Nossas equipes entregam aos pacientes seu melhor trabalho, tempo, conhecimento e habilidade. É impressionante acompanhar o atendimento na sala vermelha e ver nossos profissionais atuando para salvar vidas que chegam em estado grave", afirmou Tatiana.

O secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, destacou que o HPS atende de 300 a 500 pessoas por dia, de todos cantos do Rio Grande do Sul. "Como serviço do Sistema Único de Saúde, jamais vamos fechar portas. É um hospital caro, mas que tem um custo-benefício altíssimo em favor da população", disse o gestor. Ritter citou o aporte financeiro destinado pela prefeitura nos últimos anos e que resultou na reforma de setores como UTI pediátrica e na aquisição de equipamentos.

Reconhecimento

Com 43 anos de trabalho, o profissional mais antigo do HPS, Roberto Peres Cunha, apelidado carinhosamente de Cachopinha, recebeu homenagem representando os demais trabalhadores. Foram homenageados os ex-diretores do HPS: Carlos Jader Feldmann, Hamilton Petry, Roberto Pellegrini Coral, Paulo Roberto Franco Azambuja e Elisabeth Collares, além de três ex-pacientes que tiveram as vidas salvas pelos profissionais do hospital. Após, o público assistiu ao vídeo com depoimentos que retratam a importância do hospital no cuidado das pessoas, com universalidade, igualdade e gratuidade.

Participaram do evento a primeira-dama de Porto Alegre, Valéria Leopoldino; secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann; representante do Ministério da Saúde, Maria Celeste; deputados e vereadores, além de representantes do Ministério Público, hospitais, conselhos, associações, sindicatos e de outras instituições da área da saúde.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O Sul Pessoas

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Vinicius Reis

Julio Dornelles de Matos, Alfredo Guilherme Englert, Marco Peixoto e Ricardo Englert

Marco Peixoto, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, reuniu-se com integrantes da diretoria executiva do complexo hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. O encontro teve como objetivo estreitar a relação entre as entidades e formalizar o acompanhamento dos projetos de interesse público desenvolvidos pela instituição de saúde.

pessoas@osul.com.br

Foto: O Sul

Rosemeri dos Santos Vanzo, secretária da vice-presidência da Rede Pampa, foi agraciada com o Diploma de Colaborador Emérito do Exército Brasileiro, em cerimônia realizada no 3º Regimento de Cavalaria de Guarda, em Porto Alegre. A honraria foi entregue em reconhecimento aos serviços prestados à instituição e à comunidade pela profissional.

Foto: Claudio Veríssimo

A Sopra Incorporadora, com a liderança de **Ricardo Michelon** e **Juliana Schnor**, está revitalizando um dos prédios mais icônicos de Porto Alegre. O edifício comercial na rua Silveiro, construído na década de 1970, servirá como base para o desenvolvimento do Aria, um projeto lançado pela empresa em 2023. O empreendimento será transformado em um luxuoso complexo residencial com 26 apartamentos através da técnica de retrofit, uma tendência que envolve modernizar imóveis antigos preservando a estrutura dos locais.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE ABRIL

Desembargador Jorge Luiz Lopes do Canto

Roberta de Oliveira Minuzzo

Algir Lorenzon

Luciana Pritsch

Fernando Manuel de Matos Cruz

Tatiana Hemesath

José Otávio Germano

Silvio Dreveck

Luiza Paiva Stamm Thudium

Jerônimo Fragomeni

Cristina Azevedo

Sérgio Kwitko

Camila Saraiva Almeida

Vilceu da Silva Godoy

Paloma Bernardi

Telmo Luís Damiani

Michelle Ferreira

Edson Fagundes

Judith Cirne Lima

Paulo Ricardo Silveira

Janaína Larréa

Waguinho

Natália Siegmann

Neemias Freitas

Thiarle Veloso

Laura Rucatti

Denis Borenstein

Inêz Ribeiro

Lourenço Delai

Dimaicon Lima

Durval Lopes Orlato

Carlos Carriconde

Luiz Guilherme de Oliveira

Karina Tavares

Francisco Paternostro

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE ABRIL

Cléo Port

Karina Vellinho

Joaquim José Xavier

Caroline Sanders

Sinval Oliveira Souza

Vania Bengozi

João Edgar Schmidt

Luana Cruz Porto

Danilo Jorge de Barros Cabral

Marilia Antunes da Cunha

Evandro Costa Milhomen

Danielle Fernandes

Vitor Hugo Guerra

Angelita Renck

Eduardo Bozzetto

Janice de Oliveira Bruniszaki

Chester Petronis

Bruno Marquetti de Araujo

Claudio Augusto Tidei

Clarissa Mentz

Carlos Roberto Squillaci

Mônica Maggi

Osvaldo Padilha

Daniela Pertille

Alzevir Lotário de Marchi

Sandra Possani

Ozair José da Silva

Andie MacDowell

Ney da Silva Padilha

Nicole Sullivan

Glen Berry

Carolina Maslinkiewicz

Jonah Bekhor

Luke Mockridge

Pascal Tokodi

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

DECRETO DE LULA DÁ GOLPE NO DIREITO DE PROPRIEDADE

O presidente Lula (PT) assinou decreto já considerado no campo um golpe contra o direito de propriedade, porque à margem da Constituição amplia as hipóteses de desapropriação de terras para "fins de reforma agrária". O decreto nº 11.995 de Lula, assinado em 15 de abril último, regulamenta ilegalmente dispositivos constitucionais. Isso só pode ser feito por lei federal, alerta o jurista Frederico Buss, especialista no tema, jamais pelo decreto que ameaça desapropriar até o que a Lei protege.

MST no comando
O decreto golpista prevê desapropriação por "descumprimento da função social" de área apontadas pelo Incra, órgão hoje controlado pelo MST.

Será uma farra
O decreto abusivo autoriza desapropriação por "interesse social" e até "expropriação" por alegado "trabalho escravo" a critério... do Incra.

Outra ilegalidade
Buss lembra que descumprir normas ambientais e trabalhistas submete o dono da terra a sanções até no Judiciário, mais jamais a desapropriação.

Ora, cláusula pétrea...
O decreto agrava a insegurança jurídica e, para o jurista, relativiza o direito de propriedade, uma das cláusulas pétreas da Constituição.

Deputados de SP mandam verba a outros estados
Eleitos por São Paulo, os deputados federais Celso Russomanno (Rep) e Miguel Lombardi (PL) destinaram recursos para outras unidades da federação que não deram único voto aos parlamentares. As informações estão no Portal da Transparência. Lombardi destinou R$100 mil para "assistência comunitária" na Bahia. A coluna apurou que se trata de custeio da Casa de Repouso São Vicente de Paulo, no município de Paulo Afonso a 470km de Salvador e 2,2 mil km de São Paulo.

Ajuda ou fecha
Vicentino, corrente da Igreja Católica, Lombardi justificou à coluna o recurso como auxílio para manter funcionando a instituição filantrópica.

Milicos agradecem
Russomanno foi bem generoso com o DF: R$459 mil destinados à estrutura de saúde das Forças Armadas. Procurado, ele não comentou.

Legalidade
Apesar de incomum, não há impedimento constitucional para que parlamentares destinem recursos para qualquer estado do Brasil.

Virou detalhe
Um dos documentos do TSE liberados pelo Congresso dos EUA revelou que a ação contra a "Ordem dos Advogados Conservadores do Brasil" teve ignorado o pedido de arquivamento da PGR, parte acusadora.

Parabéns, Brasília
Em 21 de abril de 1960, após mil dias de construção, o então presidente Juscelino Kubitschek inaugurava Brasília. A coluna felicita a capital federal pelos 64 anos.

Abriu fogo
Carlos Portinho (PL-RJ) desceu a borduna no presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), "é omisso, não lidera o Congresso, não propõe um diálogo e o País vive uma instabilidade política", disparou.

Semanas de silêncio
A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher levou 15 dias para, após muita pressão de deputadas do PL, da oposição, aprovar moção de repúdio contra o filho de Lula (PT) acusado de espancar a ex-mulher.

Mundo gira
Em 21 de abril de 2016, senadores do MDB e PSDB se uniam para presidir e relatar a comissão especial que analisava o pedido, já aprovado na Câmara, de impeachment contra a petista Dilma Rousseff.

Tapetão no TSE
Seguindo o previsto, o PT deve protocolar nesta segunda-feira (22) no TSE o pedido de cassação do senador Sérgio Moro (União-PR). O tapetão não colou no TRE-PR, que por 5 a 2 absolveu o parlamentar.

Padilha outra vez
Não foi nada amistosa a reunião de última hora de Lula com assessores, na sexta (19). Caiu na conta de Alexandre Padilha (Relações Institucionais) culpa pela belicosa relação do governo com a Câmara.

Americanas derrete
O pequeno investidor que comprou papel das Americanas, coitado, viveu outra semana decepcionante na bolsa de valores. A ação, que abriu o período valendo R$0,53; fechou a sexta custando uma merreca, R$0,52.

Pensando bem...
...a disputa por poder tem sempre a inconveniência de ser suprapartidária.

PODER SEM PUDOR

Pianista sem piano
Eleito governador do Rio Grande do Sul em 1934, o general Flores da Cunha foi pressionado pelas oito irmãs e a mãe, durante um ano, a nomear o sobrinho Pedruca para qualquer cargo. Ele resistiu, considerava Pedruca um inútil. Mas não aguentou a pressão e capitulou, dando finalmente instruções a Poti Menezes, chefe da Casa Civil: "Prepare o ato nomeando Pedruca pianista do Palácio Piratini", anunciou. "Mas, governador, Pedruca nem sequer sabe tocar piano...". "Não faz mal", retrucou o general, "no Palácio não tem piano mesmo!"

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Manipulação de resultados
O sócio majoritário do time Botafogo de Futebol e Regatas será ouvido nesta segunda-feira pela CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas do Senado. O cartola deve abordar as inúmeras declarações que realizou à imprensa sobre supostas provas relacionadas à manipulação de resultados, em partidas da série A e B do campeonato brasileiro.

Agendas na Europa
O assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, cumpre uma série de agendas na Europa até o próximo dia 27. O diplomata passará pela França, Rússia e Alemanha, onde se encontrará com diferentes autoridades.

Saldo positivo
Integrantes do Planalto afirmam que a crise entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, pode ter um saldo positivo para o chefe ministerial. Apesar de não levar os rumores a público, membros do Executivo acreditam que o líder parlamentar está recuando enquanto o governo ganha poder sobre a liberação de emendas.

Sem crise
O deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, nega que haja qualquer crise entre o Executivo e Legislativo federal. O parlamentar destacou que o ministro Alexandre Padilha está disposto a conversar com Arthur Lira na hora que o chefe da Casa Legislativa se dispuser.

Apoio interno
O presidente Lula vem pedindo mais apoio do PT para a defesa de pautas do governo. O chefe do Executivo reclamou a lideranças do partido sobre a falta de empenho da legenda na sustentação e articulação de temáticas importantes para o Executivo.

Delação descartada
O advogado de Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro, garantiu que seu cliente, investigado por participação na suposta trama golpista do governo anterior, não firmará um acordo de delação premiada. Apesar do avanço de rumores sobre a possibilidade, o defensor afirmou que é "incompatível" com este tipo de acordo.

Mais vacina
Lideranças da Frente Nacional de Prefeitos pressionaram a ministra da Saúde, Nísia Trindade, pelo envio de mais doses de vacina contra a dengue para os municípios. Em uma carta entregue à chefe ministerial na última semana, o grupo sinalizou que concorda com a elevação da faixa etária no SUS, sob a condição da pasta ampliar a disponibilização dos imunizantes.

Providências imediatas
A Comissão de Direitos Humanos do Senado analisa nesta semana um projeto de lei que determina medidas protetivas de urgência para idosos e PCDs vítimas de violência ou em risco de sofrer agressão. A medida determina que ao constatar situações do gênero, as autoridades policiais informem imediatamente o juiz, o qual terá de adotar medidas cabíveis em até 48 horas.

Pautas do agro
O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, deve apresentar nesta semana os planos e programas da pasta para 2024 à Comissão de Agricultura da Câmara. Os deputados Albuquerque (Republicanos-RR) e João Daniel (PT-SE), proponentes da oitiva, devem questionar o líder ministerial sobre temáticas relacionadas à agricultura familiar, meliponicultura, agroecologia e reforma agrária.

Crédito para jovens
Tramita na Câmara Federal um projeto de lei que institui o Programa Nacional de Crédito ao Jovem Empreendedor. A iniciativa visa conceder facilidades financeiras, através do BNDES, para empreendedores de 18 a 29 anos alavancarem novos negócios.

Combate à pedofilia
A Comissão de Comunicação da Câmara debaterá em audiência pública na próxima quarta-feira um conjunto de ações para o enfrentamento da pedofilia na internet. A discussão ocorre em paralelo à tramitação de dois projetos de lei sobre a temática, decorrentes dos trabalhos da CPI do Combate à Pedofilia no Senado.

Trabalho escravo
O governo gaúcho enviou representantes para a reunião especial do Programa de Enfrentamento ao Trabalho Escravo, Tráfico de Pessoas e Proteção ao Migrante promovida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região. O encontro surge na esteira do recente episódio no município de Taquara, onde trabalhadores recebiam drogas como pagamento em uma pedreira ilegal.

Efetivo temporário
A prefeitura de Porto Alegre publicou na sexta-feira a abertura de 149 vagas temporárias para a área da saúde. A ampliação de efetivo visa reforçar o atendimento à população em meio ao aumento de demandas durante a Operação Inverno 2024.

Centralização de serviços
A partir desta semana, a Junta Militar de Porto Alegre volta a funcionar na sede da Secretaria Municipal de Segurança. A alteração integra o movimento de centralização dos serviços administrados pela pasta.

Homenagem na Câmara
A Câmara de Porto Alegre concedeu na última semana a comenda Porto do Sol à Igreja Pentecostal Assembleia de Deus – Ministério Restauração. Proposta pelo vereador Hamilton Sossmeier (Podemos), a homenagem reconhece o trabalho da instituição religiosa dedicado à comunidade.

Direitos do autista
Os vereadores da capital gaúcha aprovaram um projeto de lei que institui a Política Municipal de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. O conjunto de diretrizes, proposto pelo vereador Cláudio Janta (SD), é fundamentado na Lei Federal que trata da temática e assegura aos autistas os mesmos benefícios concedidos a pessoas com deficiência.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

ALI KLEMT

POR QUE FAZEMOS O BEM?

Por que fazemos o bem? A resposta para essa pergunta deve ser similar a da clássica ”por que estamos aqui?”.

Sem dúvida, fazer o bem aos outros faz bem a nós mesmos. Então é normal que achemos que há um sentimento quase egoísta ao agirmos de forma ”altruísta”. No final das contas, o regozijo é nosso, não é mesmo? Será que a filantropia é, afinal, apenas um ato pela sua própria humanidade?

Alguns dirão que sim. Uma boa parte das pessoas, contudo, compreenderá o que quero dizer...

Vamos a um exemplo real. Realizamos, finalmente, a ação de ressignificação da Casa Oasis, um espaço de acolhimento a mulheres vítimas de violência doméstica mantido por uma ONG. Sem acesso a aporte público, o estabelecimento se mantém com doações e eventuais pagamentos feitos por municípios vizinhos, quando necessário o uso de leitos para receber essas vítimas da sociedade - por lei, claro, o poder público deve dar um jeito. Mas sabe como é, para essas coisas, nunca tem dinheiro...

Pois bem. Estando à frente do Aliadas, um dos meus objetivos é, definitivamente, transformar. E, sim, fazer do mundo um lugar melhor. E uma das coisas mais incríveis que existe é descobrir que, não, você não está sozinho nessa. Tem muita gente querendo fazer o mesmo, tem muita gente impulsionando projetos. Tem muita gente sem saber o que fazer, mas aguardando para ser envolvido e fazer alguma coisa. Todo mundo quer fazer algo, mas ninguém sabe bem o porquê.

Queremos ser relevantes. Queremos deixar a nossa marca, ser significativos. Porém, a verdade é que, quando morrermos, seremos um rosto em um porta-retrato por apenas algum tempo, até que nos tornaremos uma foto apagada na caixa de lembranças e, um dia...nem isso.

Somos apenas poeira nesse universo. Nossa vida é fugaz,, mas não precisa ser vã. Podemos, afinal, fazer com que ela sirva a algo maior. E a minha aposta é: no fundo, o nosso sentido de sobrevivência não se limita ao corpo físico. Talvez tenhamos um instinto de evolução espiritual que nos impulsiona a gestos de amor ao próximo. Que nos eleva na medida em que somos gentis e estimulamos aqueles no nosso entorno a também evoluírem, na medida das suas possibilidades mundanas. Porque cada um de nós se encontra em um estágio, e está tudo bem.

Há algo de mágico em fazer o bem. Fazer o bem a pessoas que sequer conhecemos. Fazer o bem porque é um ser humano, muito provavelmente em uma circunstância mais difícil que a nossa. Há algo de profundamente emocionante quando nos despimos de cargos e compromissos e status e nos tornamos apenas... humanos. Ou, como diria Jung, ”ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana”. Porque, não importam as circunstâncias, ao fim e ao cabo, nossos desejos de amor e de paz são os mesmos. Se você já os tem, lute para que todos possam, também, ser assim abençoados. E as lágrimas nos seus olhos, o aperto no seu peito e o sorriso nos seus olhos são garantidos. Eu prometo. Faça o bem.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 21 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1526 — O último governante da dinastia Lodi, Ibrahim Lodi é derrotado e morto por Babur na Primeira batalha de Panipate.
1782 — A cidade de Rattanakosin, hoje conhecida internacionalmente como Bancoque, é fundada na margem oriental do rio Chao Phraya pelo rei Buda Yodfa Chulaloke.
1792 — Tiradentes, um revolucionário que liderou um movimento para a independência das Minas Gerais conhecido por Inconfidência Mineira, é enforcado e esquartejado.
1809 — Dois corpos do exército austríaco são expulsos de Landshut por um exército do Primeiro Império Francês liderado por Napoleão no primeiro dia da Batalha de Eckmühl.
1836 — Revolução do Texas: Batalha de San Jacinto: as forças da República do Texas, sob o comando de Sam Houston, derrotam as tropas do general mexicano Antonio López de Santa Anna.
1863 — Bahá'u'lláh, Profeta da Fé Bahá'í, declarou sua missão a seus companheiros em Bagdá, no Jardim de Ridván.
2009 — UNESCO e Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos anunciam oficialmente o lançamento da Biblioteca Digital Mundial.
2010 — Assinado em Kharkiv, Ucrânia, o controverso Pacto de Kharkiv pelo presidente ucraniano, Víktor Yanukóvytch e o presidente russo, Dmitri Medvedev; foi rescindido unilateralmente pela Rússia em 31 de março de 2014.
2011 — Síria revoga o estado de emergência em vigor há 48 anos em resposta aos protestos que ocorrem em todo o país.
2014 — A cidade americana de Flint, Michigan, muda sua fonte de captação de água para o rio Flint, iniciando a atual crise aquífera de Flint, que causou intoxicação por chumbo em mais de 12.000 pessoas e 15 mortes por doença dos legionários, levando a acusações criminais contra 15 pessoas.
2019 — Série de atentados a igrejas e hotéis em várias cidades do Sri Lanka causa pelo menos 207 mortes e centenas de outras ficam feridas.

Nascimentos

1915 — Anthony Quinn, ator estadunidense (m. 2001).
1920 — Anselmo Duarte, ator e diretor brasileiro (m. 2009).
1930 — Hilda Hilst, poetisa, escritora e dramaturga brasileira (m. 2004); e Mário Covas político brasileiro (m. 2001).
1935 — Charles Grodin, ator norte-americano (m. 2021).
1945 — Ana Lúcia Torre, atriz brasileira.
1947 — Iggy Pop, músico estadunidense.
1955 — Toninho Cerezo, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.
1957 — Andrade, ex-futebolista e treinador brasileiro de futebol.
1958 — Andie MacDowell, atriz e modelo norte-americana.
1964 — Anna Muylaert, diretora de televisão brasileira.
1980 — Sidney Sampaio, ator brasileiro.
1985 — Paloma Bernardi, atriz brasileira.

Falecimentos

1731 — Daniel Defoe, escritor e jornalista britânico (n. 1660).
1792 — Joaquim José da Silva Xavier, mártir brasileiro (n. 1746).
1910 — Mark Twain, escritor e humorista norte-americano (n. 1835).
1918 — Manfred von Richthofen, piloto de caça alemão (n. 1892).
1985 — Tancredo Neves, político brasileiro (n. 1910).
1994 — Walter Pinto, produtor e diretor de teatro de revista brasileiro (n. 1913).
1998 — Luís Eduardo Magalhães, político brasileiro (n. 1955).
2003 — Nina Simone, cantora e compositora norte-americana (n. 1933).
2006 — Telê Santana, futebolista e treinador de futebol brasileiro (n. 1931).
2008 — Carmem Silva, atriz brasileira (n. 1916).
2016 — Prince, cantor norte-americano (n. 1958).
2018 — Waldyr Sant'anna, ator e dublador brasileiro (n. 1936).

Fora de casa, Inter enfrenta o Athletico-PR pela terceira rodada do Brasileirão.

Ricardo Duarte/Internacional

Colorado busca a terceira vitória consecutiva no Brasileirão.

O Inter tem mais um compromisso no Campeonato Brasileiro neste domingo (21). Após vencer os dois primeiros jogos da competição, a equipe encara o Athletico-PR pela terceira rodada do campeonato. A partida será na Ligga Arena, onde o Colorado não vence há quase 10 anos.

Com 100% de aproveitamento, o Inter chega com moral elevada após vencer o Bahia de virada em casa, e principalmente após superar o atual campeão Palmeiras jogando em Barueri. Wesley fez o gol solitário no final da primeira etapa. Ao lado do Flamengo, o Colorado é a única equipe com duas vitórias em dois jogos, ficando na segunda colocação pelos critérios de desempate.

O técnico Eduardo Coudet não contará com Ivan (lesão no joelho direito), Alan Patrick (lesão na coxa esquerda), Aránguiz (entorse no tornozelo direito), Enner Valencia (lesão no pé direito) e Hyoran (lesão na coxa direita). Além disso, Fernando, com dores no ombro direito, também não participou do treino e é esperado que retorne apenas nas próximas partidas. Existe uma incerteza sobre a possível inclusão do goleiro reserva Anthoni e se Wesley será mantido entre os titulares.

Já o Athletico deve ter mudanças para encarar o Inter. O técnico Cuca deve promover o retorno de Pablo ao ataque, além de avaliar possíveis trocas no esquema. Entre as alterações, Leo Godoy volta na lateral direita, enquanto Pablo deve reassumir a vaga no ataque. As principais dúvidas ficam justamente no setor ofensivo, seja por opção ou por questão do desgaste, já que no meio da semana o Furacão joga no Uruguai pela Sul-Americana, contra o Danúbio.

Assim, Zapelli pode entrar no lugar de Julimar, Alex Santana disputa posição com Alex Santana, e até uma dupla Pablo e Mastriani não está descartada.

Gabriel no Athletico

O Athletico-PR confirmou a contratação do volante Gabriel, do Internacional. Com 31 anos, o jogador chega ao Furacão por empréstimo até o fim da temporada, atendendo ao pedido do técnico Cuca. Antigo capitão do Colorado, o jogador enfrentou uma cirurgia no joelho direito em 2022. Ao retornar, contudo, não conseguiu recuperar sua posição na equipe. Sob o comando de Eduardo Coudet, viu seu espaço diminuir e foi afastado, juntamente com Carlos De Pena, que seguiu para o Bahia.

Invencibilidade

Com duas vitórias em duas rodadas, o Inter divide a liderança do Brasileirão com o Flamengo, ambos com seis pontos. Diante do Athletico, neste domingo, o time gaúcho defende 16 jogos de invencibilidade na temporada. O Colorado não ganha na Arena da Baixada desde 2014.

Na Arena, Grêmio vence o Cuiabá por 1 a 0 pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro.

Em partida válida pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro e disputada nesse sábado (20) na Arena, o Grêmio venceu o Cuiabá por 1 a 0. O gol foi marcado por Cristaldo. Com o resultado, o Tricolor somou 6 pontos na tabela. O próximo compromisso da equipe comandada por Renato Portaluppi é na terça-feira (23), contra o Estudiantes de La Plata, na Argentina, às 19h.

Já pelo Brasileirão, o Grêmio volta a campo no dia 27 (sábado) para enfrentar o Bahia. O duelo está marcado para as 21h na Arena Fonte Nova, em Salvador. Na segunda rodada da competição nacional, o Tricolor havia vencido o Athletico-PR por 2 a 0, na Arena. Antes, na sua estreia pelo torneio nacional, o clube gaúcho havia perdido de 2 a 1 para o Vasco da Gama, no São Januário.

Na Copa do Brasil, o Operário-PR será o primeiro adversário do Grêmio. Por ser um dos clubes participantes da Libertadores da América de 2024, o Tricolor ingressa na terceira fase da competição. Por sorteio ficou definido que o primeiro jogo será no Paraná, com o Grêmio decidindo a vaga na Arena. A partida de ida está programadas inicialmente para o dia 1° de maio e o jogo de volta para o dia 22 de maio.

Na partida desse sábado pelo Brasileirão, o técnico Renato Portaluppi optou por uma equipe mista, com cinco alterações em relação ao time que venceu o Athletico Paranaense no início da semana.

O jogo

A primeira finalização da partida foi do time visitante na Arena. O Cuiabá assustou logo aos 2 minutos, quando Matheus Alexandre finalizou de dentro da área e raspou a trave. O Grêmio encontrou dificuldades para armar jogadas diante do adversário. Aos 18min, Cafú chutou na pequena área, obrigando o goleiro Marchesín a fazer excelente defesa. Já o primeiro lance de perigo tricolor ocorreu somente aos 40 minutos em tentativa de "puxeta" de JP Galvão – o goleiro Walter defendeu com brilhantismo. Com maior posse, os donos da casa chegaram a gol quando Cristaldo levantou na área à procura de JP. A bola não tocou em ninguém até parar no fundo das redes.

Lucas Uebel/Grêmio

Com o resultado, o Tricolor somou 6 pontos na tabela do Brasileirão.

O Grêmio retornou do intervalo com uma postura mais agressiva e cresceu de produção. Mas um lance assustou a todos. Após um choque de cabeça entre Zé Guilherme e Marllon, do Cuiabá, o lateral gremista precisou ser substituído – Fabio entrou em sua vaga. Com boas participações de JP Galvão pela esquerda, tanto Villasanti quanto João Pedro desperdiçaram boas oportunidades. Renato começou a fazer mais trocas na equipe de olho no compromisso de meio de semana contra o Estudiantes de La Plata, na Argentina, pela Libertadores. Nos acréscimos, o Cuiabá quase igualou o placar em cabeceio de Derek.

Ficha técnica

– Grêmio: Marchesín; João Pedro, Gustav Martins, Rodrigo Ely e Zé Guilherme (Fábio); Du Queiroz (Dodi), Villasanti e Cristaldo (Everton Galdino); Soteldo (Ronald), Gustavo Nunes (Natã) e João Pedro Galvão (Nathan Fernandes). Técnico: Renato Gaúcho.

– Cuiabá: Walter; Marllon, Bruno Alves e Alan Empereur (Gabriel); Matheus Alexandre, Denilson (Lucas Fernandes), Fernando Sobral (Lucas Mineiro) e Rikelme; Jonathan Cafú (Derik Lacerda), Clayson (André Luís) e Isidro Pitta (Luciano Giménez). Técnico: Luiz Fernando Iubel.

– Arbitragem: Bruno Pereira Vasconcelos, auxiliado por Danilo Ricardo Simon Manis e Alessandro Alvaro Rocha de Matos. VAR: Rodrigo D'Alonso Ferreira.

Segunda edição da Copa RS de Futebol Amador tem rodada especial de abertura no domingo.

Vai ser dado o pontapé inicial na segunda edição da Copa RS de Futebol Amador. Neste domingo (21), a bola rola no estádio Sady Schmidt, em Campo Bom, para a rodada especial de abertura, com uma partida de cada categoria.

Divulgação/SEL

Entrega do troféu na primeira edição da Copa RS de Futebol Amador.

Organizada pela Secretaria do Esporte e Lazer (SEL), a competição reúne 162 equipes de 82 municípios, sendo 72 times na categoria Livre (acima de 18 anos), 66 na categoria Veterano (a partir de 40 anos) e 24 na categoria Master (acima de 50 anos), novidade desta edição.

O titular da SEL, Danrlei de Deus, destaca os números alcançados antes mesmo de os jogos começarem. A segunda edição já supera a primeira em alguns quesitos, com um número maior de times e jogadores inscritos. "A gente torce muito para que seja como foi na primeira Copa RS: um grande sucesso. A gente está com pelo menos 5.880 atletas nesta segunda edição. Além dos atletas e familiares, são cerca de 20 mil pessoas, no mínimo, diretamente envolvidas na competição", detalha.

"Se a primeira edição não tivesse sido bem organizada, feita de forma correta, o governador Eduardo Leite não teria nos dado a oportunidade de realizar a segunda edição. Então, também sou grato a ele, que confiou no nosso trabalho e, vendo os resultados, apostou nesta segunda Copa RS", acrescenta Danrlei.

Serão mais de 200 partidas em sete etapas até a grande final de cada uma das três categorias, sempre com ingressos gratuitos. Outra novidade muito pedida pela comunidade e atendida nesta edição são as semifinais, que serão jogadas na modalidade eliminatória dupla (dois jogos) para definir quem serão os finalistas em cada categoria.

Copa RS

Organizada pela Secretaria do Esporte e Lazer, com o apoio da Federação Gaúcha de Futebol, a competição tem como objetivo valorizar os atletas amadores e promover a interação de municípios e a prática esportiva dentro da comunidade gaúcha.

A primeira edição foi realizada entre outubro de 2022 e março de 2023, representando um marco na retomada do futebol amador gaúcho. A competição reuniu mais de 5 mil profissionais e 147 times, mobilizando todas as regiões do Estado em mais de 200 jogos.

Rodada de abertura

9h – Categoria Master E.C. Barnabé (Gravataí) x E. C. Cruzeiro (Cachoeirinha)

12h – Categoria Veterano Respeito e Igualdade (Torres) x Farroupilha (Rolante)

15h – Categoria Livre Botafogo F. C. (Sapucaia do Sul) x Campo Bom (Campo Bom)

Daniel Alves de novo na Justiça: dívida de R$ 83 mil com idosa faz jogador ser novamente procurado.

Menos de um mês após ser solto depois de conseguir liberdade provisória, Daniel Alves voltou a ser procurado pela Justiça. Dessa vez, o jogador de futebol se envolveu em uma polêmica relacionada a uma dívida de 83 mil reais com uma idosa. Entenda.

EBC

Menos de um mês após ser solto depois de conseguir liberdade provisória, Daniel Alves voltou a ser procurado pela Justiça.

Dívida de aluguel

Daniel Alves está sendo procurado pela Justiça mais uma vez. Agora, a Justiça de São Paulo está atrás do jogador, que é alvo de uma ação de cobrança por dívida de um aluguel. O atleta, que teve suas contas bloqueadas, está sendo processado por uma idosa de 75 anos que cobra aproximadamente R$ 83,2 mil pelo aluguel de um imóvel na rua Groenlândia, nos Jardins, em São Paulo.

Acusado de estupro

Ao que tudo indica, Alves, que havia alugado um imóvel em janeiro de 2021, parou de pagá-lo em março de 2023, meses depois de ter sido preso previamente após ter sido acusado de ter estuprado uma jovem em uma boate em Barcelona.

Ano passado, uma carta rogatória (documento que permite a comunicação entre as Justiças de países diferentes) foi enviada à Espanha, pela juíza Marcel Martiniano, da 25ª Vara Cível de São Paulo, para que Daniel fosse citado sobre a cobrança no presídio em que estava confinado. No entanto, não se sabe se houve o cumprimento da citação.

Como não houve resposta, a juíza pediu que a procuradora de Daniel no Brasil fosse citada por correspondência, mas a mesma não se encontrava no endereço indicado. Então, recentemente foi feita uma nova tentativa via oficial de Justiça, mas ainda não houve uma conclusão do caso.

Liberdade provisória

Condenado a quatro anos e seis meses pelo crime de estupro, Daniel Alves conseguiu liberdade provisória há pouco mais de um mês, após pagar uma fiança de 1 milhão de euros (Cerca de 5,4 milhões de reais na cotação atual).

Desde então, ele teria realizado festa na sua mansão em Barcelona, deixou de seguir diversos amigos nas redes sociais e foi flagrado andando de mãos dadas com sua mulher, Joana Sanz.

O brasileiro deve seguir livre até que seus recursos sejam julgados em segunda instância. E voltará para a prisão quando finalmente houver a decisão final. As informações são do portal de notícias Terra.

Fórmula 1: Verstappen supera Hamilton e vence corrida Sprint do GP da China.

Max Verstappen, o líder do campeonato mundial de Fórmula 1 e vencedor da corrida sprint do GP da China, assegurou mais uma pole position no treino classificatório realizado na madrugada desse sábado (20), no Circuito de Xangai. O piloto holandês conquistou sua 37ª pole position na carreira, sendo a quinta alcançada em 2024.

A Red Bull conquistou mais uma dobradinha com Sergio Pérez em segundo. Fernando Alonso, da Aston Martin, completa o pódio de largada ao ficar com a terceira posição. Lewis Hamilton, maior detentor de poles em Xangai com seis largadas em primeiro lugar, foi eliminado no Q1 e começará a prova em 18º.

A corrida será realizada na madrugada deste domingo (21), às 4h (horário de Brasília), e será transmitida pela BandSports.

O Q1 começou perigoso. Alexander Albon, da Williams, buscava espaço para ultrapassar Sergio Pérez, da Red Bull, porém posicionou o carro exatamente na linha de corrida escolhida pelo mexicano. Isso o fez sair da pista, deixando-o furioso.

No encerramento do Q1, Max Verstappen, da Red Bull, estabeleceu um tempo de 1:34.742 e assumiu a liderança. Charles Leclerc, da Ferrari, conseguiu evitar a eliminação em sua última tentativa e conquistou o segundo lugar. Pérez ficou em 15º lugar, passando por pouco para a próxima fase. Por outro lado, Lewis Hamilton, da Mercedes, não teve a mesma sorte e terminou em 18º, sendo eliminado.

A segunda parte do treino foi marcada por um ritmo mais lento. Mesmo assim, Verstappen não deu folga aos concorrentes e se manteve na liderança. Enquanto isso, Carlos Sainz, da Ferrari, sofreu um deslize na última curva e acabou colidindo. Apesar do impacto não ser grave, o carro do espanhol parou em uma posição perigosa, resultando em uma bandeira vermelha a 6:44 minutos do final. Mesmo com danos no carro, Sainz conseguiu retornar à pista e levar o carro de volta aos boxes.

Ao fim do Q2, Verstappen liderou com o tempo de 1:33.794, seguido por Sergio Pérez em segundo lugar. Sainz se recuperou do pequeno acidente e terminou em terceiro. Charles Leclerc ficou em quarto lugar.

Reprodução

Max Verstappen é o líder do campeonato mundial de Fórmula 1.

Confira o grid de largada do GP da China de Fórmula 1:

– Max Verstappen (HOL/Red Bull), 1min33s660;

– Sergio Pérez (MEX/Red Bull), 1min33s982;

– Fernando Alonso (ESP/Aston Martin), 1min34s148;

– Lando Norris (ING/McLaren), 1min34s165;

– Oscar Piastri (AUS/McLaren), 1min34s273;

– Charles Leclerc (MON/Ferrari), 1min34s289;

– Carlos Sainz (ESP/Ferrari), 1min34s297;

– George Russell (ING/Mercedes), 1min34s433;

– Nico Hülkenberg (ALE/Haas), 1min34s604;

– Valtteri Bottas (FIN/Kick Sauber), 1min34s665;

– Lance Stroll (CAN/Aston Martin);

– Daniel Ricciardo (AUS/RB);

– Esteban Ocon (FRA/Alpine);

– Alexander Albon (TAI/Williams);

– Pierre Gasly (FRA/Alpine);

– Ghuanyu Zhou (CHN/Kick Sauber);

– Kevin Magnussen (DIN/Haas);

– Lewis Hamilton (ING/Mercedes);

– Yuki Tsunoda (JAP/RB);

– Logan Sargeant (EUA/Williams).

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Você sabe o que é cirurgia metabólica? Entenda o que é o procedimento.

Estar acima do peso, como sabemos, é um dos fatores de risco para o coração. Mas será que o problema se limita apenas aos números que vemos na balança? Na verdade não. Nem sempre eles refletem a quantidade e a distribuição da gordura pelo corpo ou permitem prever suas consequências para a saúde. O fato é que a obesidade é uma doença grave, com complicações que se multiplicam.

Isso porque o excesso de gordura corporal está diretamente ligado ao funcionamento do nosso organismo. Certos graus de obesidade podem comprometer seriamente órgãos como fígado, intestino, rins, pulmões e o coração, além de outros aspectos físicos e até emocionais.

Em alguns casos, apenas dietas, exercícios e até o uso de medicamentos não são suficientes. Dependendo do quadro é preciso buscar outras possibilidades, principalmente quando há agravantes. Muitas vezes nem mesmo as melhores intenções e fortes motivações são suficientes para as pessoas perderem peso. Em situações assim, a saída pode ser uma intervenção cirúrgica.

O começo

A grande maioria conhece ou ao menos já ouviu falar da cirurgia bariátrica, procedimento gastrointestinal que surgiu na década de 1990 como alternativa para quem sofre com a obesidade.

Em resumo, a bariátrica é um tipo de cirurgia no qual o sistema digestório é alterado para diminuir a quantidade de comida tolerada pelo estômago e/ou modificar o processo de digestão, de forma a reduzir as calorias absorvidas, facilitando a perda de peso.

As diretrizes definidas para sua realização são fundamentadas especialmente no IMC (índice de massa corporal), usado para apontar sobrepeso e obesidade, que tem como base de cálculo a relação entre peso e altura.

Em geral, a bariátrica se tornou uma opção para aqueles com obesidade grau 3 ou obesidade mórbida, ou seja, com IMC de 40 ou mais, que não apresentaram resposta ao tratamento clínico – para indivíduos com graus menores, IMC de 30 a 34,9 (obesidade grau 1) ou IMC de 35 a 39,9 (grau 2), o procedimento só é feito quando há sérios problemas de saúde associados.

Apesar de ser uma medida direta, ela não consegue, entretanto, dimensionar a concentração da gordura pelo corpo (as complicações mudam ou se agravam de acordo com essa localização).

Dentre os quadros mais preocupantes estão, por exemplo, o de pessoas em que a gordura fica acumulada, predominantemente, na região abdominal, e concentrada ao redor de órgãos internos – a chamada gordura visceral, que provoca o aumento da inflamação e dos níveis de lipídios no sangue.

Avanços importantes

Reprodução

Novas assinaturas não podem mais ser realizadas e as ativas serão canceladas.

É preciso reconhecer a importância da cirurgia bariátrica, que sem dúvidas salvou muitas vidas ao contribuir para o controle de várias doenças, melhora da qualidade de vida e a diminuição da mortalidade cardiovascular.

Contudo, com o conhecimento adquirido ao longo dos anos, diversos estudos e o avanço da medicina foi possível entender que as indicações desse tratamento cirúrgico não podem ser baseadas apenas no IMC e os resultados devem ir além da redução dos quilos na balança.

Bariátrica x metabólica

Assim surgiu o que chamamos hoje de cirurgia metabólica, ou seja, procedimentos usados para reverter a obesidade, mas que envolvem o tratamento conjunto de outras doenças, especialmente o diabetes tipo 2.

Entram ainda nessa lista a hipertensão arterial e a dislipidemia (presença de níveis elevados de lipídios – colesterol LDL e triglicerídeos – no sangue), problemas que juntos dão origem a síndrome metabólica.

Uma condição caracterizada pela combinação de fatores de risco (a presença de pelo menos três) que aumentam significativamente os riscos de desenvolvimento e a ocorrência de distúrbios, doenças e eventos cardiovasculares, como problemas no ritmo cardíaco (arritmias), doença arterial coronária, infarto ou AVC.

Portanto, apesar de ambas envolverem procedimentos cirúrgicos semelhantes, a diferença entre as duas é que:

A bariátrica tem como foco particularmente a perda de peso.

A cirurgia metabólica visa o controle da síndrome, com metas que envolvem, além da obesidade, a contenção também de comorbidades (condições crônicas múltiplas ou condições coexistentes) em segundo plano.

Cólica normal não existe. O normal é não ter cólica.

Provavelmente toda mulher já aceitou que cólica é sinônimo de menstruação. As que não sentem o desconforto mensal, comemoram. As que têm cólicas leves ou moderadas recorrem a analgésicos ou uma bolsa de água quente e somente aquelas com dores muito intensas e incapacitantes acabam procurando ajuda especializada.

Entretanto, de acordo com a médica Rosa Neme, doutora em ginecologia pela Faculdade de Medicina da USP e diretora e proprietária do Centro de Endometriose São Paulo, "cólica não é normal".

"É muito comum ouvir da paciente que ela tem uma 'cólica normal'. Mas esse é um conceito errado propagado por muitos médicos porque cólica normal não existe. O normal é não ter cólica", afirma Neme.

De acordo com a médica, a cólica, mesmo leve, pode ser um sintoma de endometriose. Aliás, o desconforto está presente em 90% das mulheres com a condição, que ocorre quando um tecido semelhante ao revestimento do útero cresce fora do útero. Isto leva à inflamação e à formação de tecido cicatricial na região pélvica e (raramente) em outras partes do corpo.

A endometriose é uma doença dolorosa que afeta cerca de 15% das mulheres em idade menstrual e impacta negativamente sua qualidade de vida.

Em geral, os sintomas da endometriose são: Cólica durante o período menstrual; Dor durante a relação sexual, no fundo da vagina; Dor nas costas (na região lombar); Dor para evacuar; Alteração no funcionamento do intestino durante o período menstrual (constipação ou intestino solto); Inchaço abdominal na época da menstruação; Dificuldade para engravidar; Sangramento excessivo durante a menstruação; Fadiga; Depressão ou ansiedade.

O diagnóstico começa pelo histórico da paciente. Pessoas que relatam sintomas como dor na relação sexual ou outro sintoma, em associação com cólica durante a menstruação, é um forte indício de endometriose. Em seguida, é realizado um exame ginecológico físico, no qual o médico pode sentir o foco de endometriose.

Por fim, é necessário um exame de imagem, como ultrassom transvaginal feito por um radiologista especializado em endometriose ou ressonância magnética, para avaliar a extensão do problema e definir o melhor tratamento.

No entanto, muitos médicos ainda consideram os sintomas associados à endometriose como algo normal da menstruação e a condição passa despercebida por anos. Há casos de pacientes que demoraram 15 anos até receberem o diagnóstico.

Neme conta que, atualmente, é comum a própria paciente chegar com essa hipótese diagnóstica para seu médico, após ler sobre o assunto e se identificar com a condição.

Reprodução

A cólica menstrual acomete 90% das mulheres com endometriose.

Ainda não se sabe exatamente a causa exata da endometriose, mas sabe-se que ela depende do estrogênio, o hormônio feminino. Por isso, a endometriose pode começar no primeiro período menstrual e durar até a menopausa.

"Uma jovem que tem cólica menstrual forte desde adolescência, é obrigatório o médico investigar endometriose porque tem 90% de chance disso se comprovar", pontua Neme.

Segundo a médica, existem dois tipos de endometriose. Uma que acomete os ovários e as trompas e outra chamada endometriose profunda, que acomete a bexiga, a região retro cervical (atrás do útero) e o intestino. Em casos raríssimos, regiões muitos distantes como cérebro, septo nasal, pulmão e fígado podem ser atingidos.

A endometriose não tem cura, mas tem tratamento e quanto mais precoce, melhor. As opções variam entre a gravidade dos sintomas e a extensão da doença e incluem medicamentos como pílula, dispositivos intrauterinos hormonais, anéis vaginais, implantes e injeções anticoncepcionais.

"O tratamento da endometriose é baseado no combate ao estrógeno. Então a gente tem que diminuir a produção do estrógeno pelo ovário e isso é feito com um hormônio chamado progesterona que é o antagonista do estrógeno", explica Neme.

Em graus avançados ou se o tratamento medicamentoso não é suficiente para controlar a doença, a cirurgia pode ser indicada. O procedimento remove lesões de endometriose, aderências e tecidos cicatriciais.

Embora as causas da endometriose ainda não sejam totalmente compreendidas, a condição está associada a fatores genéticos e ambientais. Por isso, mudanças no estilo de vida como adotar uma alimentação anti-inflamatória, fazer atividade física aeróbica regularmente e reduzir o estresse ajudam a controlar os sintomas.

De A a Whey: quais são (e para que servem) os suplementos alimentares.

Ganhar massa magra, ter mais energia durante o treino, dar aquela ajudinha ao processo de emagrecimento, mas também aumentar a imunidade, controlar a insulina e até aumentar a libido... os benefícios dos suplementos alimentares são muitos. Como o próprio nome sugere, eles complementam a nossa alimentação – afinal, nem todo mundo consegue ser um exemplo a seguir à mesa. Mas, afinal, para que eles servem e como devemos usá-los?

Para conhecermos melhor os tipos de suplementos, pedimos para a nutricionista Cátia Ruthner e para o endocrinologista Pedro Assed, membro da SBEM (Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia) elencar os mais famosos e importantes do mercado e explicar todos os benefícios de cada um.

Mas, antes de escolher um suplemento pra chamar de seu, veja o aviso de Cátia: "Todo indivíduo deve fazer uma avaliação com um nutricionista ou médico para verificar as carências nutricionais e a real necessidade de fazer uso de um suplemento alimentar".

1. Whey Protein

O whey protein é uma proteína de rápida absorção que resulta em fortalecimento dos músculos e também no ganho de massa muscular. Hoje o mercado oferece várias versões para atender as necessidades e prioridades de cada indivíduo, como:

Whey Isolado: É um suplemento obtido a partir do soro do leite, possui um alto valor biológico e pequena quantidade ou até ausência de carboidratos e gordura.

Whey Hidrolisado: O Whey Hidrolisado passa por um processo chamado hidrólise em que as cadeias de proteína são quebradas em segmentos ainda menores, chamados peptídeos, garantindo maior velocidade de absorção.

Whey Concentrado: Fabricado pela técnica de ultra filtragem, esse tipo segura moléculas grandes de proteína e contém gordura e lactose. Sua capacidade de absorção é um pouco mais lenta, pode ser absorvido até 80% pelo nosso organismo.

Whey Vegano: É composto por proteínas vegetais para atender um público que não consome proteína animal ou possuem alguma alergia alimentar. Também é uma proteína de alto valor nutricional e boa digestibilidade.

2. BCAA

É um suplemento composto pelos aminoácidos leucina, isoleucina e valina, que estão presentes em 19% das nossas proteínas musculares. Como os BCAAs são metabolizados nos músculos, e não no fígado, eles podem fornecer energia durante o exercício prolongado.

3. Glutamina

A Glutamina é constituída por aminoácidos não essenciais, que também são produzidos naturalmente pelo nosso corpo, logo são indispensáveis ao organismo. De forma resumida, esses aminoácidos formam blocos de construções das proteínas, os quais beneficiam o transporte de nitrogênio até os músculos. Ou seja, ela beneficia o processo de ganho de massa magra para aqueles que desejam hipertrofia. O aminoácido também exerce um papel importante no sistema imunológico.

4. Creatina

A creatina pode ser obtida por meio de consumo de peixe e carne vermelha, mas a suplementação provoca um aumento de até 20% nas concentrações de creatina muscular, potencializando a performance durante a atividade física. De forma geral, o produto aumenta a força muscular, proporcionando treinos mais intensos e ajudando no ganho de massa muscular. Como efeito negativo provoca retenção hídrica.

5. Ômega-3

Os ácidos graxos ômega-3 são excelentes para a melhora do sistema imunológico, previne doenças cardiovasculares, garante o bom funcionamento do cérebro e ainda auxilia na performance durante atividades físicas, elevando a potência aeróbica e a força muscular. Os peixes de águas frias, como salmão, e a semente de linhaça são as melhores fontes da substância, mas ela também é encontrada em cápsulas.

Reprodução

Os benefícios dos suplementos alimentares são muitos. Como o próprio nome sugere, eles complementam a nossa alimentação.

6. Colágeno Hidrolisado

É um suplemento alimentar obtido a partir de ossos e de cartilagens de origem bovina, podendo ser utilizado para promover a produção de colágeno pelo nosso corpo. O colágeno auxilia na melhora da qualidade de pele, unhas e cabelos, auxilia no fortalecimento de articulações e coadjuvante em tratamentos de osteoporose.

7. Vitamina D

A vitamina D tem como principal função auxiliar a absorção do cálcio pelos ossos, regulando o metabolismo ósseo e as quantidades adequadas de Cálcio e fósforo circulantes no sangue. Também fortalece o sistema imunológico, desempenha importante papel na saúde vascular e previne o envelhecimento precoce.

8. Zinco Quelado

É um mineral com papel fundamental no bom funcionamento do organismo. O Zinco atua no funcionamento do sistema imunológico e reprodutor, no metabolismo das proteínas e carboidratos.

9. Picolinato de cromo

Ajuda a manter níveis adequados de glicemia durante o treino uma vez que modula a secreção de insulina e, por isso mesmo, também ajuda no emagrecimento, uma vez que o excesso de insulina dará ganho de peso.

10. HMB (Ácido Hidroxi Metil-Butirico)

Complemento rico em cálcio e fósforo que além de auxiliar na contração muscular, promove efeito anti-catabólico auxiliando para que não haja destruição de massa magra no pós-treino.

11. Palatinose

Carboidrato de rápida absorção muito utilizado para dar energia e fornecer aporte de glicose durante o treino.

12. DHEA

Está proibido de ser comercializado no Brasil, mas é bastante comercializado nos EUA e Europa. Promove aumento de libido e melhora da disposição para treinar. Como precursor da testosterona gera discreto aumento de massa magra e diminuição da gordura corporal.

13. Maca Peruana

Suplemento com fama de afrodisíaco, melhora libido tanto em homens quanto em mulheres. Aprimora também os níveis de testosterona sanguíneos e com isso aumenta disposição para o dia-a-dia e para realização de atividades físicas.

Dicas de boas atitudes pela longevidade aos 20, 30, 40, 50 e 60 anos.

A idade chega para todo mundo. Quem se cuidou desde cedo não precisa se preocupar. O que não dá é para, de repente, querer correr atrás do tempo perdido e, aos 80 anos, ter a mesma qualidade de vida da pessoa que começou a olhar para a saúde aos 20.

"Nossa forma de envelhecer está totalmente atrelada às escolhas que fazemos ao longo do nosso caminho. Por isso, é importante ter em mente que o envelhecimento é um processo. Se não começarmos a refletir sobre isso aos 20 anos, vamos ter cada vez mais dificuldades para alcançar a longevidade", diz a geriatra e psiquiatra Roberta França.

É fundamental também trabalhar a aceitação e entender que, por mais que a saúde esteja em dia e a cabeça funcione muito bem, o coração, o rim, o pulmão também sentem o passar do tempo. "Muito antes de envelhecer, a gente adoece. Ninguém fica hipertenso, cardíaco, diabético aos 70. Tudo isso chega com 20, 30, 40 anos. Precisamos entender que esse processo acontece muito antes de aparecerem os primeiros cabelos brancos", pontua Roberta.

É essa a chave para compreendermos que, para um envelhecimento saudável, autônomo e feliz, as escolhas do começo da vida adulta precisam ser assertivas. "A única maneira de não envelhecer é morrer cedo. Como a gente não quer isso, precisamos aprender a lidar com as questões atreladas a esse processo", alerta.

Veja a seguir dicas de saúde física e financeira para cada fase da vida.

20 anos

"Como os jovens têm demorado para sair de casa, porque o custo de vida está mais alto e os salários não estão acompanhando esse aumento, o essencial nessa idade é aproveitar o apoio financeiro dos pais e começar a fazer uma reserva de emergência. Isso vai ajudar mais na frente em períodos de transição ou sem trabalho e trazer segurança, tanto financeira quanto no planejamento de vida, para tomar decisões mais assertivas em relação à carreira — indica Amanda Dias, educadora financeira à frente do programa de emancipação econômica Grana Preta.

Quem ainda não começou a praticar atividade física, cuidar da alimentação e da qualidade do sono precisa correr para ajustar isso.

30 anos

Para Amanda, essa é a data-chave para pensar na aposentadoria. "Existem ferramentas on-line que ajudam a projetar quanto cada um precisa investir de acordo com o que quer ganhar lá na frente. Obviamente, nós nunca saberemos qual será o custo de vida daqui a 30 anos, mas dá para fazer uma média, lembrando sempre que alguns gastos vão desaparecer, como as despesas com os filhos, mas outros, com remédios e tratamentos, por exemplo, passarão a existir", reforça.

Exercícios físicos são recomendados em todas as fases da vida e acrescentam qualidade de vida. Foto: Sérgio Louruz/SMAMS PMPA)

40 anos

Quem tiver se planejado desde cedo já pode olhar para essa fase como um momento de mexer nos investimentos para realizar os sonhos materiais, como adquirir bens ou fazer uma viagem para fora.

A série na academia também merece atenção. "Conforme envelhecemos, vamos perdendo músculos, que são fundamentais para manter a força na nossa rotina. Então, investir no treino de força é essencial", aponta o personal trainer Marcio Lui.

50 anos

Depois de fazer tanto sacrifício, esse é o momento de "se permitir". "Mergulhar em um processo de autoconhecimento ou talvez fazer aquilo que sempre sonhou, mas não teve a oportunidade. É hora de se colocar em primeiro lugar", afirma Amanda.

No aspecto físico, a pedida é investir na musculação, que ajuda mulheres principalmente no pós-menopausa. "O levantamento de peso pode ajudar a melhorar a saúde e o bem-estar geral", diz Marcio.

60 anos

O momento aqui é de descoberta. A prioridade não é mais sobreviver, e sim viver. É importante lembrar que, em geral, todo mundo que dependia de você já foi ajudado, e o momento agora é todo seu.

Vale lembrar ainda que o bom e velho exercício físico não se limita à academia. Praticar atividades ao ar livre, como caminhada e natação, pode ser ótima alternativa.

"Com o avanço da idade, há muita perda de musculatura e mesmo óssea. A atividade física não só recupera parte dessa perda, como faz com que o idoso se sinta mais inserido na sociedade", afirma Marcio. As informações são do O Globo.

Trabalho no exterior: Suíça oferece qualidade de vida, segurança e altos salários, mas tudo no país é caro.

Foi de uma forma inusitada que a pedagoga Cristiane Grab, 47, decidiu sair do Brasil, em 2006. Ela abriu um mapa, fechou os olhos e apontou o destino ao acaso. "Quando botei o dedo no Atlas, deu Alemanha, mas como está colado com a Suíça, acabei vindo para cá. Foi uma escolha aleatória", conta aos risos. Hoje, quase 20 anos depois, ela faz parte do contingente de 64 mil brasileiros que residem no país europeu, segundo dados do Ministério das Relações Exteriores.

Com uma população de aproximadamente 8,5 milhões de habitantes, a nação da Europa central famosa pelo seus Alpes torna-se atraente para estrangeiros por diferentes razões. Qualidade de vida, poder de compra, sensação de segurança e bem-estar social são alguns dos motivos apontados por brasileiros ouvidos pela reportagem. Outro atrativo é a remuneração. Embora a nação não tenha um salário mínimo nacional por lei (cada cidade estabelece um piso), o valor médio é superior a outros países.

Desde janeiro deste ano, por exemplo, o salário em Genebra (segunda maior cidade da Suíça) é de 24,32 francos suíços por hora (ou R$ 135,12). Supondo que uma pessoa faça uma jornada de 40 horas semanais, a remuneração mensal ficaria em torno de 4.864 francos, o equivalente a R$ 27.023,46.

Por outro lado, o custo de vida é altíssimo. Não à toa, Zurique lidera como a cidade mais cara do mundo para se viver. A vizinha Genebra assume o terceiro lugar do pódio. Os dados são do índice global da The Economist Intelligence Unit, que levou em consideração algumas variáveis como os altos impostos e os gastos com alimentação.

Duas décadas

Cristiane Grab desembarcou em Zurique para ser uma Au Pair (babá). Inicialmente, pensava em ficar apenas alguns meses e depois migrar para os Estados Unidos. Mas algo não programado aconteceu: duas semanas após a chegada ao país europeu, ela conheceu o atual marido, o suíço Stephan Grab, 55.

Entre o trabalho como babá e o estudo da língua local, surgiram novas oportunidades. Aprendeo idioma, casou, fez faxinas, atuou em festas de ruas como garçonete, depois montou um buffet de comida brasileira - o negócio não deu certo - e decidiu testar uma empresa de produtos de limpeza, que funcionou por alguns anos.

Mesmo com as inúmeras experiências, foi somente há cinco anos que conseguiu trabalhar na área em que se formou no Brasil com foco em educação para crianças com necessidades especiais. "Fui a primeira brasileira a ingressar na escola", conta em referência à entrada na instituição privada localizada em Zurique.

Arquivo pessoal

Cristiane e Stephan vão se mudar para Portugal por causa do custo de vida mais baixo.

Atualmente, Cristiane trabalha de terça a sexta em um regime de 7 horas por dia. "A equipe é superflexível", diz. Neste ano, a pedagoga se prepara para tirar a licença premium de um mês (oferecida a cada cinco anos). No Brasil, o benefício só é comum para funcionários públicos.

Férias

Em relação ao período de descanso, a brasileira tem direito a 12 semanas de férias por ano, que costumam ser no verão. Seu salário é por hora trabalhada, e ela não revelou o valor. "O que é ruim na Suíça? Ficar velho. Porque aqui só funciona quando você trabalha. Dá para viver, mas não é o mesmo padrão de vida, e queremos fugir do frio", lamenta Cristiane.

A pedagoga e o marido planejam se mudar para Portugal daqui a dois anos. Um dos motivos para a transição é o receio de não conseguir manter o mesmo estilo de vida. Para se aposentar no país, existem três modalidades em vigência: previdência social (apoio do governo para subsistência), fundos de pensão e previdência privada.

Um dos maiores custos é o seguro de saúde. Os sogros de Cristiane vivem em uma casa de repouso que custa 27 mil francos por mês (em torno de R$ 150 mil). Apesar da futura mudança, Cristiane sente que tem uma dupla nacionalidade.

Um pessoa que reside em São Paulo com uma renda mensal de aproximadamente R$ 14 mil teria que receber em torno de 7.711 francos suíços (ou R$ 42.840,85 mil) para morar em Zurique com o mesmo padrão de vida, segundo cálculo do site Numbeo, especializado em custo de vida.

O aluguel em Zurique chega a ser 289% maior se comparado ao valor na capital paulista. Em contrapartida, o poder de compra da cidade suíça chega a ser 454,9% maior do que em São Paulo.

Melhor fone de ouvido Bluetooth da Samsung: 6 modelos para comprar.

A Samsung disponibiliza fones de ouvido Bluetooth para diferentes tipos de orçamento e usos. Os dispositivos têm preços que variam de R$ 350 a R$ 800, e vêm equipados com recursos como cancelamento de ruído ativo (ANC), áudio 360, controles intuitivos e resistência a água na categoria IPX7 (1 m de imersão por até 30 minutos). Confira, a seguir, uma lista com os principais modelos da Samsung à venda no Brasil em abril de 2024. Na lista, explicamos quais foram os critérios para a seleção deles, bem como as principais características e recursos de cada um dos modelos.

Vale a pena comprar um fone Bluetooth da Samsung?

Os fones de ouvido da Samsung compensam em diversos aspectos, apesar de não estarem entre as opções mais em conta do mercado. Os modelos geralmente são projetados para serem confortáveis e elegantes, adequados para longos períodos de uso. É muito comum que os dispositivos tenham recursos premium, como cancelamento de ruído, controles de toque, resistência à água e suor, entre outros.

Embora sejam compatíveis com todo e qualquer terminal que tenha Bluetooth, inclusive aparelhos da Apple, os fones de ouvido da Samsung podem oferecer recursos extras e uma integração mais suave quando emparelhados com smartphones, smartwatches ou outros dispositivos da própria fabricante.

Galaxy Buds2 Pro - a partir de R$ 649

O Galaxy Buds2 Pro foi anunciado em agosto de 2022, e conta com design projetado para ser confortável durante horas de uso. Em relação a geração anterior, o dispositivo é cerca de 15% menor, medindo 1,9 x 2,1 x 1,8 cm, além de incluir inclui resistência à água na certificação IPX7, que garante proteção contra imersão por até 30 minutos. Em termos de conectividade, o Galaxy Buds2 Pro está alinhado ao padrão Bluetooth 5.3.

Um dos grandes pontos positivos da linha Buds Pro é o cancelamento ativo de ruídos (ANC), que elimina sons externos para aumentar a imersão do usuário ao conteúdo. O dispositivo ainda tem sensores de acelerômetro, giroscópio, proximidade, saguão, toque e unidade de captura de voz.

No que diz respeito à autonomia de bateria, a fabricante garante até 29 horas de reprodução. Na Amazon, o Galaxy Buds 2 Pro pode ser encontrado por R$ 649. Já no Mercado Livre, o produto sai por R$ 829.

Galaxy Buds Live - a partir de R$ 417

O Galaxy Buds Live conta com o design mais diferenciado em relação aos outros fones de ouvido Bluetooth da Samsung. Em formato de feijões, o dispositivo foi desenhados para seguir com mais naturalidade o formato da orelha e as curvas do rosto do usuário, o que promete um bom ajuste mesmo durante a prática de esportes. O aparelho também está equipado com resistência à água na certificação IPX2, o suficiente para suportar gotas de chuva e suor sem que seja danificado.

Como acontece em modelos mais caros, o Galaxy Buds Live conta com o recurso premium de cancelamento ativo de ruídos. O aparelho permite, ainda, iniciar o Spotify com um toque prolongado sobre a superfície do fone. Inclusive, o modelo também está equipado com suporte ao codec SBC, usado pela Samsung, e o AAC, especialmente útil para usuários de iPhone.

Vale comentar que a carga completa dos fones somada a do estojo de carregamento oferecem até 21 horas de autonomia. Na Amazon, o Galaxy Buds Live pode ser encontrado por R$ 417. Já no Mercado Livre, o produto está saindo por R$ 428.

Reprodução

Galaxy Buds Live conta com cancelamento ativo de ruídos.

Galaxy Buds2 - a partir de R$ 499

O Galaxy Buds2 foi lançado em setembro de 2021 no Brasil, e contam com um design mais ergonômico do que seu antecessor. Não à toa, cada um dos fones pesa cerca de cinco gramas, com três tamanhos de ponteira para um encaixe mais confortável. Apesar de não captar com exatidão subgraves mais profundos e frequências extremamente agudas, o palco musical do Buds2 tende a ser bastante dinâmico, pois opera com qualidade em uma larga faixa de frequência com uma boa separação estéreo.

O fone conta a tecnologia de Cancelamento de Ruído Ativo, e o modo ambiente, que age de forma inversa ao ANC. Ao invés de eliminar, esse recurso canaliza o som ambiente para o Buds2, para que o usuário não precise pausar a música quando quer conversar com alguém, por exemplo.

De acordo com a Samsung, o Galaxy Bud2 tem autonomia de cinco horas com o ANC habilitado. A case estende esse tempo para 20 horas. Na Amazon, o Galaxy Buds2 pode ser encontrado por R$ 499. Já no Mercado Livre, o produto está saindo por R$ 559.

Galaxy Buds FE - a partir de R$ 356

O Galaxy Buds FE foi lançado em 2023, sendo parte da linha Fan Edition. Com isso, o dispositivo tem como característica a implementação de algumas funcionalidades premium em dispositivos com um custo relativamente baixo. Além disso, o modelo é marcado pela reintrodução das pontas das asas semelhantes às que existem no Galaxy Buds+. Com um único driver dinâmico de 6,5 mm, a qualidade de som oferecida promete ser surpreendentemente boa.

Assim como os demais integrantes desta lista, o Galaxy Buds FÉ também conta com cancelamento de ruído ativo, que pode reduzir sons externos em até 98%. O dispositivo também apresenta a tecnologia de som ambiente, além de resistência à água nos padrões da certificação IPX2, que garante proteção ao dispositivo em contatos com respingos de líquidos e suor.

Em termos de bateria, Buds FE conta com até 30 horas de autonomia. Na Amazon, o Galaxy Buds FE pode ser encontrado por R$ 389. Já no Mercado Livre, o produto é visto por R$ 356.

Apple retira WhatsApp de sua loja de aplicativos na China.

A Apple removeu, na sexta-feira (19) ,o WhatsApp e o Threads, ambos da Meta, da App Store na China após receber ordens do governo chinês, que citou preocupações com a segurança nacional. "A Administração do Ciberespaço da China ordenou a remoção desses aplicativos da loja da China com base em suas preocupações com a segurança nacional", disse a Apple. "Somos obrigados a seguir as leis dos países em que operamos, mesmo quando não concordamos", disse a empresa.

A remoção dos aplicativos sugere uma intolerância crescente por parte do governo chinês em relação aos serviços de mensagens estrangeiros que estão fora de seu controle. O Telegram e Signal também foram removidos da loja. Outros aplicativos da Meta, incluindo Facebook, Instagram e Messenger, permaneciam disponíveis para download, de acordo com verificações da Reuters.

Não ficou claro como WhatsApp e o Threads podem ter causado preocupações de segurança para as autoridades chinesas. Segundo o jornal New York Times, o governo chinês encontrou conteúdo sobre o presidente, Xi Jinping, que violava as leis de segurança cibernética.

A Meta se recusou a comentar e encaminhou os questionamentos à Apple. A Administração do Ciberespaço da China também não se pronunciou. Nenhum dos quatro aplicativos, WhatsApp, Threads, Telegram e Signal, é amplamente utilizado na China. O WeChat, da Tencent, é de longe o serviço mais usado.

As plataformas suspensas continuam disponíveis em Hong Kong e Macau porque são regiões autônomas.

Divulgação

"Somos obrigados a seguir as leis dos países em que operamos, mesmo quando não concordamos", disse a empresa.

No Brasil

O Brasil é um país chave para o WhatsApp, pois conta com uma das maiores penetrações de uso do app no mundo: são 197 milhões de usuários de WhatsApp no Brasil, segundo estimativa da Meta.

Trata-se do segundo maior mercado da plataforma no mundo, atrás da Índia e à frente da Indonésia - que são os três maiores. Virou uma potência não apenas para o varejo, os bancos, como também para as empresas que usam APIs (a interface de programação de aplicações - um conjunto de serviços/funções que foram implementadas em um programa de computador que são disponibilizados para que outros programas/aplicativos possam utilizá-los diretamente de forma simplificada).

"Temos um ecossistema grande e vasto. Assim, acreditamos que toda conexão é uma oportunidade de estreitar relações com os clientes, e também capturar novos leads e focar em conversões", disse durante o WhatsApp Summit 2023 o vice-presidente da Meta para o Brasil, Conrado Leister.

Ele afirmou que vê atualmente muita aplicação do app de mensageria principalmente no "mercado financeiro, varejo, aviação, seguros. Pois existe a necessidade desses setores em focar no relacionamento entre as empresas e os seus consumidores.

Mais do que o WhatsApp ter uma base de milhões de usuários, são usuários ativos. "Todo mundo que usa o WhatsApp no Brasil, o usa ativamente, o tempo todo abrindo e tal. Então, é natural que essas empresas usem essa base que já está lá, porque não tem uma curva de aprendizado, você não tem que fazer ninguém baixar nenhum aplicativo, já está todo mundo ali", conta Guilherme Horn, da Meta no Brasil.

Mas, além de as pessoas estarem ativas, o tempo todo, no WhatsApp, elas querem se relacionar com as empresas por lá. Segundo Horn, 80% dos brasileiros concordam que mensagens são sua forma preferida de se comunicar com uma empresa; 81%, acham que é mais fácil enviar mensagem para uma empresa do que lidar com um site e 79% dos brasileiros se sentem frustrados quando uma empresa não oferece mensagens como uma opção de contato.

As informações são dos portais G1 e Terra.

Maioria dos jornalistas brasileiros já usa Inteligência Artificial, aponta pesquisa.

Desde que o ChatGPT surgiu e colocou a Inteligência Artificial Generativa na ordem dia do dia, seu uso no jornalismo passou a ser tema de debates entre os profissionais da área. Agora, a pesquisa inédita "A Inteligência Artificial para Jornalistas Brasileiros" faz um raio-x sobre a relação dos jornalistas com a IA e de que forma seu uso impacta na execução de diferentes tipos de tarefas.

Realizada pelo grupo de pesquisa Tecnologias, Processos e Narrativas Midiáticas da ESPM-SP, em parceria com o boletim Jornalistas&Cia, a pesquisa teve o objetivo de identificar o nível de conhecimento e utilização da Inteligência Artificial Generativa por jornalistas no Brasil. O estudo também buscou mapear as preocupações sobre o uso da IA na prática jornalística.

A primeira fase do estudo foi conduzida de 19 de dezembro de 2023 a 24 de fevereiro de 2024, por meio de um questionário on-line que contou com a participação de 423 jornalistas de diversas regiões do Brasil. Os participantes responderam a 13 perguntas em escala Likert (escala mais usada em pesquisas de opinião na qual os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação), abrangendo várias faixas etárias, áreas de atuação, funções e vínculos empregatícios.

Reprodução

A pesquisa percebeu a falta de treinamento em Inteligência Artificial entre os jornalistas.

Pesquisa

A pesquisa revelou que 56% dos jornalistas utilizam IA em suas atividades jornalísticas, embora 38,3% dos respondentes tenham expressado discordância parcial ou total com o uso da tecnologia.

Os jornalistas utilizam a IA principalmente na produção de conteúdo (53,9%), seguido pela apuração (27,2%), distribuição (20,1%) e operações comerciais (14,9%).

O estudo também destaca exemplos específicos de utilização da IA, como otimização de processos, produção e edição de textos, e automação de tarefas.

Outros 26,5% dos jornalistas afirmam não usar IA de forma alguma. Além disso, 76,5% dos profissionais não receberam treinamento sobre o uso da IA, indicando uma falta significativa de capacitação na área.

Treinamento

Na pesquisa aparece uma lacuna notável no treinamento sobre IA, com 69,2% dos jornalistas afirmando nunca terem recebido treinamento específico. Essa falta de capacitação é percebida mesmo entre aqueles que utilizam a IA regularmente.

Quando questionados sobre a possibilidade de se capacitar para o uso de IA, dois terços (66,9%) dos jornalistas consideram a possibilidade, enquanto 20,8% veem alguma impossibilidade.

O material também revela uma divisão de opiniões sobre os impactos da IA no mercado de trabalho jornalístico: enquanto mais da metade espera impactos positivos, uma grande maioria (68,3%) teme cortes de postos de trabalho devido à tecnologia.

No segundo semestre do ano acontecerá a segunda fase da pesquisa e envolverá entrevistas abertas e qualitativas para aprofundar as respostas sobre o uso de ferramentas de IA na prática jornalística. As informações são do portal Terra.

Cometa do Diabo poderá ser visto do Brasil neste domingo; saiba o melhor horário.

O cometa 12P/Pons-Brooks, mais conhecido como "Cometa do Diabo", poderá ser visto no Brasil e no restante do Hemisfério Sul neste domingo (21). O objeto demora cerca de 71,3 anos para completar uma volta em torno do Sol.

Neste dia 21 de abril, ele ficará mais visível, pois estará no ponto mais próximo do Sol. Desde o dia 7 de abril, observadores estão acompanhando a passagem do corpo celeste na Região Nordeste, já que os estados localizados mais ao Norte do país serão os primeiros a ver o cometa no céu.

De acordo com o astrônomo do Observatório Nacional, Filipe Monteiro, não será possível ver o Cometa do Diabo a olho nu por causa da intensidade do brilho, o que não pode ser previsto. Desta forma, é preciso usar aparelhos, como binóculos e telescópios. O melhor horário para observação será entre 17h40min e 18h30min.

"Os observadores deverão olhar para o horizonte oeste, na mesma direção do pôr do sol, para ver o cometa. O cometa está visível logo após o pôr do Sol, primeiramente abaixo da Constelação de Touro, e a partir de maio, abaixo da Constelação de Órion, sempre por volta das 17h40 às 18h30. A maior dificuldade será encontrar um lugar com o horizonte oeste livre, visto que o cometa está muito baixo no céu, numa altura de cerca de 15 graus", explica o astrônomo.

No dia 2 de junho, o Cometa do Diabo ficará bem perto da Terra, porém a visibilidade não será boa.

Por que é chamado de "Cometa do Diabo"? O 12P/Pons-Brooks é um cometa tipo Halley, ou seja, de curta duração entre 20 e 200 anos (os de longa duração podem existir por milhares de anos). Foi descoberto a primeira vez, em 1812, pelo francês Jean-Louis Pons. Depois, em 1883, foi redescoberto de forma independente pelo inglês William Robert Brooks.

O nome Cometa do Diabo surgiu somente em 20 de julho de 2023 após registros feitos pelo astrônomo Elek Tamás, do Observatório Harsona na Hungria.

"O astrônomo percebeu que o cometa estava consideravelmente mais brilhante, pois provavelmente havia sofrido alguma explosão ou 'outburst', isto é, uma liberação de gás e poeira de forma inesperada que fez com que o seu brilho aumentasse bastante. Essa explosão cometária também distorceu a coma em forma de ferradura ou chifres e, por isso, muitos meios de comunicação apelidaram o objeto de 'Cometa do Diabo'", disse Filipe Monteiro.

Observatório Nacional/Caio Correia/UFCG

O objeto demora cerca de 71,3 anos para completar uma volta em torno do Sol.

O nome não tem relação com algo maligno, alerta o Observatório Nacional.

De acordo com o Observatório Nacional, o cometa também é comparado à nave Millennium Falcon, da franquia Star Wars, por aparentar ter "chifres" em seu formato. Por isso, astrônomos estão investigando como os tais "chifres" surgiram.

"Uma das hipóteses, por exemplo, é a de que o cometa esteja expelindo gás e poeira de forma desigual. Talvez haja uma área da superfície que não está liberando vapor, enquanto as áreas de cada lado estão sublimando gelos. Ou talvez seja um efeito de sombra, onde material mais denso ou até a topografia no centro do cometa parece bloquear parte do material brilhante atrás dele do nosso ponto de vista", diz a nota do órgão.

Cometas são objetos compostos por gases congelados, rocha e poeira. Quando se aproximam do Sol, se tornam ativos porque o calor aquece o cometa e o gelo se transforma em gás. A partir daí, uma nuvem é formada ao redor do cometa, chamada de coma. As informações são Agência Brasil e do Observatório Nacional.

Francesa é eleita fotógrafa do ano com ensaio sobre esterilização forçada de comunidade esquimó na Groenlândia.

A Organização Mundial de Fotografia divulgou nessa semana os vencedores das categorias gerais de seu concurso "Sony World Photography Awards", com o maior prêmio dado à fotógrafa francesa Juliette Pavy, eleita fotógrafa do ano.

Pavy expôs uma série de fotografias documentais sobre as vítimas de uma política forçada de controle de natalidade na Groenlândia entre 1966 e 1975 contra quatro mil e quinhentas mulheres Inuit, povo esquimó originário do Ártico. A investigação ainda está em curso.

Monica Allende, que presidiu o júri da competição Profissional de 2024, elogiou os "retratos empáticos de Pavy sobre seus temas, capturando-os de uma maneira digna e profundamente íntima, destacando assim seu talento excepcional".

A edição de 2024 da premiação internacional celebra os autores de algumas das melhores fotografias produzidas no ano passado. Nesta 17ª edição, o júri selecionou cerca de 200 obras entre 395 mil imagens de 220 países, um recorde da competição de fotografia profissional. Os selecionados disputaram prêmios em dez categorias entre arquitetura, meio ambiente, criatividade, retratos, estudantes e jovens, entre outras.

Rafhael Alves

Na mesma categoria de fotojornalismo, e em uma das salas mais cheias da exposição no dia da abertura para imprensa, estão as fotos do brasileiro Raphael Alves. Ele foi um dos finalistas da premiação com seu trabalho em Roraima sobre a crise no território Yanomami com retratos fortes de Indígenas desnutridos e rios contaminadas pelo mercúrio com avanço da mineração ilegal na Amazônia.

O verão mais quente da história, em 2023, inspirou muitos dos fotógrafos a retratarem as consequências da emergência climática global com imagens artísticas e impactantes das recentes queimadas no Canadá, a extinção de borboletas na Alemanha, a insegurança alimentar causada pelo clima extremo em boa parte do sul global.

Temas como o preconceito enfrentado pela comunidade LGBTQ+ da NASA, que bane astronautas não-héteros nas missões, até as histórias de refugiados trans de Uganda que migraram para o Quênia, onde podem ser o que quem quiserem, também foram contemplados.

Juliette Pavy/Sony World Photography Awards

Fotografias documentais trazem as histórias de 4,5 mil vítimas de uma política forçada de controle de natalidade, entre 1966 e 1975.

Sebastião Salgado

O fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado é o grande homenageado do ano pela Organização Mundial de Fotografia. Mostra em parceria com o "Sony World Photography Awards" expõe 50 imagens dos 50 anos de carreira de Salgado na Somerset House. O fotógrafo, que apresenta em Londres uma retrospectiva de seus 50 anos de carreira, explicou, em uma entrevista à Agência France Press, que é preciso "conscientizar" as pessoas sobre o desmatamento do planeta.

"A fotografia é o espelho da sociedade", acrescentou, depois de ser premiado em Londres por sua carreira, resumindo o objetivo que buscou com meio século de trabalho, concentrado nos últimos anos na proteção da natureza.

Salgado apresenta na 'Somerset House' de Londres, desde a sexta-feira(19) até 6 de maio, uma pequena mas representativa seleção das centenas de milhares de fotografias de sua carreira.

50 anos

"É uma seleção. Você nunca fica satisfeito, porque são cerca de 50 fotografias e tão poucas não podem representar 50 anos de carreira. Cada uma representa um momento da minha vida que foi muito importante para mim", disse. A exposição é consequência do prêmio concedido a ele pela Organização Mundial de Fotografia, com sede em Londres, em reconhecimento à sua carreira, e acompanha outra exposição mais ampla dos "Sony World Photography Awards" de 2024.

"É o prêmio pelo trabalho de uma vida", afirmou, agradecido, Salgado, que adiciona mais um prêmio à sua longa carreira, na qual conta, entre muitos outros, com o Prêmio Príncipe das Astúrias das Artes de 1998.

"Um fotógrafo tem o privilégio de estar onde as coisas acontecem. Em uma exposição como esta, as pessoas me dizem que sou um artista e eu digo que não, sou um fotógrafo e é um grande privilégio ser um fotógrafo. Tenho sido um emissário da sociedade da qual faço parte", enfatizou. As informações são do G1 e do portal Mais Top News.

Bienal de Veneza sob o signo da guerra no Oriente Médio dirigida por um brasileiro.

Dirigido pelo brasileiro Adriano Pedrosa, a Bienal de Veneza reflete os conflitos no resto do mundo. O festival de arte é um dos festivais internacionais de artes plásticas mais prestigiosos do mundo. Em 2024, ela se realiza de 20 de abril a 24 de novembro, paralelamente à Documenta de Kassel. Na edição anterior, a cidade italiana dos canais bateu recordes, atraindo mais de 800 mil amantes das artes, dois terços vindos do exterior.

Na 60ª edição, o exacerbamento do conflito no Oriente Médio confere uma nova tensão ao evento. Um coletivo de ativistas pró-palestinos, Art Not Genocide Alliance (Anga - Aliança Arte Não Genocídio) tem reivindicado a exclusão de Israel. Em carta aberta, criticou os "padrões duplos" dos organizadores que, tendo condenado a guerra de agressão russa na Ucrânia, agora silenciam sobre as operações militares de Israel na Faixa de Gaza. O documento on-line já reúne quase 24 mil signatários.

A Bienal rejeitou os apelos por boicote: seus curadores já teriam decidido sobre a concepção e os participantes da exposição central muito antes dos atentados de 7 de outubro de 2023 em solo israelense pelo grupo fundamentalista islâmico Hamas, que suscitaram a retaliação em Gaza.

Mas agora as portas do pavilhão israelense permanecerão fechadas, de qualquer modo. A artista que o protagoniza, Ruth Patir, nascida em Nova York em 1984, anunciou em nota, que a mostra só será inaugurada "quando for alcançado um acordo de cessar-fogo e libertação de reféns".

Solidariedade

"A decisão da artista e dos curadores é não se cancelarem, nem a exposição; em vez disso optaram por assumir uma posição de solidariedade com as famílias dos reféns e a ampla comunidade que está exigindo mudança em Israel", consta do website de Patir. Israel mantém desde 1950 um pavilhão nacional em Veneza.

Intitulada "Stranieri ovunque - Foreigners everywhere", a mostra principal tem curadoria do brasileiro Adriano Pedrosa, que é o primeiro diretor da Bienal de Veneza proveniente do Sul Global. Sua meta é mostrar arte de regiões menos privilegiadas e menos industrializadas.

Assim, o foco primário da mostra - que se estende pelo parque Giardini della Biennale, os galpões do estaleiro histórico Arsenale e outras locações da cidade na Laguna - são "artistas, eles mesmos, estrangeiros, expatriados, diaspóricos, émigrés, exilados ou refugiados", explicou Pedrosa em comunicado.

Estrangeiros

O título da 60ª edição, da qual participam 330 artistas, inspira-se num trabalho do coletivo parisiense Claire Fontaine, apresentando o slogan "Estrangeiros por toda parte" em 53 idiomas diferentes, em letreiros de neon que agora iluminam o Arsenale. Lá também a maioria dos 88 países que não tem pavilhão próprio apresenta suas exposições.

Quatro nações estreiam em 2024 no mais antigo festival de arte do mundo: Benin, Etiópia, Tanzânia e Timor-Leste; enquanto Nicarágua, Panamá e Senegal terão pela primeira vez seu pavilhão. O continente africano tem reforçado de maneira especial sua presença em Veneza: Gana e Madagascar estrearam em 2019, Uganda, Camarões e Namíbia seguiram-se em 2022.

O Vaticano é responsável por uma das exposições que mais despertam atenção em 2024: seu pavilhão se localiza no presídio feminino de Veneza, dentro do qual detentas acompanharão os visitantes num itinerário artístico. O papa Francisco prometeu visitar o pavilhão, como primeiro pontífice na Bienal de Veneza em toda a história do evento.

Brasil

O pavilhão do Brasil exibirá a exposição "Ka'a Pûera: nós somos pássaros que andam", de Glicéria Tupinambá e convidados, com curadoria de Arissana Pataxó, Denilson Baniwa e Gustavo Caboco Wapichana. Durante a mostra, o local será renomeado para Pavilhão Hãhãwpuá, termo dos Pataxó para o território que, depois da colonização, ficou conhecido como Brasil, mas que já teve muitos outros nomes.

A exposição brasileira destaca a memória da floresta, da capoeira e dos pássaros camuflados, como uma metáfora das lutas dos povos indígenas brasileiros e suas estratégias de ressurgimento e resistência.

A artista Glicéria Tupinambá traz a perspectiva do tema geral da Bienal, "estrangeiros por toda parte", para a realidade dos povos indígenas do Brasil, cuja história inclui séculos de marginalização em seu próprio território.

Reprodução

Pavilhão de Israel em Veneza: "os artistas só abrirão a mostra quando for alcançado um acordo de cessar-fogo e libertação de reféns".

Saiba por que cartas de Van Gogh sugerem que pintor sofria de transtorno bipolar.

É bem sabido que o pintor holandês Vincent van Gogh tinha problemas de saúde mental – ele cortou a própria orelha e dois anos depois, em 1890, tirou a própria vida. Mas tem havido muito debate sobre a natureza exata do seu transtorno.

É uma tarefa complicada, no entanto, diagnosticar um paciente que está morto, e existem muitas hipóteses sobre o diagnóstico psiquiátrico de Van Gogh. Uma das mais convincentes é que o artista tinha transtorno bipolar.

Esta hipótese foi originalmente apresentada em um livro alemão de 1938, mas um estudo de 2020 realizado por acadêmicos holandeses sugeriu elucidar esta hipótese usando aproximadamente 1.000 cartas do pintor como evidência.

"Tivemos a sorte de ter estudado quase mil cartas que Van Gogh escreveu ao seu irmão e a outros, e nas quais baseamos as nossas conclusões", disse o professor de psiquiatria aposentado Willem Nolen, da Universidade de Groningen, na Holanda.

Nolen contou à BBC que as cartas deram à sua equipe a oportunidade de examinar as evidências dos sintomas com o objetivo de fazer um diagnóstico. A intenção dos autores era realizar uma "ampla entrevista diagnóstica" de Van Gogh, o paciente, por meio de suas cartas.

Os pesquisadores queriam analisar a condição psiquiátrica do pintor, embora reconheçam que ele não estivesse escrevendo para um médico – e é possível que nem sempre tenha sido completamente honesto em suas descrições.

"É possível que ele tenha exagerado os sintomas nas cartas para o irmão porque precisava de mais dinheiro e mais apoio. Mas também podemos imaginar que quando escrevia uma carta a outros familiares, incluindo a mãe, ele pode ter feito os sintomas soarem menos graves", acrescentou Nolen.

O que é o transtorno bipolar?

O transtorno bipolar é uma condição de saúde mental que afeta o humor e é caracterizada por uma mudança drástica de um extremo ao outro. É relativamente comum: estima-se que afete cerca de uma em cada 100 pessoas.

Há diferentes tipos de transtorno bipolar. Aqueles com tipo 1 apresentam episódios de mania e depressão. Aqueles com tipo 2 apresentam depressão grave e episódios maníacos leves – conhecidos como hipomania – que duram menos tempo. Aqueles com ciclotimia apresentam alterações de humor menos graves, mas podem durar mais tempo.

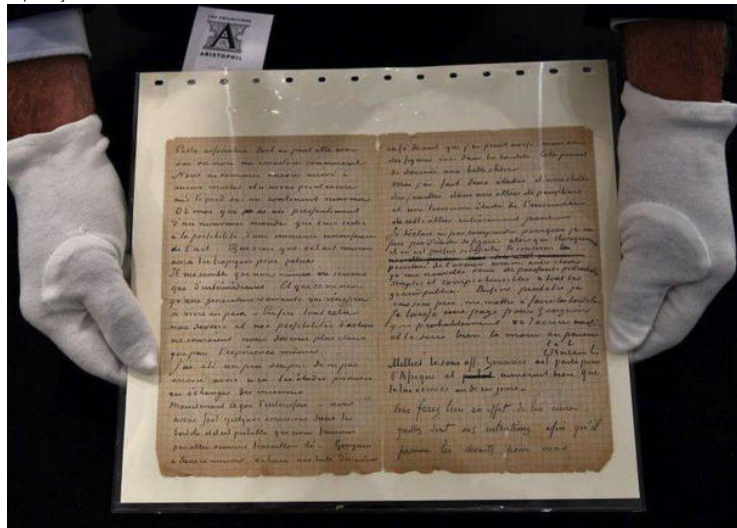
Homens e mulheres de todas as origens têm a mesma chance de desenvolver transtorno bipolar e, embora possa ocorrer em qualquer idade, as pessoas são particularmente vulneráveis no fim da adolescência, uma vez que se desenvolve com frequência entre os 15 e 19 anos. Cada episódio extremo de transtorno bipolar pode durar várias semanas (ou até mais).

Os tratamentos incluem: Medicamentos permanentes, conhecidos como estabilizadores de humor para prevenir episódios de mania e depressão; Medicamentos para tratar os sintomas quando eles aparecem; Tratamento psicológico para ajudar a lidar com a depressão; Orientações sobre estilo de vida, como fazer exercícios regularmente, melhorar a alimentação e dormir mais.

Seis volumes de cartas

Mas como podemos ter certeza de que Van Gogh tinha transtorno bipolar, e não sofria de esquizofrenia ou neurossífilis? A resposta está nas evidências que ele deixou.

Nolen revisou pessoalmente os seis volumes de cartas. Três historiadores de arte do Museu Vincent van Gogh, na Holanda, todos especialistas na vida e na obra do pintor, foram entrevistados para o estudo, publicado na revista científica International Journal of Bipolar Disorder.

Reprodução

Van Gogh deixou muitas cartas – esta foi escrita em parceria com o amigo Paul Gauguin.

A conclusão do estudo foi que Van Gogh havia desenvolvido transtorno bipolar, com traços de transtorno de personalidade borderline, e que "provavelmente piorou devido ao consumo de álcool combinado à desnutrição".

Em vida, o próprio Van Gogh deu sinais de não compreender totalmente o que estava acontecendo com ele. Ele escreveu sobre uma "febre ou loucura mental ou nervosa". "Não sei exatamente o que dizer ou como nomeá-la", escreveu.

A princípio, possivelmente para tranquilizar a família, ele descreveu a condição como "um simples ataque de loucura de artista".

Mas os autores do estudo encontraram evidências de que ele sofreu de depressão durante a adolescência, preenchia os critérios para transtorno de personalidade borderline, bebia muito e se automutilava.

São indícios de que ele passou por fases distintas de depressão e mania – que apontam mais claramente para o transtorno bipolar.

"Não está totalmente claro de que tipo de transtorno bipolar ele sofria, porque embora seus episódios de depressão fossem claramente muito graves, não podemos determinar pelas cartas se ele sofria socialmente do lado maníaco", explicou Nolen.

Sabemos pela sua produção artística que houve momentos na vida de Van Gogh, especialmente no final, em que ele foi muito produtivo, pintando retratos e autorretratos, campos e flores, e o sanatório de Saint-Remy, onde permaneceu por mais de um ano.

Nolen diz que é possível que Van Gogh pintasse mais quando estava em estado hipomaníaco – esta fase do transtorno bipolar é, às vezes, associada a rompantes de extrema criatividade.

Atualmente, várias celebridades falam abertamente sobre suas próprias experiências com o transtorno, incluindo Mariah Carey, Demi Lovato, Selena Gomez e Bebe Rexha. E vários outros músicos, atores e artistas, vivos e já falecidos, descreveram sintomas muito semelhantes aos do transtorno bipolar.

Há também indícios da fase depressiva do transtorno nas cartas e na arte de Van Gogh, diz Nolen. Ele teve "pelo menos dez episódios depressivos, se não mais, e a situação se agravou, mesmo ele tendo ficado internado em um hospital psiquiátrico por mais de um ano".

Wagner Moura toma os EUA de assalto com o filme "Guerra Civil"; relembre atores brasileiros em Hollywood.

Nesses últimos dias, pelo menos entre fãs de cinema brasileiros, se falou de muito pouca coisa além de Wagner Moura e seu novo filme, "Guerra Civil". Esta é, afinal de contas, a primeira grande produção de Hollywood a colocar o brasileiro como um de seus protagonistas.

Mas o sucesso do ator faz parte de uma onda brasuca que tem tomado o cinema americano nos últimos anos. Além de Moura e Alice Braga, outros nomes nomes têm conquistado papéis relevantes, como Bruna Marquezine e Gabriel Leone.

Consolidados

Brasil em Hollywood não é algo atual, é claro. Antes da atual geração, vimos nomes como Sônia Braga brilhar por lá. Desde então, Rodrigo Santoro também conseguiu seu canto.

Ambos são precursores, no entanto. Dessa nova geração, talvez seja justo lembrar primeiro de Alice Braga, sobrinha de Sônia. Revelada por aqui em "Cidade de Deus", a atriz se mandou pros Estados Unidos alguns anos depois.

Alice já esteve em um diversos filmes e séries, como "Eu sou a lenda" (2007), "Ensaio sobre a cegueira" (2008), "Predadores" (2010), "A rainha do sul" e "Elysium" (2013).

A ficção científica de 2013, protagonizada por Matt Damon, também foi a primeira incursão estrangeira de Wagner Moura.

Em um papel menor, o ator retornou ao Brasil, fez o ótimo "Praia do futuro" (2014) e assumiu o protagonismo na série "Narcos", que tornou seu nome conhecido em Hollywood.

Depois disso, se mudou para lá em busca de papéis que fugissem de estereótipos de personagens latinos e fez "Wasp: Rede de espiões" (2019), "Sérgio" (2020) e a série "Sr. e Sra. Smith" até chegar ao protagonismo no excelente "Guerra Civil".

Na linha de largada

Além dos dois, com carreiras mais consolidadas, temos um grupo que tem conseguido boas oportunidades por lá.

A primeira que vem à mente é Bruna Marquezine, que bateu na trave ao tentar interpretar a Supergirl em "Flash" (2023) – e escapou de um destino terrível. A experiência serviu também para ficar conhecida na Warner e rendeu um papel no bem mais legal "Besouro Azul" (2023).

Reprodução

Ator conquista seu primeiro protagonista em uma grande produção americana.

Outro que começou há pouco uma promissora carreira internacional foi Gabriel Leone (que inclusive contracenou com Alice em "Eduardo e Mônica").

O ator recentemente teve um papel de destaque em "Ferrari" (2023), projeto de ninguém mais ninguém menos que Michael Mann, um dos maiores diretores de todos os tempos.

Sophie Charlotte seguiu um caminho parecido. A participação não era tão grande, mas a brasileira trabalhou com Michael Fassbender em "O assassino" (2023), dirigido pelo grande David Fincher.

Bem também no cinema está Maria Fernanda Cândido, que iniciou carreira internacional primeiro na Itália, com um papel central no filme "O traidor", de 2019.

A atriz chegou a Hollywood dentro do universo Harry Potter em "Animais Fantásticos: Os segredos de Dumbledore", de 2022. A participação foi pequena, mas o personagem era de grande importância. "Apenas" a recém-eleita Chefe Suprema da Confederação Internacional dos Bruxos.

Por último, mas não menos importante, temos Marcos Pigossi como o representante brasileiro na série "Gen V", derivada do grande sucesso "The Boys". Na trama, ele interpreta um dos líderes de uma organização sinistra.

Belo chora durante show e fala sobre o fim do casamento com Gracyanne pela primeira vez.

Reprodução/X

Cantor Belo chorou durante a música ”Reinventar”.

O cantor Belo está “passando por um momento complicado”, como ele mesmo definiu. Após anúncio do fim do casamento de 16 anos com Gracyanne Barbosa, o artista caiu no choro durante a apresentação do seu hit “Reinventar”, no show de abertura da turnê de 30 anos do Soweto, na sexta-feira (19). Belo não conteve a emoção no trecho: ”Recomeçar sem me esconder, atrás de um ditador existe um grande amor, eu sempre fui apaixonado por você”. E os fãs continuaram a canção durante o momento de emoção do cantor.

Depois do show, o cantor comentou em uma entrevista sobre o término e desabafou: “Eu tô passando mal”. ”É uma emoção muito grande. Estou passando por um momento complicado, um momento muito difícil, né? E, lógico, estou aqui porque amo a arte. Não deixaria de entregar isso para o meu público, que é o que eu faço desde criança”, disse Belo.

“Apesar de qualquer adversidade, apesar de qualquer coisa que eu esteja passando, acho que o amor sempre vence”, declarou o artista.

Nas redes sociais, o artista foi alvo de reações bem humoradas de fãs e admiradores, principalmente no X (antigo Twitter). Ao longo da carreira, Belo ficou conhecido pelos pagodes românticos que já embalaram muitas sofrências, términos e divórcios.

“O Belo tá sofrendo ao som da música própria”, brincou um internauta. “O Belo também chora com as músicas do Belo”, escreveu outra pessoa. “Depois de toda minha existência sofrendo com a discografia do Belo, me sinto vingado em ver o Belo sofrendo com uma música dele”, publicou um fã.

Os fãs cultivam ainda a esperança de que o término do casamento do cantor com Gracyanne Barbosa renda um novo álbum de pagode recheado de músicas sobre o que ele deve estar sentindo agora.

Eles foram às redes sociais registrar a expectativa de que o término do casamento faça Belo lançar um álbum de pagode romântico que reúna músicas sobre os sentimentos tristes inerentes ao momento.

Alguns ensaiaram dizer que esse será “o maior álbum de pagode de todos os tempos”.

Separação

O relacionamento entre Belo e Gracyanne teve início em 2007, quando ela ainda era dançarina do grupo de axé “Tchakabum”. Casados desde 2012, a musa fitness e o cantor decidiram se separar há cerca de oito meses e ainda estavam morando juntos.

Partiu da musa fitness a decisão de pôr fim ao casamento. Os dois tentaram contornar uma crise que começou há mais de um ano. Belo teria dado uma segunda chance à esposa desde que soube do caso extraconjugal, mas os dois não conseguiram reverter a crise.

Embora tenha afirmado não estar mais na idade para viver romances, Gracyanne parece ter vivido um caso bastante intenso com Gilson de Oliveira. Eles se encontraram no final de 2021, mas foi em 2022 que começaram a treinar juntos. Embora Gilson não fosse o treinador principal da musa, gradualmente eles foram se aproximando mais. Na biografia do Instagram, o rapaz descreve os serviços que oferece como consultoria on-line, de emagrecimento, treino de força e saúde. Ele diz também que trabalha reconstruindo autoestima e confiança.

Belo já havia perdoado traição de Gracyanne Barbosa com empresário.

Reprodução/Instagram

O casal já vivia uma crise no relacionamento há oito meses.

Os bastidores do fim do casamento de Gracyanne Barbosa e Belo estão sendo revelados desde que a musa fitness admitiu ter traído o cantor, levando à separação do casal. Agora, uma fonte contou que essa não foi a primeira vez que Barbosa cometeu um ato de infidelidade contra Belo e confirmou que o pagodeiro também já traiu a ex-mulher.

Em entrevista ao jornal Extra, uma pessoa próxima contou que a mato-grossense teria traído o artista alguns meses após eles se casarem na Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro, em 2012.

Tudo teria acontecido após Belo flertar com a então namorada do empresário de Belo, Anderson Cavalcanti, mais conhecido como Bambam. O namoro dos dois terminou e o empresário investiu em Gracyanne.

A traição teria sido exposta depois do pagodeiro abandonar o palco de um show, por ter tido uma crise de choro, chegando a ter que adiar compromissos devido à crise no seu casamento. Ao que tudo indica, Belo teria até saído de casa nessa época, mas, eventualmente, perdoou a modelo pela traição e reatou com ela.

"Foi uma grande crise, mas eles decidiram seguir em frente", garantiu a fonte em questão. Ela também afirma que a relação extraconjugal não aconteceu apenas por parte de Gracyanne. "Belo também não foi fiel o tempo todo", confirmou.

Crise no casamento

Então, por que Belo não conseguiria perdoar Gracyanne dessa vez? Pessoas próximas ao ex-casal contam que, na verdade, a traição até poderia ser perdoada pelo cantor. Mas, acontece que ele e a mato-grossense já estavam vivendo uma crise no casamento há quatro anos, o que fez com que uma reconciliação se tornasse bastante inviável no momento.

Vale destacar que, logo depois do fim do casamento se tornar público, Belo e Gracyanne admitiram estarem passando por uma situação complicada. Enquanto o cantor chorou ao apresentar uma música no primeiro show que apresentou após o término, a modelo se declarou para o ex-marido e admitiu estar com a "mente ruim" ao aparecer na academia.

Gracyanne chegou a afirmar ao jornalista Léo Dias que não traiu o cantor, e que o envolvimento com o treinador Gilson de Oliveira aconteceu quando eles estavam separados.

Gilson era frequentador da mesma academia quando conheceu a influencer. Após o casamento viver uma crise e a separação ser decidida pelo ex-casal, ela se envolveu com o personal trainer numa breve aventura, que chegou ao fim.

Fãs frustrados de Roberto Carlos chegam ao estádio do Pacaembu, em São Paulo, sem aviso do cancelamento do show.

Na porta da Arena Pacaembu, na sexta-feira, 19, o sentimento era de frustração pelo cancelamento do show de Roberto Carlos. Por volta das 18h, o público que ainda não sabia do cancelamento da apresentação, determinada no meio da tarde, começou a chegar para o show marcado paras as 21h.

O show marcado para a noite da sexta, dia em que o cantor completou 83 anos, foi cancelado pela Prefeitura de São Paulo, ao alegar "uma série de irregularidades que colocam a segurança do público em risco", segundo a nota emitida pelo gabinete.

Uma senhora, que preferiu não se identificar, ficou sabendo já no local que o show não iria ocorrer. "Ridículo", disse ela, que estava acompanhada pela mãe. Na porta do estádio, uma mulher com a camiseta do Mercado Livre Arena anotou o nome das duas e sugeriu que elas ficassem de olho nas redes sociais da casa para saber sobre a nova data.

Desrespeito

O comerciante Leonildo Fabiano, 73 anos, também só soube do cancelamento ao chegar no local. Ele foi de Campinas, no interior de São Paulo, acompanhado pela mulher, Cecília de Mello. "Acho uma falta de respeito muito grande. Com tantas formas de comunicação que existem hoje, a empresa não avisar nada... É desagradável", disse Fabiano.

A cirurgiã dentista Luciana Oliveira, de Indaiatuba, além de frustrada, estava assustada com a notícia de que a casa não oferecia segurança. Seria a primeira vez dela em em show do Roberto. Pagou R$ 1.650 para ficar na frente. "A maioria do público do Roberto é de idosos. Se acontecesse um incidente lá dentro, como essas pessoas iriam correr, sair?", questionou. Luciana diz que considera pedir a devolução do dinheiro. "Depois disso, fiquei com medo de voltar aqui", afirmou.

O casal Lucas e Mina Aliberti chegou ao Pacaembu por volta das 18h50 e também só soube do cancelamento ao ser abordado pela reportagem do Estadão. Eles levaram os pais de Lucas, Renata e Jorge, que moram em Piracicaba e só souberam que assistiriam ao show de Roberto quando desceram do carro.

Surpresa

Reprodução/TV Globo

Show seria na data de aniversários de 83 anos do cantor.

"Era uma surpresa. Dissemos para eles que iríamos a um encontro da igreja", conta. Mina afirmou que pagou R$ 60 para estacionar o carro em um dos estacionamentos conveniados do Mercado Livre Hall e que o atendente ainda lhe disse "bom show!", sem avisar que o evento estava cancelado.

Apesar de tudo, o quarteto encarou o fato com bom humor. "É pegadinha!", disseram, quase ao mesmo tempo. Eles pagaram R$ 1.650 em cada ingresso.

No horário marcado para a abertura dos portões, às 19h, o que se via na passarela montada no meio do gramado para o público poder acessar o local do show era o vai e vem de trabalhadores que deixavam o Pacaembu ainda em obras.

Reembolso

Em um novo comunicado, A Allegra Pacaembu e a produtora Four Even Eventos e Produções informaram que aqueles que adquiriram os ingressos de forma on-line devem em contato pelo canal de atendimento (WhatsApp 0800-232-0800) para o reembolso.

Para quem adquiriu ingressos físicos, informarão nos próximos dias qual será a forma de devolução dos valores.

O Procon-SP já foi acionado e afirma que o reembolso está garantido pelo Código de Defesa do Consumidor, e sugere que os consumidores entrem em contato no site da instituição caso não obtenham respostas sobre a política de reembolso ou na falta de outras explicações.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreloto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

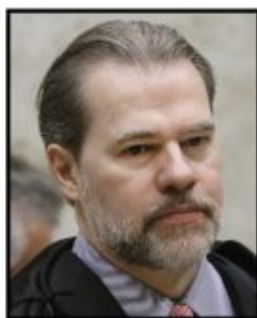
Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

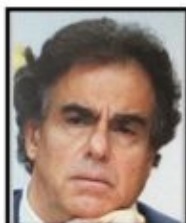
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

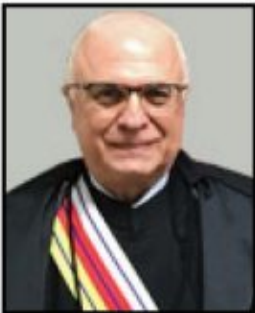
Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação